



Pitangüá Mais CIÊNCIAS HUMANAS

4^o
ano

Anos Iniciais do
Ensino Fundamental

Rogério Martinez
Wanessa Garcia
Adriana Machado Dias
Maria Eugenia Bellusci

**MANUAL DE PRÁTICAS
E ACOMPANHAMENTO
DA APRENDIZAGEM**

Área: Ciências Humanas

Componentes: Geografia e História

DIGITAL



 **MODERNA**

Caros Educadores,

Este livro foi escolhido pela equipe docente da sua escola e integra o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), que visa disponibilizar às escolas públicas brasileiras materiais de qualidade. Trata-se de conteúdo que passou por uma criteriosa avaliação do Ministério da Educação.

É importante lembrar que este livro compõe o PNLD 2023, cujo o ciclo de utilização é de 4 anos, até o final de 2026.

Para colaborar com o Programa, todos podem enviar sugestões e ideias para o e-mail livrodidatico@fnde.gov.br. O PNLD é um patrimônio de todos nós.

O FNDE deseja um ano letivo de muitas trocas e descobertas!

FNDE

Fundo Nacional
de Desenvolvimento
da Educação

Rogério Martinez

Licenciado e bacharel em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Mestre em Educação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) – *campus* Marília.
Professor da rede pública de ensino básico.
Autor de livros didáticos para o ensino básico.

Wanessa Garcia

Licenciada em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Pós-graduada em Avaliação Educacional pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Mestra em Educação pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Autora de livros didáticos para o ensino básico.

Adriana Machado Dias

Licenciada e bacharela em História pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Pós-graduada em História Social e Ensino de História pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Autora de livros didáticos para o ensino básico.

Maria Eugenia Bellusci

Licenciada e bacharela em História pela Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Londrina (PR).
Licenciada em Pedagogia pela Faculdade de Ciências, Letras e Educação de Presidente Prudente (SP).
Professora da rede pública de ensino básico.



Pitanguá Mais **CIÊNCIAS HUMANAS**

4^o
ano

Anos Iniciais do Ensino Fundamental

MANUAL DE PRÁTICAS E **ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM**

DIGITAL

Área: Ciências Humanas
Componentes: Geografia e História

1ª edição
São Paulo, 2021



Projeto e produção editorial: Scribe Soluções Editoriais
Edição: Raffael Garcia da Silva, Ana Beatriz Accorsi Thomson
Assistência editorial: Guilherme dos Santos Fernochi,
João Cabral de Oliveira
Colaboração técnico-pedagógica: Roseneide M. B. Cirino
Projeto gráfico: Scribe
Capa: Daniela Cunha, Ana Carolina Orsolin
Ilustração: Miguel Silva
Edição de arte: Keithy Mostachi, Caio Hideki
Coordenação de produção: Daiana Fernanda Leme de Melo
Assistência de produção: Lorena França Fernandes Pelisson
Coordenação de diagramação: Adenilda Alves de França Pucca
Diagramação: Ana Maria Puerta Guimarães, Denilson Cezar Ruiz,
Leda Cristina Silva Teodorico
Preparação e revisão de texto: Scribe
Autorização de recursos: Marissol Martins Maia
Pesquisa iconográfica: Paula Dias, Bruna Lambardi Parronchi
Tratamento de imagens: Janaina de Oliveira Castro

Coordenação de *bureau*: Rubens M. Rodrigues
Pré-impressão: Alexandre Petreca, Andréa Medeiros da Silva,
Everton L. de Oliveira, Fabio Roldan, Marcio H. Kamoto,
Ricardo Rodrigues, Vitória Sousa
Coordenação de produção industrial: Wendell Monteiro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Pitangua mais ciências humanas [livro eletrônico] :
manual de práticas e acompanhamento da
aprendizagem : digital / Rogério
Martinez...[et al.]. -- 1. ed. -- São Paulo, SP :
Moderna, 2021.
PDF

Outros autores: Wanessa Garcia, Adriana Machado
Dias, Maria Eugenia Bellusci
4º ano : ensino fundamental : anos iniciais
Área: Ciências Humanas
Componentes: Geografia e História
ISBN 978-65-5816-247-6 (material digital em PDF)

1. Ciências humanas (Ensino fundamental)
I. Martinez, Rogério. II. Garcia, Wanessa. III. Dias,
Adriana Machado. IV. Bellusci, Maria Eugenia.

21-79326

CDD-372.8

Índices para catálogo sistemático:

1. Ciências humanas : Ensino fundamental 372.8

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados

EDITORA MODERNA LTDA.

Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho
São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904
Vendas e Atendimento: Tel. (0₁₁) 2602-5510
Fax (0₁₁) 2790-1501
www.moderna.com.br
2021
Impresso no Brasil

Sumário

▶ Apresentação	III
▶ Plano de desenvolvimento anual	V
▶ Comentários e considerações pedagógicas a respeito de possíveis dificuldades	VIII
Práticas para aprender	VIII
Pessoas, lugares e culturas.....	VIII
Município: natureza e paisagens.....	X
Conhecendo melhor o território e as migrações do Brasil.....	XII
Vivemos em comunicação e integração.....	XIV
Investigar e aprender	XVII
Pessoas, lugares e culturas.....	XVII
Município: natureza e paisagens.....	XVIII
Conhecendo melhor o território e as migrações do Brasil.....	XIX
Vivemos em comunicação e integração.....	XX
▶ Planos de aula e sequências didáticas	XXII
Plano de aula 1 • Os imigrantes e seus costumes	XXII
Sequência didática.....	XXIII
Plano de aula 2 • Rios do Brasil	XXIV
Sequência didática.....	XXIV
▶ Reprodução do Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem	1
Práticas para aprender	4
Investigar e aprender	49
Referências bibliográficas comentadas	94

Apresentação

O Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem foi elaborado para subsidiar o trabalho com o Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem, auxiliando desde o planejamento das aulas até a remediação de possíveis dificuldades dos alunos com relação aos conteúdos propostos.

O Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem é organizado em dois volumes, destinados a alunos do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental. O material tem como objetivo consolidar e aprofundar aprendizagens em cada um desses anos de ensino. Dessa forma, ambos os volumes são iniciados com atividades da seção **Práticas para aprender**, que propõe práticas de consolidação de aprendizagens por meio de atividades de revisão, fixação e verificação de aprendizagem. Na sequência, a seção **Investigar e aprender** aborda atividades para aprofundar os conhecimentos, exercitando habilidades de observação, investigação, reflexão e criação. Ao final do livro, você encontra as **Referências bibliográficas comentadas** com as principais obras utilizadas para consulta e referência, na elaboração tanto do livro quanto do manual.

As práticas trabalhadas ao longo e entre os volumes do Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem são orientadas pelos documentos norteadores da Educação Básica no país, considerando os componentes essenciais para a alfabetização, as habilidades relacionadas à numeracia e a progressão de aprendizagens previstos na Política Nacional de Alfabetização (PNA) e as habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Neste manual, também elaborado em consonância com a PNA e a BNCC, você encontrará sugestões e orientações para planejar, trabalhar, avaliar e remediar defasagens relacionadas às atividades do **Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem** do respectivo volume, além de estratégias educacionais formuladas para trabalhar temas por meio de sequências didáticas. Para isso, o **Manual de práticas de acompanhamento da aprendizagem** apresenta uma estrutura clara e facilitadora, elaborada conforme os elementos a seguir.

Plano de desenvolvimento anual

- O plano de desenvolvimento anual oferece uma sugestão de sequência estruturada dos conteúdos abordados no **Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem**. Essa sugestão é apresentada em um quadro, no qual é possível ter uma visão clara, sintetizada e progressiva dos conteúdos e objetivos de aprendizagem que podem ser trabalhados ao longo dos bimestres. Nessa organização bimestral, é sugerida uma progressão de aprendizagens, em que os objetivos são organizados de maneira a integrar práticas de consolidação e aprofundamento de aprendizagens. Assim, a proposta do plano de desenvolvimento possibilita uma sequência que favorece a relação entre os temas das seções **Práticas para aprender** e **Investigar e aprender**. São indicados também os componentes essenciais de alfabetização e numeracia da PNA e as habilidades da BNCC, ambos com os respectivos códigos e descrições, que se relacionam a cada objetivo de aprendizagem. Dessa forma, o itinerário sequencial fornecido no plano de desenvolvimento anual pode ser utilizado como uma ferramenta auxiliadora nos processos de planejamento e organização das aulas.

Comentários e considerações pedagógicas a respeito de possíveis dificuldades

- Os comentários desse elemento do manual consistem em explicações de caráter prático a respeito das atividades do **Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem**. Essas considerações são numeradas de acordo com as atividades das seções **Práticas para aprender** e **Investigar e aprender** do **Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem**. Cada atividade apresenta tópicos que evidenciam seus objetivos de aprendizagem, com orientações sobre como proceder com o trabalho com elas em sala de aula, contemplando sugestões de condução, indicações sobre possíveis cuidados que devem ser tomados na execução das atividades, orientações complementares e indicação de alternativas para apoiar os alunos em caso de dificuldades, auxiliando-os a consolidar os conhecimentos. Além disso, são destacados os componentes essenciais da PNA e as habilidades da BNCC trabalhados ao longo das atividades.

Planos de aula e sequências didáticas

- Esse elemento do **Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem** consiste em mais uma ferramenta de consolidação de aprendizagens ao propor atividades estruturadas para facilitar a abordagem de temas trabalhados no **Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem**. Inicialmente, são apresentados os planos de aula, que indicam temas, objetivos, habilidades envolvidas, quantidade de aulas, e estratégias utilizadas para a execução das propostas, de modo a reunir informações que contribuam para o planejamento e a definição dos temas a serem trabalhados nas aulas e as sequências didáticas a serem utilizadas. Essas sequências se localizam após seus respectivos planos de aula e consistem em atividades organizadas aula a aula de maneira lógica e cronológica para atingir os objetivos de aprendizagem relacionados aos temas estudados. No início de cada sequência, o box **Para desenvolver** apresenta orientações de preparação para as atividades propostas, destacando os recursos a serem providenciados e as necessidades de organização do espaço. A primeira aula sempre apresenta uma atividade preparatória, que visa introduzir o tema a ser estudado. As demais aulas são estruturadas em “desenvolvimento” e “fechamento”, fornecendo orientações para cada etapa da execução das atividades. Todas as sequências didáticas deste material são propostas com base em temas vinculados ao **Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem**. Essa relação é evidenciada no box **No Livro de práticas**, que indica os momentos em que é possível realizar atividades do livro para complementar o trabalho com a sequência didática e consolidar as aprendizagens. Por fim, é sugerida uma proposta de avaliação da participação dos alunos ao longo da sequência.

Reprodução do Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem

- Após os planos de aulas e as sequências didáticas, é apresentada a reprodução completa do **Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem** com as respostas esperadas para cada atividade.

Esperamos que este material seja um apoio em suas aulas e contribua para a consolidação das aprendizagens dos alunos.

Bom trabalho!



Plano de desenvolvimento anual

O plano de desenvolvimento a seguir apresenta uma proposta de organização dos conteúdos deste volume em bimestres, como um itinerário. Por meio dessa proposta, é possível verificar a evolução sequencial dos conteúdos sugerida no volume. A proposta pode ser adaptada conforme a realidade da turma e o planejamento do professor.

	Objetivos	Conteúdos			BNCC e PNA
		Temas	Práticas para aprender	Investigar e aprender	
Bimestre 1	<ul style="list-style-type: none"> Identificar mudanças e permanências com base na análise de fontes imagéticas sobre a cidade de São Paulo. Compreender conceitos importantes para os estudos históricos, incluindo o trabalho do historiador e o papel das fontes históricas. Analisar uma pintura do século XVI com base em habilidades de investigação histórica. Identificar exemplos de fontes históricas. Reconhecer como as fontes históricas são importantes para os estudos do historiador. Compreender o papel da Arqueologia e do arqueólogo no estudo do passado. Compreender aspectos do processo de surgimento da espécie humana, identificando conceitos como sedentarismo e nomadismo. Reescrever frases para ampliar a compreensão dos conceitos de nomadismo e de sedentarismo. Compreender o sistema de trocas comerciais nas primeiras cidades. Representar o sistema de trocas comerciais nas primeiras cidades por meio de um desenho. Analisar uma fonte imagética sobre a chegada dos portugueses ao Brasil, identificando e conhecendo conceitos sobre o tema. Identificar a localização do continente africano e americano no mapa-múndi, tomando como referência o comércio de escravizados. Identificar a localização do Brasil no mapa, mobilizando, assim, habilidades cartográficas. Produzir um texto articulando a influência da cultura africana no Brasil e a importância do combate ao racismo. Relacionar e articular conceitos acerca da escravidão de africanos no Brasil. Identificar a origem dos principais grupos de povos formadores da população brasileira. Reconhecer as contribuições de povos imigrantes na construção da cultura brasileira. Reconhecer a diversidade da composição étnica do Brasil por meio de leitura de texto e análise de gráfico. Desenvolver o pensamento computacional por meio da análise do gráfico apresentado. Trabalhar a história da escola e o uso das fontes históricas por meio de criação de um minimuseu. Compor uma linha do tempo sobre as expedições portuguesas pela costa africana no século XV, desenvolvendo, assim, o pensamento computacional. Valorizar a diversidade cultural brasileira. 	<ul style="list-style-type: none"> Pessoas, lugares e culturas 	<ul style="list-style-type: none"> p. 4 a 15 	<ul style="list-style-type: none"> p. 49 a 57 	<ul style="list-style-type: none"> EF04GE01 EF04GE02 EF04GE06 EF04HI01 EF04HI02 EF04HI03 EF04HI04 Compreensão de textos Consciência fonológica Consciência fonêmica Desenvolvimento de vocabulário Fluência em leitura oral Produção de escrita Localizar e retirar informação explícita de textos Interpretar e relacionar ideias e informação
Bimestre 2	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as características dos climas brasileiros. Identificar as principais características da vegetação brasileira. Identificar o problema ambiental retratado na imagem. Identificar os principais agentes transformadores do relevo brasileiro. Ilustrar modificações da paisagem que tenham ocorrido na região onde vivem. Identificar atitudes voltadas para evitar o desperdício de água no dia a dia. Reconhecer e apontar possíveis causas da poluição das águas dos rios. Identificar e distinguir os elementos naturais e culturais em uma paisagem. Reproduzir uma paisagem por meio de um esboço de croqui. 	<ul style="list-style-type: none"> Município: natureza e paisagens 	<ul style="list-style-type: none"> p. 16 a 27 	<ul style="list-style-type: none"> p. 58 a 70 	<ul style="list-style-type: none"> EF04GE01 EF04GE04 EF04GE07 EF04GE09 EF04GE10 EF04GE11 EF04HI09 Produção de escrita Numeracia

	Objetivos	Conteúdos			BNCC e PNA
		Temas	Práticas para aprender	Investigar e aprender	
Bimestre 2	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer os locais, identificando suas direções por meio dos pontos cardeais. Reconhecer elementos que diferenciam campo e cidade. Analisar e identificar os elementos dos mapas. Realizar a leitura da tabela e comparar dados da população de alguns municípios brasileiros. Reconhecer as características das propriedades rurais praticantes da agricultura familiar. Diferenciar os tipos de produtos originados das atividades econômicas praticadas no campo. Diferenciar as atividades econômicas praticadas nas áreas urbanas do município. Conscientizar sobre as ações cotidianas que contribuem para a preservação do meio ambiente. Conhecer as características, os usos e os problemas ambientais que afetam os principais rios brasileiros. Representar de forma tridimensional as paisagens do campo e da cidade. Aprofundar os conhecimentos sobre os modos de vida no campo e na cidade. 				
Bimestre 3	<ul style="list-style-type: none"> Localizar, em um mapa, países e suas capitais. Identificar as divisões do Brasil por meio da regionalização oficial do IBGE. Compreender e orientar-se com base na leitura da legenda das imagens. Diferenciar as funções dos poderes que administram os municípios. Reconhecer diferentes ações dos poderes que administram o município. Identificar problemas sociais e a falta de direitos e serviços essenciais que atingem a vida de muitos brasileiros. Compreender os motivos da imigração de europeus para o Brasil no século XIX. Identificar aspectos da chegada e do estabelecimento dos imigrantes no Brasil, no final do século XIX. Analisar um cartaz de propaganda para imigrantes do final do século XIX, problematizando conceitos relacionados ao tema. Representar o cotidiano dos imigrantes no final do século XIX e início do século XX por meio de um desenho. Estabelecer as características das imigrações e relacionar os conceitos imigrante e refugiado à sua respectiva descrição. Identificar as principais nacionalidades de imigrantes que se estabeleceram no Brasil. Compreender os fluxos migratórios no Brasil de acordo com a periodização histórica. Identificar alguns elementos culturais da Região Nordeste associando-os às suas definições. Representar o globo terrestre. Compreender a situação dos refugiados no Brasil, com base em análise de texto e de gráfico. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecendo melhor o território e as migrações do Brasil 	<ul style="list-style-type: none"> p. 28 a 38 	<ul style="list-style-type: none"> p. 71 a 79 	<ul style="list-style-type: none"> EF04GE03 EF04GE05 EF04GE10 EF04HI05 EF04HI06 EF04HI09 EF04HI10 EF04HI11 Compreensão de textos Conhecimento alfabético Desenvolvimento de vocabulário Fluência em leitura oral Numeracia Interpretar e relacionar ideias e informação
Bimestre 4	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer diferentes produtos provenientes das atividades econômicas praticadas nas cidades. Perceber e identificar as diferentes etapas envolvidas no processo de fabricação de determinado produto. Distinguir os produtos oferecidos pela cidade para o campo, e vice-versa. Reconhecer a importância dos meios de transporte e comunicação na interdependência do campo e da cidade. Identificar as inovações tecnológicas no período das Grandes Navegações. Reconhecer a importância das especiarias para as relações comerciais dos portugueses no século XV. Identificar e compreender conceitos envolvendo a tradição oral e o surgimento da escrita. Compreender aspectos relacionados ao surgimento da escrita na Antiguidade. Elaborar um texto articulando conhecimentos sobre o surgimento da escrita. Retomar conceitos envolvendo o surgimento da escrita e a tradição oral. Analisar fontes históricas sobre o tema do surgimento da escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> Vivemos em comunicação e integração 	<ul style="list-style-type: none"> p. 39 a 48 	<ul style="list-style-type: none"> p. 80 a 93 	<ul style="list-style-type: none"> EF04GE04 EF04GE07 EF04GE08 EF04HI07 EF04HI08 Compreensão de textos Conhecimento alfabético Produção de escrita

	Objetivos	Conteúdos			BNCC e PNA
		Temas	Práticas para aprender	Investigar e aprender	
Bimestre 4		<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar conhecimento sobre o desenvolvimento da escrita com base na criação de alfabeto próprio utilizando símbolos. • Identificar os principais eventos que marcaram as transformações nos meios de comunicação, colocando-os na ordem em que ocorreram. • Relacionar conceitos referentes às transformações nos meios de comunicação. • Identificar os meios de comunicação presentes no cotidiano. • Reconhecer quais são os meios de comunicação usados com maior e menor frequência. • Identificar a relação de interdependência entre campo e cidade. • Refletir criticamente sobre a questão da exclusão digital no Brasil. • Compreender que os meios de comunicação passam por transformações ao longo do tempo. • Ampliar conhecimentos e conceitos sobre a Pré-História por meio de visitas virtuais a museus. 			
		Habilidades da BNCC			
Geografia		<ul style="list-style-type: none"> • EF04GE01: Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (índigenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira. • EF04GE02: Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira. • EF04GE03: Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais. • EF04GE04: Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas. • EF04GE05: Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência. • EF04GE06: Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios. • EF04GE07: Comparar as características do trabalho no campo e na cidade. • EF04GE08: Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos. • EF04GE09: Utilizar as direções cardiais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas. • EF04GE10: Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças. • EF04GE11: Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevô, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas. 			
	História	<ul style="list-style-type: none"> • EF04HI01: Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo. • EF04HI02: Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.). • EF04HI03: Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente. • EF04HI04: Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas. • EF04HI05: Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções. • EF04HI06: Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização. • EF04HI07: Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial. • EF04HI08: Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais. • EF04HI09: Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino. • EF04HI10: Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira. • EF04HI11: Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional). 			

Comentários e considerações pedagógicas a respeito de possíveis dificuldades

• Página 4

PRÁTICAS PARA APRENDER

Pessoas, lugares e culturas

1 Objetivo: Identificar mudanças e permanências com base na análise de fontes imagéticas sobre a cidade de São Paulo.

Como proceder: Caso surjam eventuais dúvidas, relembre com os alunos conceitos importantes para a História, por exemplo, o que são as mudanças e permanências. Depois, faça a análise das imagens de forma coletiva, falando brevemente sobre a questão da industrialização e o crescimento urbano no Brasil desde o início do século XX, sobretudo na cidade de São Paulo. Se julgar oportuno, analise com a turma imagens antigas e atuais do seu município, trabalhando a realidade em que vivem.

Destaques BNCC

- A atividade 1 favorece o trabalho com a habilidade EF04HI01 e aspectos da habilidade EF04HI03 ao propor que, por meio da análise de fontes imagéticas sobre a cidade de São Paulo, os alunos identifiquem as mudanças e permanências ocorridas ao longo do tempo.

2 Objetivo: Compreender conceitos importantes para os estudos históricos, incluindo o trabalho do historiador e o papel das fontes históricas.

Como proceder: Caso os alunos apresentem dúvidas durante a execução da atividade, faça uma abordagem dos conceitos sobre a História e as fontes históricas por meio de um resumo na lousa. Depois, faça uma leitura coletiva dos principais pontos do conteúdo com a turma e peça-lhes que retomem a atividade.

3 Objetivo: Analisar uma pintura do século XVI com base em habilidades de investigação histórica.

Como proceder: Caso os alunos apresentem dificuldades na análise da pintura, faça a atividade de forma coletiva, analisando as informações contidas na legenda da imagem como o título, o ano de produção e o autor. Incentive-os a comentar suas impressões ao observar a obra, ressaltando que se trata de um tipo de fonte histórica que apresenta aspectos do modo de vida do século XVI, inclusive as brincadeiras e o lazer das crianças e adolescentes nesse período.

Destaques BNCC

- A atividade 3 favorece o trabalho com a habilidade EF04HI01 e a Competência específica de História 3 ao solicitar aos alunos que façam inferências por meio da análise de uma fonte histórica do tipo imagética, identificando mudanças e permanências ao longo do tempo.

4 Objetivos:

- Identificar exemplos de fontes históricas.
- Reconhecer como as fontes históricas são importantes para os estudos do historiador.

Como proceder: Aborde com os alunos algumas das fontes históricas, citando exemplos presentes em nosso cotidiano. Aproveite o momento para sanar eventuais dúvidas sobre o conteúdo, relacionando essas fontes ao uso que as pessoas fazem delas em seu dia a dia. Com base nisso, eles podem também ter ideias para as frases, solicitadas na segunda parte da atividade. Se julgar pertinente, apresente algumas dicas para facilitar a localização das palavras no diagrama.

5 Objetivo: Compreender o papel da Arqueologia e do arqueólogo no estudo do passado.

Como proceder: Caso surjam eventuais dúvidas durante a realização da atividade, trabalhe com os alunos alguns conceitos sobre a Arqueologia, pedindo a eles que elaborem um esquema relacionando-a ao estudo da História. Depois, solicite que preencham o texto e leiam-no de forma coletiva, sintetizando os conhecimentos.

Destaques PNA

- A atividade 5 favorece o desenvolvimento dos componentes **fluência em leitura oral** e **compreensão de textos** ao solicitar aos alunos que preencham o texto com as palavras adequadas, dando assim a coerência necessária e, depois, pratiquem a leitura em voz alta do seu resultado.

6 Objetivo: Compreender aspectos do processo de surgimento da espécie humana, identificando conceitos como sedentarismo e nomadismo.

Como proceder: Caso os alunos apresentem dúvidas, elabore uma linha do tempo na lousa apontando as principais transformações dos seres humanos desde o seu surgimento na África até o desenvolvimento das primeiras cidades, passando pelo desenvolvimento do fogo, pela revolução agrícola e pela domesticação de animais. Estabeleça uma relação entre esses eventos com os conceitos de nomadismo e de sedentarismo, associando as práticas da agricultura e da criação de animais ao desenvolvimento do processo de sedentarização dos seres humanos. Depois, releia as frases em conjunto com a turma, pedindo-lhes novamente que apontem as corretas e justifiquem suas respostas.

7 Objetivo: Reescrever frases para ampliar a compreensão dos conceitos de nomadismo e de sedentarismo.

Como proceder: Aproveite a abordagem da atividade anterior para sanar as possíveis dúvidas dos alunos em relação aos conceitos necessários para a correção das frases. Se necessário, relembre alguns pontos importantes trabalhados anteriormente. Depois, peça a alguns alunos que reescrevam as frases fazendo as devidas correções na lousa de forma que os demais analisem as respostas que foram formuladas.

Destaques BNCC e PNA

- As atividades 6 e 7 propiciam o trabalho com aspectos da habilidade EF04HI02 e da Competência específica de História 5, ao promover a compreensão dos alunos acerca dos processos de nomadismo, desenvolvimento da agricultura e sedentarização dos primeiros grupos humanos.

- A atividade 7 favorece o desenvolvimento do componente **produção de escrita** ao solicitar aos alunos que reescrevam as frases da atividade anterior articulando os conceitos necessários de maneira coerente.

8 Objetivo: Explicar os conceitos de nomadismo e de sedentarização.

Como proceder: Relembre alguns conceitos sobre o surgimento da espécie humana e o desenvolvimento das primeiras cidades. Depois, faça uma tabela comparativa na lousa com o auxílio dos alunos, apontando as principais características da sedentarização e do nomadismo. Procure relacionar o nomadismo ao deslocamento dos seres humanos em busca de alimento e de proteção e sedentarização à prática de se fixar em um lugar, possibilitado pelo desenvolvimento da agricultura e da criação de animais. Aproveite o momento para sanar possíveis dúvidas sobre o conteúdo.

Destaques PNA

- A atividade 8 favorece o trabalho com os componentes **produção de escrita e desenvolvimento de vocabulário**, ao solicitar aos alunos que desenvolvam frases para explicar os conceitos de nomadismo e sedentarismo.

9 Objetivos:

- Compreender o sistema de trocas comerciais nas primeiras cidades.
- Representar o sistema de trocas comerciais nas primeiras cidades por meio de um desenho.

Como proceder: Relembre alguns pontos importantes sobre o assunto, como a questão da troca direta de excedentes e, mais tarde, o surgimento de moedas com a atribuição de valores a determinadas mercadorias. Durante a elaboração da atividade, caminhe pela sala de aula para sanar eventuais dúvidas e verifique a compreensão dos alunos quanto aos conceitos estudados.

Destaques BNCC

- As atividades 8 e 9 possibilitam trabalhar a habilidade **EF04HI04**, uma vez que os alunos terão que discorrer sobre os conceitos de nomadismo e de sedentarismo, identificando as consequências desse processo de sedentarização para as comunidades humanas.

10 Objetivo: Analisar uma fonte imagética sobre a chegada dos portugueses ao Brasil, identificando conceitos sobre o tema.

Como proceder: Caso surjam eventuais dúvidas, relembre com os alunos alguns conceitos importantes sobre a chegada dos portugueses, problematizando a data que ficou marcada como o descobrimento do Brasil e apontando evidências sobre a presença dos povos indígenas antes da chegada dos europeus, desconstruindo assim essa ideia de que o Brasil foi descoberto. Depois, analise a imagem da atividade de forma coletiva, trabalhando os elementos visuais presentes na pintura e as informações da legenda. Incentive-os a expor suas impressões sobre a obra.

Destaques BNCC

- Esta atividade propicia o trabalho com a **Competência específica de História 3** ao orientar os alunos a analisarem

uma fonte imagética para levantar hipóteses e proposições sobre o tema da chegada dos portugueses ao Brasil.

11 Objetivos:

- Identificar a localização do continente africano e americano no mapa-múndi, tomando como referência o comércio de escravizados.
- Identificar a localização do Brasil no mapa, mobilizando, assim, habilidades cartográficas.

Como proceder: A fim de dialogar com os alunos e sanar possíveis dúvidas quanto à execução da atividade, reproduza o mapa indicado em formato ampliado (por meio de *slides*) e localize, com a ajuda deles, o território que corresponde ao Brasil e ao continente americano como um todo. Depois, pergunte se eles reconhecem onde está localizado o continente africano, indicando a rota do comércio de escravizados até chegar ao Brasil. Verifique as respostas dos alunos e, se necessário, retome as explicações de conteúdos ou conceitos com algum deles.

12 Objetivo: Produzir um texto articulando a influência da cultura africana no Brasil e a importância do combate ao racismo.

Como proceder: Promova uma roda de conversa com a turma, solicitando que apontem as influências da cultura africana na nossa sociedade, seja por meio da culinária, da música, da dança ou da religiosidade. Pergunte aos alunos por que é importante valorizarmos a diversidade e as nossas raízes culturais, apontando para ações efetivas de combate ao racismo e à intolerância. Com base nisso, verifique se os alunos ainda possuem dificuldades quanto aos conceitos apresentados e suas relações para que possam formular o texto. Se ainda permanecerem dúvidas, verifique os conceitos que precisam ser retomados e explique-os para a turma. Por último, peça-lhes que façam uma leitura dos seus textos para os demais colegas.

Destaques BNCC e PNA

- A atividade 12 promove a abordagem da **Competência geral 4** ao incentivar os alunos a utilizarem a linguagem verbal (escrita) para se expressarem e compartilhar ideias sobre o tema da diversidade cultural e o combate ao racismo.
- A atividade 12 favorece o trabalho com os componentes **produção de escrita e desenvolvimento de vocabulário** ao solicitar aos alunos que façam uma produção textual articulando as palavras indicadas e os conceitos trabalhados ao longo da unidade de maneira coesa e coerente. Ao pedir aos alunos que leiam suas frases para os colegas, trabalha-se também a **fluência em leitura oral** e a **consciência fonológica e fonêmica**. Ao trabalhar esses componentes, a atividade contribui para a consolidação de conhecimentos de **literacia** e de alfabetização.

13 Objetivo: Relacionar e articular conceitos acerca da escravização de africanos no Brasil.

Como proceder: Caso os alunos apresentem dúvidas durante a realização da atividade, aborde a questão da escravização de africanos no Brasil, destacando pontos importantes na lousa, como a migração forçada da África para o Brasil, a viagem nos navios chamados *tumbeiros*, as condições de vida e de trabalho enfrentadas e a resistência à escravidão. Oriente-os, depois, a criar um esquema no caderno para resumir a escravização no Brasil, lembrando os principais

conceitos. Por último, faça uma correção da atividade incentivando a participação da turma.

14 Objetivo: Identificar a origem dos principais grupos de povos formadores da população brasileira.

Como proceder: Oriente os alunos a relacionarem as informações presentes na atividade. Verifique se eles conseguiram identificar a origem dos principais povos que ajudaram a formar a população brasileira: indígenas, africanos e portugueses. Caso os alunos apresentem dificuldades, retome as explicações sobre esses povos e como foi estabelecida a relação entre eles na formação da população brasileira.

15 Objetivo: Reconhecer as contribuições de povos imigrantes na construção da cultura brasileira.

Como proceder:

- Proponha uma pesquisa nos bairros da cidade onde os alunos moram. Essa pesquisa poderá ser baseada nos noticiários ou até mesmo em entrevistas com moradores descendentes de imigrantes e, assim, ser criada uma notícia com base nas informações coletadas.
- Se possível, a pesquisa de notícias poderá ser feita no laboratório ou na sala de informática da escola. Sendo assim, oriente-os a acessar sites confiáveis. Para aprofundar o trabalho, poderão ser pesquisadas notícias de outras regiões.

16 Objetivo: Identificar heranças culturais de povos que ajudaram na formação do povo brasileiro.

Como proceder: Antes de realizarem as questões da atividade, proponha uma roda de conversa sobre comidas preferidas, investigando os principais ingredientes e suas origens. Ao realizarem os exercícios, os alunos deverão escrever seus pratos preferidos, brincadeiras e festas populares que conhecem e frequentam no município onde moram. A intenção é perceber se os alunos identificam e relacionam as heranças culturais de povos imigrantes e colonizadores que se mantêm vivas até os dias atuais. Se necessário, faça um paralelo com o componente curricular de **História** para resgatar a formação do povo brasileiro e as diferentes contribuições dadas para a formação da cultura do país.

Destaques BNCC

- As atividades 14, 15 e 16 contemplam as habilidades EF04GE01, EF04GE02 e EF04GE06 e a **Competência específica de Geografia 3**. Nestas atividades, os alunos poderão selecionar elementos de distintas culturas, descrever processos migratórios e identificar territórios étnico-culturais no Brasil.

17 Objetivos:

- Reconhecer a diversidade da composição étnica do Brasil por meio de leitura de texto e análise de gráfico.
- Desenvolver o pensamento computacional por meio da análise do gráfico apresentado.

Como proceder: Para incentivar a participação ativa dos alunos, oriente-os a fazer uma leitura atenta do texto e uma análise e observação dos dados do gráfico. Com base na leitura e análise, eles podem fazer uma síntese dos dados coletados em uma folha separada ou no caderno, para que assim sistematizem suas compreensões e possam responder ou retornar às questões apresentadas. Nesse momento, é importante então verificar a compreensão da turma em relação aos conceitos sobre o tema, averiguando se algo precisa ser retomado. Por meio da análise, da compreensão e da resolução

do gráfico, os alunos são incentivados a desenvolver o pensamento computacional. Se necessário, reproduza o recurso na lousa, a fim de fazer uma análise coletiva com a turma, e verificando se é preciso retomar o texto para que assim todos possam estabelecer relações entre o texto e o gráfico.

Destaques BNCC e PNA

- A atividade 17 promove o trabalho com a **Competência geral 4**, ao incentivar os alunos a utilizarem a linguagem escrita para expressar-se e partilhar informações pertinentes para a comunidade.
- A atividade 17 favorece também o desenvolvimento dos componentes **desenvolvimento de vocabulário e compreensão de textos**, além dos processos de **leitura localizar e retirar informação explícita de textos e interpretar e relacionar ideias e informação**, ao solicitar aos alunos que façam a leitura e análise do texto e do gráfico para responderem às questões propostas.

Município: natureza e paisagens

18 Objetivo: Identificar as características dos climas brasileiros.

Como proceder: Inicie a atividade incentivando o desenvolvimento de habilidades relacionadas à leitura de mapas. Os alunos deverão fazer a leitura da legenda e relacioná-las às alternativas abaixo do mapa. Verifique se eles conseguem identificar as características de cada um dos climas do Brasil. Se necessário, retome as explicações do que é clima e algumas das principais características climáticas que atuam no território brasileiro. Lembre-se de solicitar aos alunos a diferenciação entre clima e tempo atmosférico para que não confundam os conceitos ao realizarem a atividade. Aproveite o momento para aprofundar o tema e comentar as mudanças climáticas por causa do uso inadequado de recursos naturais, contribuindo, por exemplo, com a emissão de gases na atmosfera.

19 Objetivo: Identificar as principais características da vegetação brasileira.

Como proceder: Peça aos alunos que completem as lacunas da atividade atentando para as informações específicas de cada tipo de vegetação. Caso seja necessário, retome explicações sobre as diferentes vegetações apresentando a leitura de um mapa das formações vegetais do Brasil. Faça questões orais sobre a vegetação típica da região onde os alunos moram e que tipo de características apresenta esse lugar. Amplie os saberes dos alunos mostrando fotos de diferentes vegetações brasileiras. Para isso, realize uma pesquisa na internet e, posteriormente, exiba as imagens projetando-as em sala de aula.

20 Objetivo: Identificar o problema ambiental retratado na imagem.

Como proceder: Inicie a atividade solicitando aos alunos que observem a imagem e que dialoguem sobre o que observam nela. Questione se esse tipo de problema ambiental acontece somente em áreas de florestas. Investigue com os alunos se, no município onde vivem, já aconteceu algo semelhante e o que foi feito para minimizar as ocorrências desse tipo de problema. Após os alunos responderem à atividade, faça uma roda de conversa para discutirem outros problemas ambientais que atingem a vegetação. Se possível, leve notícias atualizadas sobre a questão das queimadas e destruição de vegetação nativa, e da consequência para a flora, a fauna e também para a saúde humana.

21 Objetivo: Identificar os principais agentes transformadores do relevo brasileiro.

Como proceder: Proponha aos alunos que iniciem a atividade observando as fotos e lendo as legendas de cada uma delas para o reconhecimento do tipo de relevo que está sendo mostrado. Após a identificação, os alunos deverão reconhecer quais foram os agentes transformadores do relevo: se foi por ação da natureza, como ventos, chuvas, força das águas dos rios e mares, ou se foram provocadas pela ação humana. Caso os alunos sintam dificuldade, auxilie-os retomando as explicações sobre o tema, apresentando diferenças entre os diversos agentes transformadores. Amplie os conhecimentos dos alunos explicando que, no nosso país, não há incidência de fenômenos naturais, como tornados, furacões, *tsunamis*, vulcões e grandes terremotos, mas que esses são alguns dos maiores agentes naturais transformadores de paisagens.

22 Objetivo: Ilustrar modificações da paisagem que tenham ocorrido na região onde vivem.

Como proceder: Oriente os alunos a desenharem uma mudança na paisagem do município onde vivem. Oriente-os com exemplos de transformações que podem ser observadas na paisagem tais como: abertura de ruas e avenidas, construção de praças e parques, construção ou reformas de moradias, escolas, postos de saúde, etc. (como exemplos da ação humana na transformação da paisagem); ou mudanças nas estações do ano, nas cheias dos rios, no florescimento da vegetação, etc. (como exemplos da ação da natureza na transformação da paisagem). Se possível, proponha pesquisas com familiares ou por meio da internet sobre paisagens que passaram por transformações. Se considerar necessário, auxilie-os mostrando fotos do antes e depois de uma paisagem transformada para que as percepções dos alunos sejam mais bem compreendidas.

23 Objetivo: Reconhecer e identificar as principais partes de um rio.

Como proceder: Oriente os alunos a substituírem os códigos pelas sílabas para decifrarem os nomes das partes dos rios. Para aprofundar o conhecimento deles, solicite que desenhem um rio no caderno e escrevam no desenho os nomes das partes identificadas durante a realização da atividade. Caso os alunos sintam dificuldade, retome as explicações mostrando imagens das partes de um rio.

24 Objetivo: Identificar atitudes voltadas para evitar o desperdício de água no dia a dia.

Como proceder: Inicie a atividade propondo um debate sobre o uso da água em atividades econômicas do campo e da cidade e também no uso doméstico. Peça aos alunos que listem atividades em que a água é considerada essencial. Solicite a opinião de todos os alunos sobre o uso e o desperdício de água. Após o debate, promova a montagem de um mural educativo sobre o uso da água e deixe visível para todos os alunos da escola, incentivando a economia de água na escola e também nas residências. Para finalizar, auxilie-os na produção do texto solicitado na atividade, apresentando atitudes conscientes no uso da água.

Destaques PNA

- Durante a realização da atividade 24, os alunos desenvolverão o componente **produção de escrita**.

25 Objetivo: Reconhecer e apontar possíveis causas da poluição das águas dos rios.

Como proceder: Inicie as explicações solicitando que observem a imagem da foto do rio poluído e que leiam a manchete. Converse com eles sobre o tema principal da atividade e questione se no município onde vivem também é possível observar esse tipo de situação. A reflexão de ideias com alternativas que possam solucionar problemas é sempre importante para despertar nos alunos o desejo de contribuir para melhorias no lugar onde vivem, podendo, assim, mudar comportamentos e despertar atitudes que ajudem também outras pessoas. Caso os alunos sintam dificuldades para descrever suas percepções, auxilie-os propondo a escrita de um texto coletivo na lousa, com a participação de todos durante a produção.

Destaques BNCC

- As atividades 18 a 25 abordam aspectos da habilidade **EF04GE11**. Estas atividades trabalham com elementos naturais, como clima, vegetação e rios, bem como a ação humana na degradação desses elementos naturais.

26 Objetivo: Identificar e distinguir os elementos naturais e culturais em uma paisagem.

Como proceder: Oriente os alunos a observarem a imagem da paisagem com atenção antes de responderem às questões, buscando identificar os elementos naturais e culturais, descrevendo oralmente o que estão vendo. Com base na imagem, incentive-os a responder às alternativas propostas na atividade. Caso sintam dificuldade em identificar e diferenciar os elementos naturais e culturais, retome as explicações levando os alunos até uma área da escola onde possam reconhecer e distinguir esses elementos na paisagem. Se necessário, apresente imagens de outras paisagens para que eles possam identificar e diferenciar elementos naturais e culturais em diferentes paisagens.

Destaques BNCC

- A atividade 26 desenvolve a habilidade **EF04GE11** e a **Competência específica de Geografia 1**, ao solicitar aos alunos que identifiquem características naturais e antrópicas na paisagem exibida.

27 Objetivo: Reproduzir uma paisagem por meio de um esboço de croqui.

Como proceder: Verifique se os alunos conseguem apontar conjuntos de elementos de uma paisagem e se identificam os diferentes elementos que compõem essa paisagem. Incentive-os a observar a imagem de referência da cidade de Paraty, questionando sobre os diferentes elementos que compõem essa paisagem: mar, construções, barcos, árvores e morros. Oriente-os a desenhar o croqui completando a legenda usando cores diferentes. Caso os alunos apresentem dificuldades para desenhar o croqui da paisagem, mostre imagens de outras paisagens e retome as explicações sobre o tema, destacando a distribuição dos elementos presentes nas paisagens apresentadas.

28 Objetivo: Reconhecer os locais, identificando suas direções por meio dos pontos cardeais.

Como proceder: Retome os conhecimentos referentes à visão oblíqua citada no enunciado. Converse com os alunos

sobre a composição do bairro mostrado na ilustração e sugira que mencionem os locais reconhecidos. Se necessário, retorne as explicações sobre as direções, levando os alunos até o pátio para que localizem elementos da escola, baseando-se nas direções cardeais (Norte, Sul, Leste e Oeste) e colaterais (Nordeste, Sudeste, Noroeste e Sudoeste). Peça-lhes que respondam às questões propostas na atividade observando a rosa dos ventos no canto superior da imagem, lembrando que, em todos os mapas, ela é um elemento fundamental para a localização e análise dos elementos representados no mapa.

Destaques BNCC

- O estudo de localização por meio dos pontos cardeais, conforme apresentado na atividade 28, desenvolve aspectos da habilidade EF04GE09.

29 Objetivo: Reconhecer elementos que diferenciam campo e cidade.

Como proceder: Sugira que retomem a análise da imagem para responderem à questão. Peça a eles que identifiquem a área do município representada e que justifiquem a alternativa assinalada. É importante reforçar para os alunos que expliquem suas respostas usando os elementos que fazem parte e caracterizam as paisagens de uma cidade, como ruas, escolas, praças, supermercados, farmácias, hospitais, etc.

30 Objetivo: Analisar e identificar os elementos dos mapas.

Como proceder: Peça aos alunos que observem atentamente todos os elementos do mapa e solicite que respondam às perguntas que entram a seguir. Caso os alunos sintam dificuldade para identificar os elementos no mapa, faça perguntas coletivas sobre o que representa cada elemento para que possam localizá-los nele. Se necessário, escreva na lousa o nome de todos os elementos que precisam estar presentes (título, legenda, escala, rosa dos ventos e fonte). Em seguida, explique aos alunos quais são as informações que esses elementos apresentam ao leitor.

Destaques BNCC

- Ao analisarem elementos do mapa apresentado na atividade 30, os alunos desenvolverão a habilidade EF04GE10.

31 Objetivo: Realizar a leitura da tabela e comparar dados da população de alguns municípios brasileiros.

Como proceder:

- Após a realização da leitura do texto que antecede a questão, promova uma roda de conversa para que os alunos aprofundem seus conhecimentos a respeito das áreas populacionais do campo e da cidade dos municípios selecionados. Em seguida, peça-lhes que respondam às alternativas. Caso sintam dificuldade para realizar a análise de dados, retome as explicações de como analisar e interpretar uma tabela examinando as informações dispostas em suas linhas e colunas. Faça uma articulação com o componente curricular de **Matemática** para aprofundar os conhecimentos sobre a leitura e interpretação de informações numéricas apresentadas na forma de tabelas.
- Se possível, pesquise e providencie os dados da população total, população urbana e população rural do município onde vivem. Registre essas informações na lousa, na forma de tabela, e peça aos alunos que as comparem com

as mostradas na tabela. Caso seja necessário, você também pode utilizar informações de municípios vizinhos.

Destaques PNA

- As atividades 28 e 31 desenvolvem práticas da **numeração**, uma vez que os alunos trabalharão, respectivamente, orientações espaciais e dados populacionais.

32 Objetivo: Reconhecer as características das propriedades rurais praticantes da agricultura familiar.

Como proceder: Solicite que analisem a imagem e conversem sobre o tipo de atividade econômica que estão vendo. A leitura do enunciado destacado após a foto é fundamental para realizarem corretamente a atividade, pois menciona características de atividades praticadas no campo por famílias agricultoras. Caso sintam dificuldade para localizar as palavras relacionadas, promova a escrita de texto coletivo sobre a imagem, conduzindo os parágrafos para que algumas palavras, como baixa produção, trabalho manual e pequena lavoura, apareçam nesse texto.

33 Objetivo: Diferenciar os tipos de produtos originados das atividades econômicas praticadas no campo.

Como proceder: Oriente os alunos a realizarem a associação dos produtos e suas respectivas origens relacionadas às atividades econômicas. Caso eles sintam alguma dificuldade em diferenciar as práticas de plantio (agricultura), coleta (extrativismo) ou criação (pecuária), retorne as explicações sugerindo outros exemplos de cada uma das atividades econômicas.

34 Objetivo: Diferenciar as atividades econômicas praticadas nas áreas urbanas do município.

Como proceder: Proponha a leitura do enunciado e a observação das fotos. A intenção é que consigam diferenciar atividades relacionadas ao comércio, indústria e prestação de serviços. Se necessário, sugira outras atividades econômicas praticadas nas cidades e solicite aos alunos que criem uma lista ou cartazes classificando essas atividades. Pode ser até um jogo em grupo em que vencerá quem escrever mais atividades praticadas em cada setor.

Destaques BNCC

- As atividades 32, 33 e 34 abordam elementos que estão presentes nas habilidades EF04GE04 e EF04GE07, uma vez que permitem aos alunos que reconheçam especificidades do campo e da cidade, além de compararem características de trabalho dessas duas áreas do município.

Conhecendo melhor o território e as migrações do Brasil

35 Objetivo: Localizar, em um mapa, países e suas capitais.

Como proceder: Auxilie os alunos lembrando os elementos que constituem um mapa e que, ao lerem o enunciado, percebam que estão faltando informações importantes para responderem às alternativas que seguem. Oriente-os a pesquisar em mapas presentes em seus livros, ou atlas, ou até mesmo na internet caso a escola possua laboratório ou sala de informática. Após realizarem a atividade, ofereça um *feedback* imediato, com o qual os alunos possam fazer a autocorreção e conferência do que pesquisaram e registraram.

36 Objetivo: Identificar as divisões do Brasil por meio da regionalização oficial do IBGE.

Como proceder: A análise do mapa é a primeira orientação a

ser dada para os alunos, pois é com base na leitura cartográfica que todas as alternativas deverão ser respondidas. Caso os alunos sintam dificuldade na compreensão do conceito e da importância da divisão do país em regiões, retome as explicações sobre esse tema. Se possível, leve um mapa político com a divisão regional do Brasil para retomar as explicações e sanar possíveis dúvidas que os alunos ainda possam apresentar.

Destaques BNCC

- Ao distinguir unidades político-administrativas por meio da observação do mapa das regiões brasileiras, conforme mostrado na atividade 36, os alunos desenvolverão as habilidades EF04GE05 e EF04GE10.

37 Objetivo: Compreender e orientar-se com base na leitura da legenda das imagens.

Como proceder: Incentive os alunos a observarem a imagem e principalmente a legenda da foto. Caso sintam dificuldade em recordar a qual região pertence a unidade federativa da praia mostrada, oriente-os a observar um mapa das regiões brasileiras. A habilidade referente à leitura de mapa será muito importante para a realização desta atividade.

38 Objetivo: Diferenciar as funções dos poderes que administram os municípios.

Como proceder: Auxilie os alunos no reconhecimento dos diferentes poderes que administram o município. Após a realização da atividade, verifique se os alunos apresentaram dificuldade em completar as lacunas e retome as explicações das obrigações de cada um dos poderes que administram o município. Caso perceba que os alunos estão com dificuldade em reconhecer esses poderes, a sugestão é convidar algum representante da administração pública (vereador, promotor, secretário ou funcionário da prefeitura, etc.) para uma entrevista a fim de explicar as diferenças de cada um dos setores administrativos do município.

39 Objetivo: Reconhecer diferentes ações dos poderes que administram o município.

Como proceder: Proponha um trabalho de pesquisa em jornais ou tabloides do município ou região onde os alunos moram sobre notícias relacionadas ao município e às ações dos poderes públicos. Peça a eles que levem para a sala de aula tudo o que conseguirem coletar e façam uma análise, separando as notícias de acordo com os poderes públicos que administram a cidade: prefeitura, câmara dos vereadores e secretarias municipais. Após essa separação, proponha a montagem de um mural. Em seguida, oriente os alunos a registrarem as informações no quadro da atividade. Faça uma articulação com o componente curricular de **Língua Portuguesa** para aprofundar conhecimentos sobre os gêneros **manchete** e **notícias**.

Destaques BNCC

- As atividades 38 e 39 propõem aos alunos distinguir funções e papéis do poder público municipal. Dessa forma, contemplam aspectos da habilidade EF04GE03.

40 Objetivo: Identificar problemas sociais e a falta de direitos e serviços essenciais que atingem a vida de muitos brasileiros.

Como proceder: Leia com os alunos o poema e peça-lhes que identifiquem qual é a mensagem que o texto apresenta ao leitor. Verifique se os alunos interpretam que o texto apresenta de maneira crítica uma realidade enfrentada por milhões de brasileiros que são atingidos por problemas sociais e, conseqüentemente, ficam distantes de direitos

e serviços essenciais garantidos por leis. Explique que no trecho “*Tem gente que existe e parece imaginação*” o autor mostra ao leitor que muitas pessoas passam despercebidas pela sociedade e são esquecidas pelo poder público.

41 Objetivo: Compreender os motivos da imigração de europeus para o Brasil no século XIX.

Como proceder: Caso surjam eventuais dúvidas, relembre com os alunos, por meio de tópicos na lousa, o contexto da Europa e do Brasil no final do século XIX, incluindo a crise econômica europeia, o fim do tráfico de escravizados no Brasil e a expansão da cafeicultura. Depois, promova uma leitura coletiva do texto, solicitando a eles que complementem os espaços com as respostas corretas.

Destaques PNA

- A atividade 40 desenvolve o processo de leitura **interpretar e relacionar ideias e informação**, uma vez que os alunos produzirão um desenho com base nas informações presentes no texto.
- A atividade 41 favorece o desenvolvimento do componente **fluência em leitura oral** ao solicitar aos alunos que façam a leitura em voz alta do fragmento com o restante da turma.

42 Objetivo: Identificar aspectos da chegada e do estabelecimento dos imigrantes no Brasil, no final do século XIX.

Como proceder: Para sanar eventuais dúvidas durante a realização da atividade, com o auxílio de um projetor, mostre aos alunos algumas imagens relacionadas à vinda dos imigrantes para o Brasil no contexto estudado e peça-lhes que descrevam suas características. Explique brevemente sobre os contratos de trabalho, problematizando a questão da exploração da mão de obra dos imigrantes e as condições de vida nas fazendas e cidades. Se julgar pertinente, promova uma correção conjunta da atividade reescrevendo de forma correta as afirmativas falsas na lousa.

43 Objetivo: Analisar um cartaz de propaganda para imigrantes do final do século XIX, problematizando conceitos relacionados ao tema.

Como proceder: Para abordar essa questão com a turma, reproduza a imagem utilizando um projetor. Em seguida, solicite-lhes que observem os detalhes do cartaz, identificando a imagem do navio, que ocupa o centro e as legendas que aparecem inscritas. É importante que os alunos percebam o objetivo do cartaz como uma propaganda para atrair os imigrantes italianos e a imagem positiva que se pretendia transmitir do Brasil. Se julgar pertinente, complemente a abordagem apresentando a imagem de outros cartazes distribuídos no período. Para sanar possíveis dúvidas, proponha uma correção coletiva das questões, lembrando conceitos importantes.

44 Objetivo: Representar o cotidiano dos imigrantes no final do século XIX e início do século XX por meio de um desenho.

Como proceder: Inicie a abordagem da atividade pedindo aos alunos que citem aspectos do cotidiano dos imigrantes no contexto histórico solicitado e vá anotando as respostas na lousa. Depois, faça uma leitura coletiva desses termos ou frases citados e peça-lhes que os utilizem como ideias para compor os seus desenhos. Caso os alunos ainda apresentem dificuldades, relembre com eles alguns aspectos do contexto, como a viagem dos imigrantes da Europa para o Brasil, o trabalho nas fazendas de café e nas cidades, o estabelecimento em hospedarias, a adaptação à nova cultura, etc. Em seguida, oriente-os a retomar as produções, fazendo desenhos sobre o tema.

Destaques BNCC

- A atividade 43 possibilita o trabalho com as **Competências específicas de História 3 e 5** ao solicitar aos alunos que analisem uma fonte histórica, no caso, um cartaz de propaganda para imigrantes do final do século XIX, para produzir inferências sobre os fluxos migratórios de europeus do período.
- Por meio da elaboração de desenho sobre o cotidiano dos imigrantes no final do século XIX e início do XX, na atividade 44, os alunos podem estabelecer relações entre a ocupação do campo ocorrida nesse período com intervenções na natureza, sobretudo ao representarem as fazendas de café, procurando compreender os resultados dessas intervenções e trabalhando, assim, a habilidade EF04HI05.

45 Objetivo: Estabelecer as características das imigrações atuais e relacionar os conceitos imigrante e refugiado à sua respectiva descrição.

Como proceder: Para uma abordagem diferenciada das questões propostas nessa atividade, promova uma roda de conversa com os alunos utilizando essas questões para instigar um debate sobre o tema das imigrações atuais e a situação dessas pessoas no país. Para sanar possíveis dúvidas, relembre alguns conceitos importantes sobre o tema e, depois, reproduza as respostas na lousa. Procure estabelecer relações entre as influências culturais dos imigrantes em nosso cotidiano por meio da culinária, da língua, dos costumes, etc., e também pela presença de estabelecimentos comerciais. Em seguida, questione-os se sabem qual é a definição do termo **refugiado**. Converse com eles sobre as atuais condições dos refugiados no país e peça-lhes para anotar as informações a fim de auxiliá-los na condução da atividade. Durante essa condução, verifique a compreensão dos alunos sobre os conteúdos.

Destaques BNCC

- A atividade 45 favorece o desenvolvimento da habilidade EF04HI11 e da **Competência específica de Ciências Humanas 4** ao incentivar os alunos a refletirem sobre as condições das migrações atuais no Brasil, incluindo a existência ou não na sua própria sociedade e suas devidas circunstâncias.

46 Objetivo: Identificar as principais nacionalidades de imigrantes que se estabeleceram no Brasil.

Como proceder: Caso os alunos apresentem dificuldades na formação das palavras, relembre com eles o conteúdo das imigrações, citando alguns grupos de imigrantes que vieram para o Brasil. Se julgar pertinente, proponha uma correção coletiva da atividade, solicitando a alguns alunos que se dirijam até a lousa e escrevam as palavras formadas. Para complementar a abordagem, converse com a turma sobre a herança cultural de cada uma dessas nacionalidades.

Destaques PNA

- A atividade 46 promove o desenvolvimento do componente **conhecimento alfabético e desenvolvimento de vocabulário**, ao orientar os alunos a organizarem as letras dos quadros para formarem palavras referentes às diferentes nacionalidades de imigrantes que vieram para o Brasil.

47 Objetivo: Compreender os principais conceitos relacionados às migrações atuais no Brasil.

Como proceder: Para sanar possíveis dúvidas, faça uma tabela na lousa lembrando os conceitos e definições de imigrante e refugiado. Se necessário, retome com eles a atividade 45, da página 35, que trabalha esse tema e apresenta a descrição dos respectivos conceitos. Depois, questione os alunos sobre a atual realidade dos imigrantes no Brasil. Em seguida, proponha uma correção coletiva da atividade verificando a compreensão dos conceitos.

48 Objetivo: Compreender os fluxos migratórios no Brasil de acordo com a periodização histórica.

Como proceder: Para sanar eventuais dúvidas, faça uma linha do tempo na lousa, lembrando com os alunos os ciclos econômicos do Brasil conforme o período histórico. Em cada século, escreva um pequeno resumo da migração em questão e os principais motivos desses deslocamentos. Se julgar necessário, apresente um mapa do Brasil para a turma, apontando as rotas migratórias trabalhadas. Aproveite esse momento para verificar a compreensão deles quanto aos conceitos trabalhados. Na sequência, peça-lhes que tentem fazer novamente a atividade, se for o caso.

Destaques BNCC

- A atividade 48 possibilita trabalhar a habilidade EF04HI06 na medida em que os alunos devem relacionar os períodos históricos apresentados aos respectivos acontecimentos, identificando, assim, as transformações ocorridas ao longo do deslocamento populacional e os consequentes processos de adaptações ou marginalizações de determinados grupos.
- Ao relacionarem os processos migratórios às suas respectivas periodizações, identificando as motivações dessas migrações, os alunos podem desenvolver também aspectos da habilidade EF04HI09.

49 Objetivo: Identificar alguns elementos culturais da Região Nordeste associando-os às suas definições.

Como proceder: Relembre com os alunos a questão das migrações de nordestinos para outras regiões brasileiras, destacando os trabalhos que eles realizavam e o seu modo de vida nesses lugares. Depois, converse com a turma sobre a influência dos nordestinos na cultura brasileira citando alguns exemplos para além dos que estão na página, como em hábitos alimentares e tipos de música ou dança. Depois, peça aos alunos que primeiro descrevam as imagens da atividade para depois tentar relacioná-las às suas respectivas descrições. Caso note dúvidas nessa condução, verifique quais conceitos precisam ser retomados e, na sequência, oriente os alunos a fazerem a atividade novamente.

Destaques BNCC

- As atividades 48 e 49 favorecem o desenvolvimento da habilidade EF04HI10 e da **Competência específica de História 5** ao solicitar aos alunos que trabalhem a questão dos diferentes fluxos migratórios ao longo da história do Brasil, identificando os elementos culturais da Região Nordeste e a sua contribuição para a cultura nacional.

Vivemos em comunicação e integração

50 Objetivo: Reconhecer diferentes produtos provenientes das atividades econômicas praticadas nas cidades.

Como proceder: Incentive os alunos a analisarem as imagens e a identificarem de qual atividade econômica são originados

os produtos mostrados. É importante que eles consigam perceber que nessas atividades estão presentes produtos originados das atividades do campo e da cidade. Em seguida, peça a eles que escrevam, com suas palavras, a finalidade de um dos produtos contornados e, na próxima alternativa, a matéria-prima de dois desses produtos. Se houver alguma dificuldade, é importante retomar as explicações e as classificações das atividades predominantemente praticadas no campo e na cidade.

51 Objetivo: Perceber e identificar as diferentes etapas envolvidas no processo de fabricação de determinado produto.

Como proceder: Peça aos alunos que observem as sequências das imagens e que narrem o que está acontecendo em cada uma das etapas, percebendo as atividades, os produtos e os maquinários utilizados, além do serviço e das pessoas envolvidas em cada processo. Em seguida, oriente-os a registrar o que observaram e relataram. Caso perceba alguma dificuldade ou que os alunos não compreenderam alguma parte do processo, e principalmente a inter-relação entre campo e cidade na fabricação do produto final, retome as explicações.

Destaques BNCC

- Ao observarem produtos produzidos e fornecidos pela cidade e descreverem as etapas de produção de determinado produto, conforme solicitado, respectivamente, nas atividades 50 e 51, os alunos desenvolverão a habilidade EF04GE08, que tem entre seus objetivos a discussão do processo de produção de diferentes produtos.

52 Objetivo: Distinguir os produtos oferecidos pela cidade para o campo, e vice-versa.

Como proceder: Oriente os alunos a decifrar os enigmas e descobrir as palavras secretas, especificando quais delas representam produtos e/ou matéria-prima para cada espaço do município. A intenção é que percebam que existe uma relação de interdependência entre as atividades econômicas praticadas no campo e na cidade.

53 Objetivo: Reconhecer a importância dos meios de transporte e comunicação na interdependência do campo e da cidade.

Como proceder: Inicie a atividade com uma roda de conversa retomando os aspectos relacionados aos meios de comunicação e transporte na integração dos espaços do município ou intermunicipais. Proponha aos alunos que expressem seus conhecimentos de forma oral e que depois representem suas percepções com desenhos. Caso sintam dificuldade em fazer essas conexões, retome as explicações sobre o tema. Lembre-se de que este exercício consiste em mostrar algo que esteja presente no lugar onde vivem.

Destaques BNCC

- A habilidade EF04GE04 será contemplada durante a realização das atividades 52 e 53, ao induzir os alunos no reconhecimento e na análise da interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos e de informações.

54 Objetivo: Identificar as inovações tecnológicas no período das Grandes Navegações.

Como proceder: Caso os alunos apresentem dificuldades quanto à execução da atividade, reproduza uma tabela na lousa elencando as principais inovações do período das Grandes Navegações. Solicite-lhes que citem algumas das

características e funções desses instrumentos, relacionando assim o desenvolvimento ao seu uso. Se necessário, faça uma breve explicação sobre cada inovação citada na atividade, explicando para a turma sua funcionalidade no contexto das Grandes Navegações.

55 Objetivo: Reconhecer a importância das especiarias para as relações comerciais dos portugueses no século XV.

Como proceder: Para sanar dúvidas dos alunos, leve alguns exemplos de especiarias utilizadas em nosso cotidiano para a sala de aula. Depois, instigue a imaginação histórica da turma, solicitando-lhes que levantem hipóteses sobre como era a sociedade europeia no século XV, fazendo perguntas como: “Como eles conseguiam conservar os alimentos já que não existiam refrigeradores?”; “Como eram feitos os remédios naquela época?”; “As especiarias que utilizamos no nosso cotidiano também poderiam ser usadas para temperar os alimentos nesse período?”. Se julgar necessário, escreva as respostas das questões na lousa. Com base nessa conversa, os alunos podem inferir a respeito do uso dessas especiarias em nosso cotidiano, seja como remédio ou como alimento, por exemplo, e assim responder à segunda parte da atividade.

Destaques PNA

- A atividade 55 favorece a consolidação dos conhecimentos de **literacia** e de alfabetização, desenvolvendo o componente **produção de escrita** ao permitir que os alunos componham uma resposta explicando a importância das especiarias e seus respectivos usos.

56 Objetivo: Identificar as principais rotas percorridas pelos navegadores europeus do século XV.

Como proceder: Se surgirem dúvidas ao longo da atividade, faça um resumo na lousa sobre as rotas marítimas e quais foram os principais navegadores europeus do século XV, ressaltando qual era o objetivo de cada uma dessas expedições, o ano em que foi feita e a sua duração. Depois, peça a um grupo de alunos que identifiquem as rotas em um mapa-múndi que deverá ser levado para a sala de aula. Se julgar oportuno, faça uma correção coletiva da atividade com a turma.

Destaques BNCC

- A atividade 56 propicia o trabalho com a habilidade EF04HI07 ao solicitar aos alunos que identifiquem as principais rotas comerciais percorridas pelos navegadores portugueses no século XV.

57 Objetivo: Identificar e compreender conceitos envolvidos na tradição oral e o surgimento da escrita.

Como proceder: Caso surjam dúvidas, relembre com os alunos o surgimento da escrita e a importância da tradição oral nas primeiras sociedades humanas. Para completar as palavras, forneça algumas dicas a eles, relacionando-as ao conteúdo trabalhado. Após completar o texto, faça uma leitura em voz alta com a turma, verificando se algum conteúdo ainda precisa ser retomado.

Destaques PNA

- A atividade 57 favorece o desenvolvimento do componente **conhecimento alfabético**, **compreensão de textos** e **produção de escrita**, ao propor aos alunos completarem de forma adequada as sílabas para formar as

palavras e ao solicitar que preencham as lacunas das frases. Por meio dessa dinâmica, a atividade contribui também para a consolidação de conhecimentos de **literacia** e de alfabetização.

58 Objetivo: Compreender aspectos relacionados ao surgimento da escrita na Antiguidade.

Como proceder: Para sanar eventuais dúvidas, faça uma linha do tempo na lousa com os principais acontecimentos envolvendo o surgimento da escrita. Relembre com a turma a criação da escrita cuneiforme, a escrita hieroglífica no Egito e a invenção do alfabeto pelos fenícios. Depois, releia em conjunto com a turma as frases da atividade, pedindo-lhes que tentem identificar novamente as corretas.

59 Objetivo: Elaborar um texto articulando conhecimentos sobre o surgimento da escrita.

Como proceder: Aproveite a resolução das questões anteriores para facilitar a abordagem dessa atividade. Relembre os principais conceitos envolvendo o surgimento da escrita trabalhados anteriormente e, se julgar necessário, escreva-os na lousa como sugestão de palavras-chave que poderão ser usadas na produção textual. Após a sua elaboração, solicite aos alunos que leiam seus textos para os colegas.

Destaques PNA

- A atividade 59 favorece o desenvolvimento do componente **produção de escrita** ao solicitar aos alunos que produzam um texto articulando seus conhecimentos sobre o surgimento da escrita.

60 Objetivo: Retomar conceitos envolvendo o surgimento da escrita e a tradição oral.

Como proceder: Caso seja necessário sanar dúvidas entre os alunos, escreva as questões na lousa e, depois, faça uma leitura delas em voz alta com a turma. Em seguida, peça-lhes que relembrem os conceitos trabalhados nas atividades anteriores que contemplam tais temas. Durante a dinâmica, aproveite para verificar a compreensão dos conceitos, averiguando se algo precisa ser retomado. Escreva as respostas na lousa para facilitar a correção para toda a turma.

61 Objetivo: Analisar fontes históricas sobre o tema do surgimento da escrita.

Como proceder: Inicie a abordagem da atividade pedindo aos alunos que observem atentamente a foto das fontes históricas, os detalhes nas inscrições, o que os símbolos parecem representar, entre outros. Depois, peça-lhes que leiam as legendas. Na sequência, chame-lhes a atenção para o fato de que se tratam de fontes de sociedades e períodos diferentes. A primeira diz respeito à escrita hieroglífica e a segunda ao alfabeto latino. Acrescente algumas informações sobre os dois sistemas de escrita, como o uso de ideogramas pelos egípcios e os fonemas no alfabeto latino. Após a resolução das questões, faça uma correção coletiva com os alunos sanando possíveis dúvidas.

Destaques BNCC

- A atividade 61 promove o trabalho com a **Competência específica de História 3** ao solicitar aos alunos que façam a análise de fonte histórica para levantar proposições e argumentos sobre os diferentes sistemas de escrita criados na Antiguidade.

62 Objetivo: Consolidar conhecimento sobre o desenvolvimento da escrita com base na criação de alfabeto próprio utilizando símbolos.

Como proceder: Incentive os alunos a usarem a criatividade para a produção do alfabeto. Ressalte que por meio dessa atividade eles poderão exercitar a escrita de maneira semelhante a como faziam os antepassados dos seres humanos, ao criarem os primeiros sistemas de escrita fazendo uso de símbolos (pictogramas e ideogramas). Se julgar pertinente, aborde a transição dos primeiros sistemas de escrita que usavam exclusivamente símbolos para a criação de modelos que comportavam a formação de palavras, destacando para os alunos que se trata de um processo, e que esses sistemas passaram por modificações ao longo do tempo.

63 Objetivo: Identificar os principais eventos que marcaram as transformações nos meios de comunicação, colocando-os na ordem em que ocorreram.

Como proceder: Caso surjam eventuais dúvidas, elabore uma linha do tempo na lousa com os principais eventos sobre os meios de comunicação. Para facilitar a identificação dos meios de comunicação citados nas frases, providencie algumas imagens para mostrar aos alunos, podem ser recortes de imagens impressas ou imagens digitais, para serem reproduzidas à turma. Peça-lhes que as observem e vá explicando brevemente a sua utilização e a sua importância para o período em que foram criadas. Depois, solicite aos alunos que enumerem a sequência de forma adequada e a leiam em voz alta.

64 Objetivo: Relacionar conceitos referentes às transformações nos meios de comunicação.

Como proceder: Inicie a abordagem da atividade lendo em voz alta com a turma as frases sobre as transformações nos meios de comunicação. Depois, verifique se eles têm dúvidas em relação ao conteúdo e peça-lhes para complementar as frases de forma correta. Ao final, peça a alguns alunos para lerem as frases completas para o restante da turma, possibilitando uma correção coletiva da atividade.

65 Objetivo: Identificar os meios de comunicação presentes no cotidiano.

Como proceder: Oriente os alunos a observarem atentamente as fotos e o que elas retratam, de modo que façam uma relação com o cotidiano deles, identificando, assim, quais meios de comunicação utilizam em seu dia a dia. Em uma roda de conversa, discuta sobre as mudanças e permanências que eles conseguem observar com base no que já foi trabalhado em sala de aula a respeito do tema. Se julgar pertinente, leve algumas fotos de aparelhos de telefones fixos, dos primeiros celulares, aparelhos de som antigos, papéis de carta, televisões antigas, etc., estabelecendo comparações com os atuais.

66 Objetivo: Reconhecer quais são os meios de comunicação usados com maior e menor frequência.

Como proceder: Peça aos alunos que retomem a observação das fotos presentes na atividade anterior, a fim de que identifiquem quais os meios de comunicação retratados eles mais usam e os que menos usam em seu dia a dia. Para sanar possíveis dúvidas, peça-lhes que pensem nas atividades que realizam no cotidiano e em quais momentos usam os meios de comunicação. Assim, é possível

que identifiquem aqueles que usam mais ou usam menos. Com base nisso, os alunos poderão ter mais subsídios para compor os desenhos, solicitados na segunda parte da atividade.

Destaques BNCC

- Aproveite a abordagem das atividades 65 e 66 para propor uma reflexão crítica à turma sobre os meios de comunicação retratados. Pergunte-lhes se acham que todos esses meios de comunicação são acessíveis a todos os estratos sociais da população. É esperado que eles respondam que nem todas as pessoas têm condições de ter um *smartphone* ou acesso à internet, por exemplo. Relembre com eles o conceito de exclusão digital, reforçando que no Brasil milhares de pessoas se encontram nessa condição. Com base nessa discussão, é possível trabalhar aspectos da habilidade EF04HI08 e da Competência específica de História 7, ao incentivar os alunos a refletirem sobre as transformações nos meios de comunicação e os seus significados para os diferentes estratos sociais.

• Página 49

INVESTIGAR E APRENDER

Pessoas, lugares e culturas

1 Objetivo: Trabalhar o papel da Arqueologia e da importância do salvamento arqueológico por meio da leitura, análise e interpretação de texto sobre o tema.

Como proceder: Inicie a abordagem da atividade incentivando os alunos a fazerem uma leitura oral do texto. Para favorecer a aprendizagem colaborativa peça à turma que organize um pequeno glossário do texto, com base nas palavras identificadas por eles como desconhecidas. Elabore algumas perguntas na lousa para sanar eventuais dúvidas e auxiliá-los na **compreensão** e na **análise** dos conceitos, por exemplo: “O que é o salvamento arqueológico?”; “Quais fatores podem causar a destruição de vestígios arqueológicos?”; “O que a legislação brasileira estabelece em relação à construção de obras e sítios arqueológicos?”. Após o levantamento dos dados, oriente os alunos quanto à produção escrita de um esquema sintetizando as informações e conceitos aprendidos. Com base nisso, eles podem então compor seus desenhos sobre o tema na última parte da atividade.

Destaques BNCC e PNA

- A atividade 1 propicia o trabalho com a **Competência específica de História 3** ao incentivar os alunos a formularem hipóteses e argumentos, baseados na interpretação de texto sobre a importância do salvamento arqueológico para a preservação de fontes históricas.
- A atividade favorece também o trabalho com os componentes **compreensão de textos** e **produção de escrita** ao solicitar aos alunos que façam a interpretação e análise de um texto sobre Arqueologia e, depois, registrem suas respostas sintetizando as informações coletadas com base na leitura. A atividade proporciona também o desenvolvimento da **fluência em leitura oral**, pois os alunos terão de ler o texto, inclusive em voz alta, para sua compreensão. Ao registrarem a resposta e realizarem a leitura oral do texto, a atividade propicia a consolidação de conhecimentos de **literacia** e de **alfabetização**.

2 Objetivo: Trabalhar a história da escola e o uso das fontes históricas por meio da criação de um minimuseu.

Como proceder:

- Inicie a abordagem da atividade lembrando conceitos essenciais, como a importância das fontes históricas para o estudo do passado e suas diferentes tipologias, citando alguns exemplos presentes no nosso cotidiano. Aproveite também para sanar eventuais dúvidas a respeito dos conceitos com a turma. Organize os alunos em grupos de até cinco integrantes e oriente-os a fazer uma pesquisa nos arquivos da escola sobre o histórico da instituição, coletando imagens, vídeos e documentos que contenham informações importantes e possibilitem o trabalho com diferentes tipos de fontes históricas. Comunique os pais, a direção ou a equipe pedagógica sobre a realização da atividade caso eles necessitem de autorização para fazê-la no contraturno. Após a etapa de levantamento das informações, reserve um momento para que os alunos analisem os dados coletados e os sintetizem em pequenos textos e legendas para serem utilizados na montagem da exposição. De forma coletiva, a turma também deverá fazer a escolha dos objetos, fotos e vídeos que vão compor o minimuseu. No dia da **criação** do minimuseu, auxilie-os na montagem do circuito expositivo por meio de uma narrativa que remonte à trajetória da escola, ressaltando a participação dos diversos funcionários e da própria comunidade. Faça convites para os pais e o restante da escola para visitarem o espaço.
- Aproveite essa atividade para trabalhar com eles procedimentos de pesquisa, investigação e criação incentivando a utilização de tecnologia. Além disso, por meio da criação de um minimuseu sobre a escola, a atividade proporciona o desenvolvimento de aprendizagens ativas e colaborativas, favorecendo o desenvolvimento da **autonomia** e incentivando a participação ativa dos alunos na construção do conhecimento.

3 Objetivo: Consolidar conhecimentos sobre o tema do surgimento dos seres humanos e das primeiras cidades por meio da **criação** de maquete de uma aldeia neolítica.

Como proceder: Caso seja realizada, a etapa de pesquisa pode ser feita como tarefa de casa, mas também é possível fazê-la em sala de aula. Se for o caso, verifique a disponibilidade da sala de informática da escola. Após fazerem as pesquisas e a observação dos dados coletados, promova uma roda de conversa perguntando o que observaram nas ilustrações, vídeos e textos informativos sobre a organização das aldeias neolíticas. No momento da criação das maquetes, chame a atenção dos alunos quanto aos cuidados com o manuseio de objetos cortantes, supervisionando as mesas e a execução dos trabalhos. Aproveite esse momento para avaliar o comprometimento e a participação deles em relação à atividade.

4 Objetivo: Analisar um mapa sobre as expedições portuguesas pela costa africana no século XV.

Como proceder:

- Inicie a abordagem da atividade retomando alguns pontos relacionados ao período das Grandes Navegações com os alunos, com destaque para as expedições marítimas portuguesas. Reforce que, no século XV, os portugueses estavam à procura de novas rotas comerciais e buscavam encontrar um caminho mais rápido para chegar às Índias.

Com base nisso, verifique as possíveis dúvidas dos alunos sobre o tema e, na sequência, peça-lhes que analisem o mapa, identificando os percursos traçados pelos portugueses em suas expedições pela costa da África.

5 Objetivo: Compor uma linha do tempo sobre as expedições portuguesas pela costa africana no século XV, desenvolvendo, assim, o pensamento computacional.

Como proceder:

- Na produção da linha do tempo, lembre os alunos de que se trata de um recurso bastante utilizado nos estudos históricos. Diga-lhes que a linha do tempo deve conter um eixo para marcar os períodos ou as datas e sempre indicar continuidade por meio de uma seta marcada no próprio eixo. Em cada um dos períodos ou datas indicados, são feitas as descrições dos acontecimentos, que podem ser por meio de textos ou imagens. Devido ao espaço da página, oriente-os a produzir a linha do tempo na orientação vertical. Oriente as duplas, a colarem ou a produzirem ilustrações relacionadas ao período das Grandes Navegações, como caravelas, bússolas, naus, mapas, especiarias, entre outros, usando a imaginação e a criatividade, favorecendo uma aprendizagem ativa e colaborativa.
- Essa atividade proporciona aos alunos o desenvolvimento do pensamento computacional, por meio do desenvolvimento de procedimentos como análise, compreensão, definição e modelagem, ao propor a construção de uma linha do tempo sobre a temática das Grandes Navegações.

6 Objetivo: Perceber e reconhecer a importância da pluralidade cultural no lugar de vivência.

Como proceder:

- Proponha aos alunos que façam a pesquisa sobre as manifestações culturais presentes no município ou na região onde vivem e que convidem seus familiares para contribuir com a pesquisa.
- Instigue-os a perceber e identificar os elementos das diversas culturas presentes no lugar de vivência, destacando suas origens e a importância na formação da população local e brasileira.
- Promova um debate a fim de que os alunos compartilhem suas percepções e troquem informações sobre a cultura local. Aproveite para explorar as habilidades de escuta e fala.
- É importante que eles se reconheçam como integrantes e formadores da diversa e rica cultura brasileira.

Destaques BNCC

- Na atividade 6, os alunos vão trabalhar aspectos culturais herdados dos povos formadores da população brasileira e, dessa forma, desenvolverão as habilidades EF04GE01 e EF04GE02 e a Competência específica de Geografia 6.

7 Objetivos:

- Identificar influências de origem africana, indígena e europeia em nossa alimentação.
- Valorizar a diversidade cultural brasileira.

Como proceder:

- Oriente os alunos a fazerem uma leitura atenta do texto, destacando o seu tema central. Nesse momento, evite interferir na leitura dos alunos, instigando-os a desenvolver a autonomia e a aprendizagem ativa para buscarem as respostas

necessárias. Se necessário, peça-lhes que leiam em voz alta e faça pausas no decorrer da leitura a fim de sanar possíveis dúvidas da turma. Na resposta do item b, estabeleça o prazo de um dia para que os alunos possam conversar com seus familiares e descubrirem se consomem algum dos alimentos ou mesmo se sabem receitas que usam alguns dos ingredientes. Para expandir a atividade, é possível pedir a eles que escrevam as receitas em uma folha sulfite, decorando-a e, depois, em sala de aula, compartilhando com os colegas.

- Essa atividade proporciona aos alunos o desenvolvimento de habilidades de investigação, criação e reflexão diante de uma situação-problema. Possibilita também o uso de aprendizagens ativas e colaborativas favorecendo o desenvolvimento da autonomia e incentivando a participação ativa dos alunos na construção do conhecimento.

Destaques PNA

- A atividade 7 favorece o desenvolvimento dos componentes **produção de escrita, desenvolvimento de vocabulário, fluência em leitura oral e compreensão de textos**, ao propor uma atividade que articula análise e leitura de texto sobre a cultura dos afrodescendentes no Brasil, o registro escrito da atividade e a leitura em voz alta em conjunto com a turma. Por meio dessa dinâmica, a atividade favorece a consolidação dos conhecimentos de **literacia** e de **alfabetização**.

Município: natureza e paisagens

8 Objetivo: Conscientizar sobre as ações cotidianas que contribuem para a preservação do meio ambiente.

Como proceder:

- Leia, com a turma, o texto proposto na atividade 8, que trata da importância da preservação das formações vegetais naturais brasileiras.
 - Leve exemplos de campanhas ambientais que ocorreram no município ou região onde vocês moram. Analise com eles as campanhas encontradas, buscando compreender seu objetivo, o público que pretendia atingir e onde ela foi distribuída e divulgada. Depois, analisem se as frases e as imagens utilizadas têm algum impacto visual e sensibilizam as pessoas a cumprirem seu objetivo.
 - Organize-os em grupos e defina os temas a serem trabalhados. Para a escolha do tema, converse com os grupos individualmente e questione-os sobre como podem contribuir no dia a dia na preservação do meio ambiente do lugar onde vivem.
 - Auxilie-os a escrever mensagens incentivando ações individuais ou coletivas que podem contribuir na melhoria ou solução do problema ambiental em questão.
 - Exponha os cartazes em um lugar da escola para que todos do ambiente escolar reflitam sobre as atitudes que podem passar a ter, com mais consciência e responsabilidade pelo meio ambiente.
 - Organize os alunos em uma roda de conversa para que todos expressem suas percepções e reflexões sobre o que foi discutido nos grupos e se passaram a se preocupar mais com as atitudes conscientes no cotidiano em prol da preservação do meio ambiente. Aproveite para explorar as habilidades de escuta e fala.
- 9 Objetivo:** Conhecer as características, os usos e os problemas ambientais que afetam os principais rios brasileiros.

Como proceder:

- Faça com a turma a leitura do texto e do exemplo de notícia produzida apresentada no telejornal em uma escola sobre o rio Paranapanema. Após a leitura, organize os alunos em grupos.
- Prossiga conforme as orientações, explicando a eles os itens a serem pesquisados, como as principais características, os usos das águas e os problemas ambientais que ocorrem atualmente nos rios.
- Após a pesquisa, oriente-os na organização do texto para o telejornal, solicitando atenção à coerência e coesão textual, revisando e verificando se as ideias estão compreensíveis.
- Prepare o lugar da apresentação e oriente os alunos selecionando as informações que serão divulgadas pelos grupos no telejornal. Antes da apresentação, auxilie-os a fazer os ensaios.
- Verifique se todos estão participando e compreendendo as notícias apresentadas pelos demais grupos.
- Após as apresentações, organize os alunos em roda, promova um debate e instigue-os a expressar suas observações e reflexões sobre a situação atual dos principais rios brasileiros.

Destaques BNCC

- O estudo de rios brasileiros, proposto na atividade 9, proporciona aos alunos o desenvolvimento das habilidades EF04GE10 e EF04GE11, uma vez que eles observarão um mapa para a identificação de paisagens naturais (rios).

10 Objetivo: Representar de forma tridimensional as paisagens do campo e da cidade.

Como proceder:

- Antes de os alunos produzirem a maquete proposta na atividade, veja se os desenhos que elaboraram apresentam os elementos que constituem e diferenciam as paisagens rurais e urbanas. Se julgar necessário, apresente mais fotos de diferentes lugares do Brasil que caracterizem os espaços do campo e da cidade.
- Aproveite o momento para trabalhar também a projeção das diferentes formas de relevo e de vegetação que o espaço geográfico pode apresentar, contribuindo para o desenvolvimento do raciocínio geográfico e construção de relações espaciais.
- Auxilie os alunos na realização de conexões entre os conteúdos estudados e a realidade, incentivando-os a observar e a interpretar as características e dinâmicas físicas e humanas que estão inter-relacionadas nas paisagens, permitindo a produção e transmissão de informações e conhecimentos de forma concreta e lúdica.
- Após a produção da maquete, escolha e prepare previamente um espaço da escola para a apresentação e exposição dos trabalhos realizados.

Destaques BNCC

- A atividade 10, que propõe a produção de uma maquete do espaço rural e espaço urbano, contempla as habilidades EF04GE04 e EF04GE07, uma vez que os alunos reconhecerão a interdependência do campo e da cidade, além das características do trabalho nesses espaços.

11 Objetivo: Aprofundar os conhecimentos sobre os modos de vida no campo e na cidade.

Como proceder:

- Oriente os alunos a realizarem as entrevistas com os moradores do campo e da cidade.
- Explique que essa atividade deve ser realizada com a ajuda e o acompanhamento de um familiar ou responsável, que deve agendar previamente a entrevista com os moradores escolhidos.
- Peça aos alunos que sigam o roteiro por meio das perguntas propostas na atividade e que, se possível, consigam fotos que ilustrem o local onde os entrevistados moram e as atividades que realizam nesses lugares.
- Após as entrevistas, reúna os alunos em uma roda de conversa para que identifiquem as atividades de trabalho, as profissões dos moradores, os locais que costumam comprar os produtos utilizados no dia a dia e as atividades de lazer que foram citadas nas entrevistas.
- Incentive os alunos a refletirem e a expressarem suas opiniões sobre os diferentes modos de vida no município observados pela turma.
- Auxilie na organização do texto coletivo com todas as informações coletadas na entrevista.
- Se possível, utilize o aplicativo *Google Earth* para localizar e marcar os locais onde os entrevistados moram no município. Faça esse procedimento com a turma e, depois, disponibilize esse mapa a todos.

Destaques BNCC

- A atividade 11, que envolve uma entrevista com moradores dos espaços rural e urbano, contempla as habilidades EF04GE01 e EF04GE04, que possibilitam aos alunos que selecionem, em seus lugares de vivência, histórias familiares ou da comunidade e também que reconheçam especificidades do campo e da cidade.

Conhecendo melhor o território e as migrações do Brasil

12 Objetivo: Representar o globo terrestre.

Como proceder:

- Organize previamente os materiais indicados na atividade. Solicite aos alunos que levem para a sala de aula os materiais devidamente limpos.
- Leve-os a uma área externa no ambiente da escola para a produção, como pátio, refeitório ou quadra de esportes. Oriente-os a sempre manter o ambiente limpo. Solicite que não usem materiais em excesso para que todos possam aproveitá-los em suas atividades.
- Fique atento se todos estão envolvidos na atividade e incentive ações de cooperação e ajuda mútua. Caso os alunos tenham outras ideias para incrementar a produção, peça-lhes que compartilhem com os colegas.
- Uma dica para facilitar o manuseio pelos alunos é preencher o fundo da garrafa PET com pedrinhas, areia ou água.
- Esta atividade prática os leva a compreender, de forma introdutória, que, ao transpor elementos tridimensionais para o plano bidimensional, ou seja, do real para o papel, as áreas representadas sofrem deformações. Aproveite para guardar esse globo e utilizá-lo em outros momentos.

13 Objetivo: Investigar a situação de imigrantes e refugiados com base em manchetes de jornais.

Como proceder: Peça aos alunos que leiam em voz alta as manchetes, levando-os a uma reflexão sobre as situações apresentadas. Caso julgue necessário, lembre com a turma os conteúdos referentes às imigrações no Brasil, incluindo os casos de refugiados e imigrantes ilegais. Após a leitura coletiva dos recursos e da retomada dos conteúdos, peça a eles que respondam às questões propostas. Caso perceba que algum aluno precisa de mais orientações, retome com ele as explicações. Para que respondam ao item c, providencie para a turma jornais impressos ou leve-os até a sala de informática da escola, a fim de que pesquisem notícias sobre o tema. Encontrando-as, eles devem recortá-las (no caso dos jornais impressos) ou imprimi-las para que possam colar no espaço reservado no livro.

14 Objetivo: Conscientizar-se acerca das necessidades dos imigrantes e refugiados, pensando em formas de ajudá-los e acolhê-los.

Como proceder: Esclareça para os alunos que existem várias iniciativas que contribuem para a inserção de imigrantes e refugiados em nossa sociedade, muitas delas realizadas por meio de trabalho voluntário. Por meio dessas iniciativas, os refugiados, por exemplo, passam a ter trabalho, voltam a frequentar a escola, entre outras atividades. Relembrando esse conteúdo, eles podem ir tirando suas dúvidas para que possam ter ideias na confecção dos cartazes da campanha. No momento da composição deles, providencie para a turma revistas e jornais que possam ser recortados, papéis coloridos e outros elementos que possam fazer parte do recurso. Reforce para a turma que seus cartazes têm de causar impacto, pois o objetivo deles é conscientizar a sociedade da necessidade de integrar imigrantes e refugiados ao nosso cotidiano. Caso julgue pertinente, auxilie os alunos a montarem um roteiro para o cartaz, incentivando sua autonomia e a criatividade no momento da criação. Aproveite para avaliar a compreensão quanto aos conceitos e o engajamento dos grupos na resolução da atividade.

15 Objetivo: Compreender a situação dos refugiados no Brasil, com base em análise de texto e de gráfico.

Como proceder:

- Peça aos alunos que façam uma leitura silenciosa do texto e, caso surjam dúvidas, oriente-os a anotar no caderno. Após finalizarem a leitura, oriente-os a responder às questões a e b. Na sequência, repasse o texto e as questões, auxiliando-os nas dúvidas anotadas e também com as questões propostas. Após essa primeira etapa, peça à turma que leia e que tente responder à questão c. Nesse momento, eles devem retomar a interpretação do texto e analisar também o gráfico. É possível reproduzir o recurso na lousa, fazendo uma leitura conjunta dele com a turma, possibilitando-lhes assim sanar suas dúvidas.
- Essa atividade possibilita aos alunos trabalharem procedimentos como análise, compreensão e síntese, ao interpretar o gráfico para responder às questões.

Destaques PNA

- Ao trabalhar com a interpretação dos dados de um gráfico, os alunos podem desenvolver habilidades de numeracia.

16 Objetivos:

- Compreender os motivos que levaram diversos imigrantes a virem para o Brasil no final do século XIX.
- Produzir uma história em quadrinhos com base no relato sobre um imigrante.

Como proceder: Inicie a abordagem da atividade relembrando com os alunos as imigrações dos italianos no final do século XIX, incluindo como eram as viagens de navio, o trabalho nas lavouras de café e os contratos de trabalho. Em seguida, solicite a eles que façam a leitura do texto, explicitando que se trata de um relato sobre um imigrante italiano disponibilizado no site do Museu da Pessoa. Após a leitura, verifique a capacidade de interpretação de texto dos alunos, questionando-os sobre o que inferiram da história. Caso haja a necessidade, peça-lhes que pesquisem em um dicionário as palavras ou termos que desconhecem e anotem seus significados ao lado do texto. Para incentivar a participação ativa deles, instigue a sua criatividade na criação das histórias e das ilustrações. Não se esqueça de lembrá-los dos balões de fala adequados e os diálogos que devem ser criados entre os personagens. Ao final, promova um momento para a leitura das histórias entre a turma.

Destaques BNCC e PNA

- As atividades 15 e 16 favorecem o desenvolvimento da habilidade EF04HI09, uma vez que os alunos devem compreender as motivações que levam refugiados, na atualidade, a migrarem para outros países, além de identificarem os motivos que levaram muitos imigrantes europeus a se estabelecerem no Brasil no final do século XIX. Com base nessa compreensão, incentive-os a pensar sobre o papel desses grupos nas regiões de destino.
- Essa atividade proporciona aos alunos a consolidação dos conhecimentos de literacia e de alfabetização, em especial a fluência em leitura oral, a compreensão de textos, o desenvolvimento de vocabulário e a produção escrita.

Vivemos em comunicação e integração

17 Objetivo: Identificar a relação de interdependência entre campo e cidade.

Como proceder:

- Oriente os alunos na leitura e interpretação das imagens, auxiliando-os a identificar a relação de interdependência entre as atividades realizadas no campo e na cidade.
- Apresente exemplos locais ou da região que ilustrem essa relação de interdependência e promova uma discussão sobre a importância dessas atividades de trabalho e dos produtos, destacando as transformações e os caminhos das matérias-primas até o produto final chegar ao consumidor.

18 Objetivo: Aprofundar os conhecimentos sobre a interdependência entre o campo e a cidade do município.

Como proceder:

- A estratégia de seminário é um tipo de metodologia ativa, que auxilia na formação e consolidação da autonomia dos alunos na busca de informações para a ampliação do conhecimento.
- Oriente os alunos na realização da atividade e complementemente a pesquisa selecionando, previamente, um conjunto de imagens e reportagens que retratem a interdependência entre o campo e a cidade presentes no município.

- Faça com a turma a leitura das manchetes e reportagens encontradas para uma melhor compreensão dos temas pesquisados.
- Depois, promova uma discussão com os alunos, auxiliando-os na elaboração da conclusão a que chegaram sobre as informações coletadas. Aproveite para explorar habilidades de escuta e fala.
- Organize os alunos em duplas ou em grupos, de modo que cada equipe fique encarregada de pesquisar um tema.
- Oriente-os na estruturação do texto e na elaboração dos cartazes. Auxilie-os antes da apresentação oral, revisando e verificando se as ideias estão coerentes.
- Verifique se todos estão participando e compreendendo a apresentação de cada grupo.
- Ao final das apresentações, converse com os alunos e incentive-os a expressar suas percepções sobre a experiência de apresentar o trabalho em forma de seminário e de ouvir os colegas da turma.

19 Objetivo: Compreender a transformação da matéria-prima em produto, desde a produção da matéria-prima, passando pela indústria, até chegar ao consumidor final.

Como proceder:

- Oriente os alunos na realização da atividade e certifique-se que eles escolheram um produto que tenha a matéria-prima produzida ou extraída da natureza no espaço rural.
- Caso sintam dificuldade para identificar as etapas de produção, retome as explicações referentes à transformação da matéria-prima em produtos industrializados.
- Aproveite para lembrá-los de que esse processo de produção tem continuidade, que é o descarte dos resíduos, como as embalagens, que podem ser reaproveitadas pelo processo de reciclagem, mas que, se não forem descartadas corretamente, podem poluir o meio ambiente.

Destaques BNCC

- Ao estudarem as etapas de produção e os caminhos percorridos pelos produtos que consumimos, conforme apresentado na atividade 19, os alunos desenvolverão as habilidades EF04GE04, EF04GE07 e EF04GE08.

20 Objetivo: Refletir criticamente sobre a questão da exclusão digital no Brasil.

Como proceder: Solicite aos alunos que pesquisem dados científicos sobre a questão da exclusão digital no Brasil, recorrendo à utilização de tecnologias digitais como computadores, *tablets*, *notebooks* ou *smartphones* com acesso à internet. Oriente-os a pesquisar em *sites* e fontes que apresentem dados confiáveis, como *sites* oficiais de institutos de pesquisa e de universidades, por exemplo. Após a investigação do tema, em sala de aula, promova uma reflexão sobre os dados coletados, discutindo os efeitos da exclusão digital no atual contexto, as classes sociais e as faixas etárias mais afetadas. Essa etapa é importante para a criação da argumentação do texto que deverá ser embasada pelos dados científicos, citando diretamente as fontes pesquisadas. Feito isso, na etapa de produção do texto, verifique se os alunos têm alguma dúvida quanto ao vocabulário, andando pela sala de aula e esclarecendo eventuais dificuldades. Após a elaboração da atividade, reserve um momento para a leitura oral dos tex-

tos produzidos pela turma, verificando a compreensão dos conceitos e a adequação a proposta.

Destaques BNCC e PNA

- A atividade 20 propicia abordar a questão do acesso envolvendo meios de comunicação, no caso, a internet. Incentive os alunos a refletirem sobre as transformações nesses meios ao longo do tempo, o surgimento da internet e os seus significados para os diferentes estratos sociais. Por meio dessa dinâmica trabalham-se aspectos da habilidade EF04HI08.
- Ao realizarem as pesquisas para compor os textos, os alunos podem desenvolver o componente **compreensão de textos**. Por meio da produção textual sobre a exclusão digital no Brasil, eles desenvolvem a **produção de escrita**.

21 Objetivo: Reconhecer a importância das fontes imagéticas como meio de comunicação.

Como proceder: Peça aos alunos que observem com atenção a foto apresentada, incluindo a paisagem urbana, as pessoas e o que elas estão fazendo, as características das construções e das ruas, o que as pessoas estão vestindo, entre outros detalhes. Depois, peça-lhes que leiam a legenda, de modo que identifiquem o local retratado, o fotógrafo e o período. Na sequência, oriente-os a responder às questões a e b. Caso tenham dúvidas, retome com eles a análise da foto. Para a questão c, estabeleça dois dias para a entrega das respostas, uma vez que devem se organizar para o caso de conseguirem tirar as fotos. Alerta-os de que eles devem estar acompanhados de seus pais ou responsáveis no momento do registro e reforce a questão da autorização das pessoas que forem fotografadas. Caso não seja possível, eles podem produzir desenhos. Independentemente da escolha dos alunos, verifique se eles compreenderam a importância da imagem como meio de comunicação. Ressalte que no Brasil, no começo do século XX, a quantidade de pessoas analfabetas era grande e que as imagens tinham um alcance maior que o texto escrito, pois podiam ser instrumento de comunicação inclusive a essas pessoas.

22 Objetivo: Reconhecer os jornais como um importante meio de comunicação com a criação de um jornal escolar.

Como proceder: Acompanhe os alunos em todas as etapas dessa atividade, de modo a verificar se eles apresentam dúvidas que precisam ser retomadas no decorrer do processo. Sanar dúvidas nessas etapas é importante para que não haja problemas no momento de publicação do jornal, seja impresso ou digital. Assim, faça as correções necessárias nos textos que vão compor o jornal, verifique as fotos e demais imagens utilizadas, se estão adequadas e representam o contexto e se todas as partes do jornal foram contempladas. Assim que estiver pronto, possibilite a divulgação desse meio de comunicação a um maior número de pessoas possível, chamando a atenção dos alunos para o alcance desse veículo como fonte de informação. Na proposta de registro sobre a experiência dos alunos, diga-lhes que eles podem descrever qualquer aspecto do trabalho, desde o planejamento até a elaboração do jornal. A respeito da produção dos desenhos sobre a notícia, comente que eles podem usar colagens de fotos sobre o assunto tratado. Essa atividade proporciona aos alunos o aprimoramento de habilidades como a observação, visualização, compreensão, organização, análise, síntese e comunicação de ideias científicas, por meio da criação

de um jornal escolar. Além disso, oportuniza a utilização de tecnologias digitais à medida em que podem optar pela produção e divulgação de um jornal *on-line*.

Destaques BNCC

- A atividade 22 favorece o desenvolvimento das **Competências gerais 4 e 5** ao incentivar os alunos a recorrerem à utilização de tecnologias digitais para a criação e a comunicação de conteúdos de relevância científica para o restante da comunidade.

23 Objetivos:

- Reconhecer que os meios de comunicação passam por mudanças ao longo do tempo.
- Investigar mudanças e permanências a respeito de um meio de comunicação.

Como proceder:

- Antes de proceder com essa atividade, certifique-se de que os alunos vão entrevistar pessoas conhecidas de seus familiares ou pessoas da própria família e que estejam acompanhados de seus pais ou responsáveis. Para o momento da entrevista, enfatize para eles a importância do respeito à pessoa entrevistada, permitindo-lhe falar de suas memórias e suas histórias. Oriente-os a gravar a entrevista para que possam depois transcrever a resposta do entrevistado. Em sala de aula, procure verificar se os alunos perceberam que a maneira como as pessoas se comunicam passa por transformações e que os meios de comunicação se modificam ao longo do tempo. Leve-os a perceber também que ainda existem meios de comunicação que atualmente não são acessíveis a toda a população, como é o caso da internet, por exemplo.
- Essa atividade proporciona aos alunos o desenvolvimento de habilidades de investigação e reflexão diante de uma situação-problema, colocada por meio das questões da entrevista. Possibilita também o uso de aprendizagens ativas favorecendo o desenvolvimento da autonomia e incentivando a participação ativa dos alunos na construção do conhecimento.

24 Objetivos:

- Compreender que os meios de comunicação passam por transformações ao longo do tempo.
- Desenvolver habilidades de investigação científica.

Como proceder:

- Oriente os alunos a fazerem a pesquisa na internet, na sala de informática da escola ou em casa, utilizando tecnologias digitais. Explique-lhes que eles devem investigar informações sobre a data e o contexto de criação desse meio de comunicação, procurando saber as transformações pelas quais passou ao longo do tempo até adquirir o aspecto e as funções que possui na atualidade, se for o caso. Verifique se eles associam essas mudanças às necessidades de comunicação das pessoas no decorrer do tempo, que também passam por modificações. Em sala de aula, organize uma apresentação com as pesquisas realizadas, de modo que os alunos possam compartilhar suas descobertas com a turma.

- **25 Objetivo:** Ampliar conhecimentos e conceitos sobre a Pré-História por meio de visitas virtuais a museus.

Como proceder: Inicie a abordagem da atividade esclare-

cendo para os alunos o que são visitas virtuais e a importância dos museus para a preservação da memória. Antecipadamente, verifique a disponibilidade da sala de informática da escola. Caso isso não seja possível, a atividade pode ser feita como tarefa de casa, com o auxílio dos pais ou responsáveis. Proponha aos alunos uma pesquisa na internet sobre museus ou espaços culturais que abordam a temática da Pré-História e que disponibilizam também o recurso da visita virtual. Além das sugestões apresentadas neste livro, sugerem-se outras possibilidades de acesso, como:

- MUSEU Virtual de Arqueologia. Disponível em: <<http://nupec.lwsite.com.br/museu-virtual-de-arqueologia>>. Acesso em: 13 set. 2021.
- AMAA. Disponível em: <<http://www.amaacervos.com.br/>>. Acesso em: 13 set. 2021.

Instigue os alunos a explorarem as exposições e galerias observando e analisando as informações ali expostas, sempre tomando nota dos conceitos que julgarem importantes para a compreensão do tema. Por último, oriente-os quanto à produção de um texto sintetizando os dados coletados durante a visitação.

Destaques BNCC e PNA

- A atividade 25 propicia o trabalho com a **Competência geral 5** e a **Competência específica de História 7**, à medida que instiga os alunos a recorrerem à utilização de tecnologia digital para obterem informações e conhecimentos sobre o tema da Pré-História.
- A atividade favorece também o trabalho com o componente **produção de escrita** ao orientar os alunos a elaborar um texto sintetizando as informações coletadas por meio da visita virtual ao museu sobre a Pré-História.

Planos de aula e sequências didáticas

Plano de aula 1

Tema: Os imigrantes e seus costumes

Tempo: 3 aulas

Destaques	Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as razões que desencadearam o processo de imigração para o Brasil. • Identificar as nacionalidades dos imigrantes dos séculos XIX e XX e verificar suas influências na cultura brasileira. 	
	Estratégia	<ul style="list-style-type: none"> • Sequência didática - Os imigrantes e seus costumes. • Atividades relacionadas às páginas 32 a 34 e 36 e 37 da seção Práticas para aprender e às páginas 77 a 79 da seção Investigar e aprender. 	
	BNCC	<ul style="list-style-type: none"> • EF04HI09 • EF04HI10 	<ul style="list-style-type: none"> • EF04GE01 • EF04GE02
	PNA	<ul style="list-style-type: none"> • Fluência em leitura oral. • Desenvolvimento de vocabulário. • Produção de escrita. 	

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Os imigrantes e seus costumes

Para desenvolver

Recursos

- Livro de literatura infantil que trate sobre o tema da imigração (ver sugestões na 1ª aula)
- caderno
- lápis grafite
- cartolina
- tesoura com pontas arredondadas
- cola branca
- canetas hidrográficas coloridas
- ingredientes usados na receita (ver 3ª aula)

Atividade preparatória

1ª aula

Com antecedência, escolha um livro de literatura infantil que trate sobre o tema **imigração**. Veja a seguir algumas sugestões que você pode utilizar.

A viagem, de Francesca Sanna. São Paulo: V&R Editoras, 2016.

Meu avô japonês, de Juliana de Faria. São Paulo: Panda Books, 2009.

Mamma Mia!: história de uma imigrante italiana, de Ricardo Dreguer. São Paulo: Moderna, 2015.

Inicie a aula com a leitura do livro, abordando o tema **imigração** com os alunos. Conforme a narrativa vai se desenrolando, você pode fazer perguntas à turma, para verificar se estão compreendendo a história, as personagens e o contexto abordado.

Fechamento

Ao final da leitura, dialogue com os alunos sobre a história contada e pergunte: “O que é um imigrante?”. Discuta com eles a fim de construir um conceito sobre a palavra. Escreva, na lousa, o conceito construído em sala de aula e peça aos alunos que anotem em seus cadernos. Em seguida, pergunte quais são os motivos que levam pessoas e famílias a mudarem de seus países para outros, muitas vezes desconhecidos. Faça uma lista dos motivos, com o conceito de imigração na lousa. Se possível, encerre a aula comentando com a turma sobre o contexto da chegada dos imigrantes ao Brasil e questione quais nacionalidades estão presentes no país.

2ª aula

Desenvolvimento

Para esta atividade, serão necessários cartolina, tesoura com pontas arredondadas, cola branca, canetas hidrográficas coloridas e uso do laboratório de informática.

Peça aos alunos que se organizem em cinco grupos, sendo um para cada país dos principais imigrantes que vieram

para o Brasil nos séculos XIX e XX: portugueses, italianos, espanhóis, alemães e japoneses. Na internet, os alunos devem pesquisar os motivos da imigração e as influências culturais no Brasil. Por exemplo, o grupo que estiver com o Japão poderá falar sobre os festivais de *Matsuri* que ocorrem em muitas cidades brasileiras e dos fatores demográficos do século XX no Japão, sendo este um dos principais motivos da emigração de sua terra natal. Os grupos devem construir um cartaz sobre o que foi pesquisado, podendo conter textos, imagens, desenhos, etc.

Fechamento

Ao final da pesquisa, cada grupo poderá apresentar os resultados para a turma. Após as apresentações, os cartazes podem ser expostos nas áreas comuns da escola.

No Livro de práticas

Após esse momento, trabalhe com os alunos as atividades 41 a 44 e 46 a 48, das páginas 32 a 37, da seção **Práticas para aprender**. Por meio delas, os alunos podem aprofundar seus conhecimentos sobre as imigrações para o Brasil no final do século XIX e início do XX, compreendendo os motivos que levaram pessoas de diversas regiões do mundo a se deslocarem para nosso país, além de sua influência na formação da população e da cultura do Brasil.

3ª aula

Desenvolvimento

Pesquise na internet alguma comida típica de imigrantes que vieram para o Brasil nos séculos XIX e XX. Com antecedência, verifique a disponibilidade do refeitório ou da cantina da escola para fazer a receita com os alunos. Independentemente da receita escolhida, pesquise informações sobre seu país de origem e comente com a turma, contextualizando a dinâmica proposta de preparação do alimento.

Fechamento

Após a realização da atividade, encerre a dinâmica questionando os alunos sobre as outras influências de imigrantes que temos em nossa culinária e em nossa cultura e quantos deles possuem em suas casas hábitos de culturas imigrantes.

No Livro de práticas

Após esse momento, trabalhe com os alunos a atividade 16, da página 77, da seção **Investigar e aprender**, que propõe a leitura e a representação em história em quadrinhos de relato de um imigrante italiano que veio para o Brasil com sua família no final do século XIX.

Avaliação

A avaliação deverá ser contínua e ocorrer em todas as etapas do desenvolvimento da atividade. Podem ser avaliados o envolvimento e a participação dos alunos, a capacidade de trabalhar em grupo, a organização durante as atividades e a criatividade na elaboração dos materiais.

Durante o desenvolvimento das atividades, observe se os alunos:

- participaram da leitura conjunta do livro sobre imigrantes;
- interagiram com os colegas durante as discussões propostas em sala de aula;

- reconheceram as influências dos grupos de imigrantes na sociedade brasileira.

Além das observações, seguem algumas questões relativas às habilidades desenvolvidas nesta sequência didática.

1. Quais os principais grupos de imigrantes que vieram para o Brasil nos séculos XIX e XX?

R: Vieram para o Brasil, principalmente, portugueses, italianos, espanhóis, alemães e japoneses.

2. Quais foram os principais motivos da imigração?

R: Os principais motivos foram o aumento demográfico no país de origem, as guerras, a procura por melhores condições de vida, etc.

3. Quais influências, provenientes dos povos imigrantes, podemos observar atualmente em nosso país?

R: Podemos observar influências na culinária, com receitas e restaurantes típicos de outros países, assim como festivais, costumes e idioma.

Plano de aula 2

Tema: Rios do Brasil

Tempo: 2 aulas

Objetivos		<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a importância do rio para o município onde vive. • Elaborar uma história em quadrinhos, mostrando um rio degradado e as atitudes necessárias para recuperá-lo.
Estratégia		<ul style="list-style-type: none"> • Sequência didática – Rios do Brasil • Atividades da página 61, da seção Investigar e aprender
Destaques	BNCC	<ul style="list-style-type: none"> • EF04GE11 • EF04HI05
	PNA	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão de textos

SEQUÊNCIA DIDÁTICA Rios do Brasil

Para desenvolver

Recursos

- Fotos e dados de um rio da região da escola (origem do nome, municípios por onde passa, extensão, benefícios que traz à cidade, etc.), fotos e dados de rios brasileiros degradados pela ação humana, mapa hidrográfico do município, estado ou região, folhas de papel sulfite, lápis coloridos e projetor de imagens (opcional).

Atividade preparatória

1ª aula

Em sala de aula, organize os alunos em círculo e mostre ou projete fotos do rio pesquisado. Solicite que observem atentamente e descrevam as imagens. Questione se o rio está localizado no espaço urbano ou no espaço rural, se está preservado ou degradado e quais

elementos estão presentes naquela imagem (margens, vegetação, construções, relevo, etc.). Pergunte se conseguem reconhecer o rio em questão. Forneça algumas informações como o seu nome, os municípios pelos quais ele passa, a sua extensão, etc. Em seguida, posicione no chão o mapa hidrográfico da região voltado para a direção Norte e, com os alunos, localize o rio estudado. Promova uma discussão sobre os benefícios que o rio traz para o município, como fornecimento de água, alimentos, lazer, transporte, etc.

Na sequência, organize a turma em duplas e solicite que reflitam sobre o que foi estudado a respeito do rio do município onde vivem. Peça aos alunos que façam um pequeno texto completando a seguinte frase (escreva-a na lousa): “O rio _____ é importante para o município, porque ...”.

Para finalizar, solicite às duplas que compartilhem o texto com a turma e em seguida o cole no caderno.

2ª aula

Desenvolvimento

Providencie novas imagens de rios de diferentes regiões brasileiras e que estejam degradados pela ação humana. Mostre as imagens aos alunos e comente sobre cada um dos rios apresentados. Ressalte a importância de cada um para as regiões onde estão localizados e para o país. Em seguida, exiba as imagens dos rios degradados e questione-os sobre quais problemas ambientais acontecem em cada um deles. Após a conversa, entregue uma folha de papel sulfite a cada aluno e oriente-os sobre a atividade a ser realizada.

Peça a eles que produzam uma história em quadrinhos, cujo tema seja a degradação de um rio pela ação humana e as atitudes necessárias para revitalizá-lo. Auxilie-os durante a produção, sugerindo a elaboração de frases curtas em cada imagem.

Fechamento

Ao final da atividade, organize as apresentações dos trabalhos, indicando aos alunos que narrem suas histórias aos colegas.

No Livro de práticas

Após este momento trabalhe com os alunos a atividade 9 da página 61, da seção **Investigar e aprender**, que explora conteúdos sobre rios do Brasil.

Avaliação

Poderão ser avaliados a participação e o envolvimento dos alunos, a oralidade, a capacidade de reconhecer a importância do rio para o município e descrever algumas de suas características.

Durante o desenvolvimento, observe:

- O aluno percebeu a importância do rio para o município onde vive?
- O aluno reconheceu alguns dos problemas ambientais que os rios brasileiros sofrem?
- O aluno produziu uma história em quadrinhos?

Rogério Martinez

Licenciado e bacharel em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Mestre em Educação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) – *campus* Marília.
Professor da rede pública de ensino básico.
Autor de livros didáticos para o ensino básico.

Wanessa Garcia

Licenciada em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Pós-graduada em Avaliação Educacional pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Mestra em Educação pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Autora de livros didáticos para o ensino básico.

Adriana Machado Dias

Licenciada e bacharela em História pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Pós-graduada em História Social e Ensino de História pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Autora de livros didáticos para o ensino básico.

Maria Eugenia Bellusci

Licenciada e bacharela em História pela Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Londrina (PR).
Licenciada em Pedagogia pela Faculdade de Ciências, Letras e Educação de Presidente Prudente (SP).
Professora da rede pública de ensino básico.



Pitanguá Mais **CIÊNCIAS HUMANAS**

4^o
ano

Anos Iniciais do Ensino Fundamental

LIVRO DE PRÁTICAS E **ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM**

Área: Ciências Humanas

Componentes: Geografia e História

1ª edição

São Paulo, 2021



Projeto e produção editorial: Scriba Soluções Editoriais
Edição: Raffael Garcia da Silva, Ana Beatriz Accorsi Thomson
Assistência editorial: Guilherme dos Santos Fernochi,
João Cabral de Oliveira
Colaboração técnico-pedagógica: Roseneide M. B. Cirino
Projeto gráfico: Scriba
Capa: Daniela Cunha, Ana Carolina Orsolin
Ilustração: Miguel Silva
Edição de arte: Keithy Mostachi, Caio Hideki
Coordenação de produção: Daiana Fernanda Leme de Melo
Assistência de produção: Lorena França Fernandes Pelisson
Coordenação de diagramação: Adenilda Alves de França Pucca
Diagramação: Ana Maria Puerta Guimarães, Denilson Cezar Ruiz,
Leda Cristina Silva Teodorico
Preparação e revisão de texto: Scriba
Autorização de recursos: Marissol Martins Maia
Pesquisa iconográfica: Paula Dias, Bruna Lambardi Parronchi
Tratamento de imagens: Janaina de Oliveira Castro

Coordenação de *bureau*: Rubens M. Rodrigues
Pré-impressão: Alexandre Petreca, Andréa Medeiros da Silva,
Everton L. de Oliveira, Fabio Roldan, Marcio H. Kamoto,
Ricardo Rodrigues, Vitória Sousa
Coordenação de produção industrial: Wendell Monteiro
Impressão e acabamento:

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Pitangua mais ciências humanas : livro de práticas e
acompanhamento da aprendizagem / Rogério
Martínez...[et al.]. -- 1. ed. -- São Paulo, SP :
Moderna, 2021.

Outros autores: Wanessa Garcia, Adriana Machado
Dias, Maria Eugenia Bellusci
4º ano : ensino fundamental : anos iniciais
Área: Ciências Humanas
Componentes: Geografia e História

ISBN 978-65-5816-246-9

1. Ciências humanas (Ensino fundamental)
I. Martínez, Rogério. II. Garcia, Wanessa. III. Dias,
Adriana Machado. IV. Bellusci, Maria Eugenia

21-79325

CDD-372.8

Índices para catálogo sistemático:

1. Ciências humanas : Ensino fundamental 372.8

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados

EDITORA MODERNA LTDA.

Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho
São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904
Vendas e Atendimento: Tel. (0₁₁) 2602-5510
Fax (0₁₁) 2790-1501
www.moderna.com.br
2021
Impresso no Brasil

OLÁ, ALUNO E ALUNA!

Este é o seu **Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem**. Nele, você encontrará várias atividades que vão contribuir para a consolidação e o aprofundamento de temáticas diversas envolvendo o conhecimento de **Ciências Humanas**. Por meio de uma abordagem integrada dos conteúdos de Geografia e História, você terá a oportunidade de colocar em prática e ampliar seus conhecimentos em diferentes situações, problemas e desafios.

As atividades propostas podem ser realizadas individualmente ou em grupo, mediadas ou não pelas tecnologias, a fim de que você e seus colegas reflitam sobre os conhecimentos adquiridos ao longo do ano e se aprofundem neles.

Bons estudos!

SUMÁRIO

PRÁTICAS PARA APRENDER4

Pessoas, lugares e culturas.....	4
Município: natureza e paisagens.....	16
Conhecendo melhor o território e as migrações do Brasil.....	28
Vivemos em comunicação e integração.....	39

INVESTIGAR E APRENDER.....49

Pessoas, lugares e culturas.....	49
Município: natureza e paisagens.....	58
Conhecendo melhor o território e as migrações do Brasil.....	71
Vivemos em comunicação e integração.....	80

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS 94

Ícones da coleção

Nesta coleção, você encontrará alguns ícones. Veja a seguir o que significa cada um deles.



Atividade de resposta oral.



Atividade no caderno.



Indica imagens que não estão proporcionais entre si.



Indica que as cores apresentadas na imagem não correspondem às originais.



Pessoas, lugares e culturas

1. Observe as fotos a seguir e depois responda às questões.

ARQUIVO/FOLHAPRESS



Foto da avenida 9 de Julho, na cidade de São Paulo, em 1956.



Foto da avenida 9 de Julho, na cidade de São Paulo, em 2015.

ALF RIBEIRO/SHUTTERSTOCK

a. Faça uma descrição das duas fotos, identificando o que você observa de diferente entre elas.

As duas fotos retratam a mesma rua, a avenida 9 de Julho, na cidade de São Paulo. Como diferenças entre elas, os alunos podem citar que a primeira foto, de 1956, está em branco e preto, que há mais variedade de veículos circulando na segunda foto, além de a construção ao fundo das duas fotos ser diferente.

b. Que permanências podem ser observadas?

Em relação às permanências, poderão ser citados, por exemplo, a presença de algumas árvores, dos túneis e de alguns tipos de automóveis, já utilizados em meados do século 20.

2. Pinte os quadrinhos que apresentam as frases corretas.



Muitos acontecimentos passados apenas se tornaram conhecidos graças às pesquisas dos historiadores.



A história diz respeito apenas a acontecimentos de pessoas ilustres.



Para estudar o passado, os historiadores consultam fontes históricas.



Os depoimentos orais também podem ser considerados fontes históricas.

3. Observe a pintura a seguir e depois responda às questões.



REPRODUÇÃO – MUSEU NACIONAL DE POSNÁVIA, POLÔNIA

A partida de xadrez, de Sofonisba Anguissola. Óleo sobre tela, 72 cm x 92 cm. 1555.

a. Qual é o tema dessa pintura?

A pintura retrata uma partida de xadrez.

b. Em qual ano ela foi produzida? Com o auxílio do professor, calcule quantos anos ela tem.

Foi produzida em 1555 e tem 468 anos.

c. Agora, observe as características da cena retratada e marque um X na alternativa correta.

☒ As roupas, os instrumentos e os objetos que fazem parte da cena são elementos que informam o modo de vida das pessoas no passado, como os hábitos de lazer das crianças no século 16.

☐ Observando as principais características da cena retratada, não é possível fazermos inferências sobre o modo de vida das pessoas no século 16.

☐ Essa pintura não pode ser considerada uma fonte histórica, pois não nos permite conhecer aspectos sobre o passado.

☒ Essa pintura pode ser considerada uma fonte histórica, pois por meio de sua análise podemos identificar transformações no modo de se vestir das pessoas, se comparado ao da atualidade.

4. Encontre no diagrama alguns exemplos de fontes históricas que podem ser utilizadas no estudo da História.

D	E	P	O	I	M	E	N	T	O
S	N	C	B	N	W	Q	Z	Y	J
X	F	B	W	U	I	P	M	M	Z
D	O	C	U	M	E	N	T	O	T
A	T	F	H	J	U	B	X	E	Q
G	O	V	B	N	Q	Y	E	D	D
E	D	S	C	W	I	M	M	A	Y
U	P	I	N	T	U	R	A	K	O
X	C	W	Q	Z	A	E	P	L	V
B	T	V	B	R	T	U	A	J	Z

- Agora, escolha uma dessas fontes históricas e forme uma frase, explicando como ela pode ser usada pelos historiadores em seus estudos.

Espera-se que os alunos formem frases usando uma das palavras encontradas. Sugestão de resposta: Por meio da análise de uma foto, os historiadores podem descobrir aspectos do cotidiano e dos costumes das pessoas no passado, além de conferir se as paisagens passaram por alguma modificação.

5. Complete o texto com as palavras do quadro e depois leia-o em voz alta.

humanos • vestígios • vida • arqueólogos
passados • arqueológicos • cavernas • cerâmica

Além dos historiadores, existem outros profissionais que se dedicam ao estudo do passado, como os arqueólogos. Eles são responsáveis por buscar e analisar os vestígios deixados pelos seres humanos em tempos passados, os quais podem ser: ossadas, pinturas em cavernas, ruínas de construções, objetos de cerâmica, artefatos em pedra, etc. Aos lugares onde esses vestígios são encontrados, damos o nome de sítios arqueológicos. Com base nos estudos realizados nesses lugares, podemos fazer inferências sobre o modo de vida dos povos que viveram neles.

6. Pinte os quadrinhos que apresentam as frases corretas sobre o surgimento da espécie humana.

- ☒ O fóssil de Lucy, encontrado em 1974, é uma evidência de que os ancestrais humanos surgiram na África há milhões de anos.
- ☐ As primeiras comunidades humanas não possuíam o hábito de se mudar com frequência, fixando-se em determinados locais.
- ☐ Damos o nome de sedentarização ao hábito de se mudar com frequência em busca de alimentos e abrigo.
- ☒ O desenvolvimento da agricultura e a domesticação de animais são fatores que contribuíram para o processo de sedentarização dos primeiros grupos humanos.
- ☐ As primeiras trocas comerciais entre os nossos ancestrais ocorreram por meio de moedas, produzidas com metal, já que eles dominavam o uso do fogo.

7. Agora, reescreva de maneira correta as frases que estão erradas na atividade anterior.

Espera-se que os alunos corrijam a segunda, a terceira e a quinta frase. Eles podem reescrevê-las da seguinte maneira.

As primeiras comunidades humanas eram nômades, portanto possuíam o hábito de se mudarem com frequência.

Damos o nome de nomadismo ao hábito de se mudar com frequência em busca de alimentos e abrigo.

As primeiras trocas comerciais entre os nossos ancestrais ocorreram por meio da troca direta de excedentes.

8. Explique o que são os conceitos a seguir.

a. Nomadismo.

Sugestão de resposta: Nomadismo é o hábito de se mudar com frequência em busca de moradia e de novas fontes de alimento, prática muito comum no modo de vida dos primeiros grupos humanos.

b. Sedentarização.

Sugestão de resposta: A sedentarização começa com o desenvolvimento da agricultura e da domesticação de animais, quando os seres humanos buscam se fixar em regiões propícias para o cultivo de alimentos, como ao redor de rios e lagos.

9. Produza um desenho explicando como era o sistema de trocas comerciais nas primeiras cidades.

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos representem por meio de desenho a prática de troca comercial nas primeiras cidades. Eles podem destacar, por exemplo, a troca de diversos tipos de mercadorias para representar os excedentes.

10. Observe a pintura a seguir e depois responda às questões.

REPRODUÇÃO – MUSEU PAULISTA DA USP, SÃO PAULO



O desembarque de Pedro Álvares Cabral em Porto Seguro em 1500, de Oscar Pereira da Silva. Óleo sobre tela, 190 cm x 330 cm. 1900.

a. Qual acontecimento histórico está representado na pintura?

A chegada dos portugueses ao Brasil.

b. Em que ano e por quem ela foi produzida?

Foi produzida em 1900 pelo artista Oscar Pereira da Silva.

c. De acordo com seus conhecimentos e as respostas dadas anteriormente, marque um X na alternativa correta.

☐

A pintura foi produzida exatamente no momento da chegada dos portugueses ao Brasil.

☐

A pintura foi produzida antes da chegada dos portugueses ao Brasil.

☒

A pintura foi produzida depois da chegada dos portugueses ao Brasil.

☐

A pintura foi produzida por Pero Vaz de Caminha no momento da chegada dos portugueses ao Brasil.

d. De acordo com a imagem e a temática da chegada dos portugueses ao Brasil, é correto afirmar que o país foi descoberto pelos portugueses? Explique sua resposta.

Espera-se que os alunos respondam que não é correto afirmar que o Brasil foi descoberto, pois o território já era habitado

por diferentes povos indígenas antes da chegada dos portugueses. A imagem, por exemplo, representa a presença desses

povos no momento dessa chegada.

11. Pinte o mapa de acordo com a legenda.

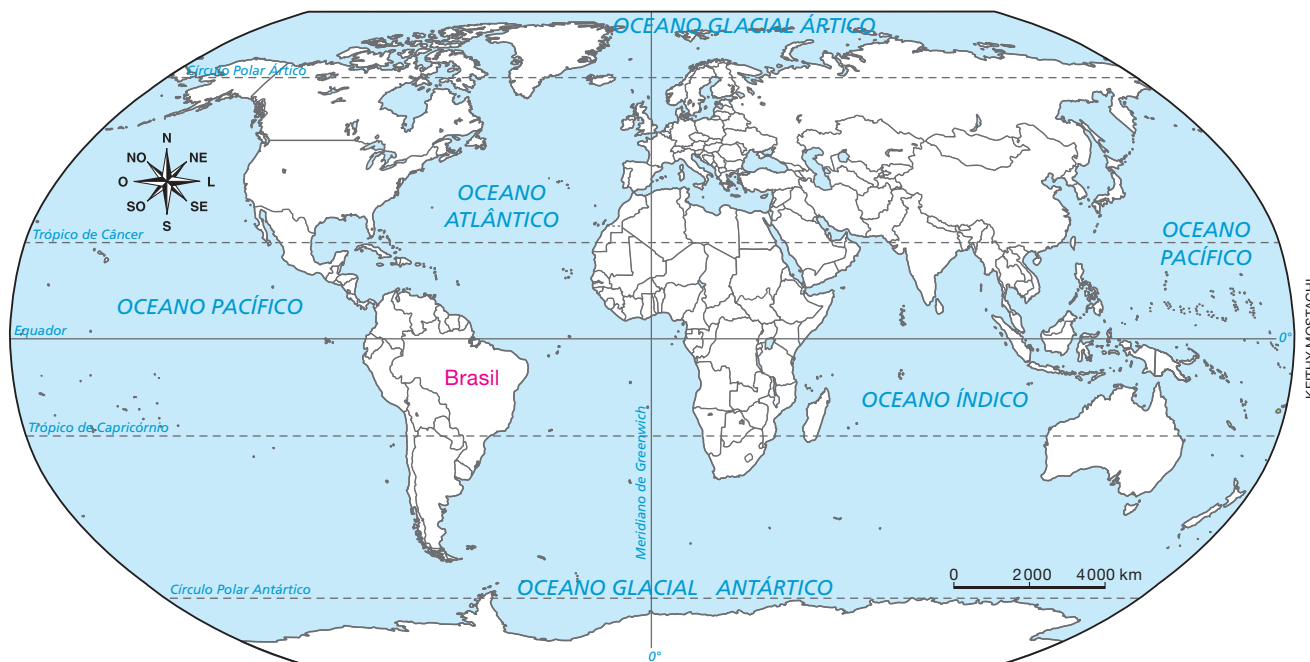


O continente de origem dos escravizados.



O continente para onde os escravizados foram levados.

Os alunos deverão pintar de vermelho o continente africano e de verde o continente americano.



Fonte de pesquisa: *Atlas geográfico escolar*. 8. ed.
Rio de Janeiro: IBGE, 2018. p. 32.

- Identifique no mesmo mapa a localização do Brasil e escreva nele o nome do país. Os alunos deverão identificar a localização do Brasil no mapa e escrever Brasil no espaço que corresponde ao seu território.

12. Escreva um pequeno texto utilizando as palavras do quadro a seguir. Depois, leia-o para os colegas.

africanos • escravizados • Brasil • cultura • diversidade • racismo

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos produzam um texto usando as palavras do quadro. Sugestão de resposta:

Atualmente, grande parte da população brasileira é composta de afrodescendentes. As culturas, as tradições e os

costumes dos povos africanos escravizados estão presentes no cotidiano do nosso país. Por isso, é muito importante

resgatar as origens africanas de nossa cultura e valorizar a diversidade da população do Brasil, combatendo o racismo e

qualquer outro tipo de preconceito.

13. Associe as frases a seguir com as frases que as complementam, apresentadas nos quadros coloridos.

A Em meados de 1500, por conta do crescimento da produção de açúcar, ocorreu a falta de mão de obra no Brasil.

B A viagem dos escravizados para o Brasil era feita em navios que ficaram conhecidos como tumbeiros.

C Muitos africanos escravizados eram submetidos a diversos tipos de violência. Muitos deles resistiam a essa escravidão.

D Muitos escravizados que conseguiam fugir acabavam se unindo e formando os quilombos.

E Embora a abolição seja comemorada no dia 13 de maio, no Brasil muitos afro-brasileiros dão grande importância ao dia 20 de novembro, que se refere ao Dia Nacional da Consciência Negra.

B Os navios recebiam esse nome justamente pela alta taxa de mortalidade a bordo, devido à falta de espaço e às péssimas condições de higiene e alimentação.

D O maior quilombo no Brasil foi o Quilombo dos Palmares, que se localizava entre os atuais estados de Alagoas e Pernambuco. Palmares resistiu durante quase cem anos e chegou a abrigar cerca de 20 mil pessoas.

A Os portugueses passaram, então, a escravizar africanos para trabalhar no Brasil, principalmente nas lavouras de cana e nos engenhos de açúcar.

C As formas de resistência eram variadas, por exemplo, desobedecer às ordens dos feitores, quebrar as ferramentas de trabalho e incendiar os canaviais. Outro importante meio de luta contra a escravidão era a fuga.

E O dia 20 de novembro (data da morte de Zumbi) representa a resistência dos povos africanos e seus descendentes à escravidão e à discriminação racial.

14. Relacione as informações a seguir aos povos formadores da população brasileira.

I. Já habitavam as terras que formam o Brasil antes da chegada dos colonizadores.

II. Colonizadores europeus.

III. Pessoas trazidas de outro continente na condição de escravizados.

II Portugueses

III Africanos

I Indígenas

15. Pesquise, na internet ou em jornais, uma notícia atual sobre um grupo de imigrantes que esteja vivendo no município ou no estado onde você vive. Anote a seguir as informações que serão pesquisadas e apresente aos colegas.

Resposta pessoal. Se necessário, auxilie os alunos na busca das informações, sugerindo pesquisas em sites confiáveis.

Título da notícia

Data da reportagem

Fonte de pesquisa (nome do site ou do jornal)

Resumo da notícia

- 16.** Descubra algumas heranças culturais de diferentes povos por meio de hábitos, costumes e preferências do seu dia a dia. Para isso, anote as informações nos espaços a seguir. Depois, em sala de aula, identifique com o professor de quais povos provêm essas heranças. Se necessário, pesquise a origem das comidas, brincadeiras e festas citadas pelos alunos.

a. Quais são seus alimentos preferidos?

Os alunos podem citar, por exemplo, o cuscuz de herança africana, o bacalhau de herança portuguesa, a pizza de herança italiana, o beiju de mandioca herdado dos indígenas, o *sushi* de herança japonesa, etc.

b. Quais são as brincadeiras de que você mais gosta?

Os alunos podem citar, por exemplo, peteca, cabo de guerra, bambolê, ioiô, etc.

c. De qual festa popular você mais gosta?

Os alunos podem citar, por exemplo, festa junina, Carnaval, festas folclóricas, festas típicas de povos europeus, etc.

d. Faça um desenho para representar uma herança cultural herdada no município ou no estado onde você vive.

Respostas pessoais. Se necessário, auxilie os alunos na identificação das heranças culturais e na maneira de representá-las por meio de um desenho.

17. Leia o texto a seguir, analise o gráfico e depois responda às questões.

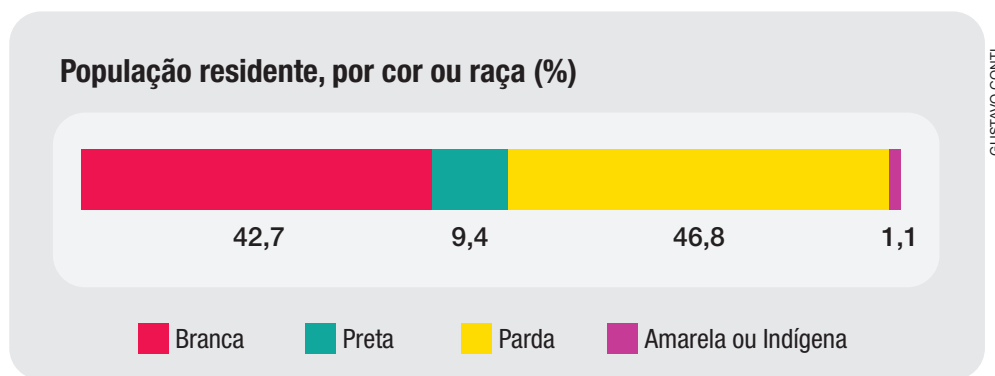
[...]

As etnias foram se construindo ao longo dos anos no mundo todo. Todavia, os principais grupos étnicos no Brasil começaram com os povos indígenas, africanos e imigrantes europeus e asiáticos. Contudo, a diversidade de grupos étnicos fez com que o Brasil expandisse as riquezas culturais.

Por causa da miscigenação, temos uma culinária típica extensa, inúmeros costumes, religiões e abundantes manifestações culturais. A religião é muito expressiva no Brasil, onde se predomina o cristianismo (86,8%), sendo 64,6% católicos e 22,2% evangélicos. Além do Espiritismo, Judaísmo, Candomblé, Umbanda, Islamismo e Budismo que também foram citadas.

[...]

Miscigenação: grupos étnicos, características e contexto brasileiro, de Kariny Bianca. *Conhecimento Científico*. Disponível em: <<https://conhecimentocientifico.com/miscigenacao/>>. Acesso em: 31 maio 2021.



Fonte: Conheça o Brasil: população: cor ou raça. *IBGE Educa*. Disponível em: <<https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18319-cor-ou-raca.html>>. Acesso em: 31 ago. 2021.

- a.** De acordo com seus conhecimentos, qual grupo étnico já habitava o Brasil antes mesmo da chegada dos portugueses?

Espera-se que os alunos citem o grupo dos povos indígenas.

- b.** De acordo com o texto, esse grupo étnico se misturou a quais outros grupos no decorrer dos séculos?

Ao dos africanos e imigrantes europeus e asiáticos.

- c.** Quais são as consequências da miscigenação dos diferentes grupos étnicos no Brasil, de acordo com o texto?

De acordo com o texto, em razão da miscigenação, temos uma culinária típica extensa, inúmeros costumes, religiões e

abundantes manifestações culturais. A religião é muito expressiva no Brasil, onde se predomina o cristianismo (86,8%),

sendo 64,6% católicos e 22,2% evangélicos. Além do Espiritismo, Judaísmo, Candomblé, Umbanda, Islamismo e Budismo.

- d.** Agora, analise o gráfico e estabeleça uma relação entre ele e o texto.

Observando o gráfico, é possível inferir que ele representa a miscigenação dos grupos étnicos a que se refere o texto ao

mostrar a população residente por cor ou raça (branca, preta, parda, amarela, indígena). Assim, o conteúdo representado

pelo gráfico se aproxima da abordagem do texto, que trata da miscigenação dos grupos étnicos no decorrer dos séculos

no Brasil.

- e.** Marque um X na população mais numerosa, de acordo com o gráfico.

☐

Branca.

☐

Preta.

☒

Parda.

☐

Amarela.

☐

Indígena.

- f.** Com base nas informações do texto e do gráfico, crie uma manchete que seria veiculada em jornais impressos ou digitais para representar essas informações.

Resposta pessoal. Os alunos podem compor manchetes que abordem diversos assuntos. Algumas sugestões: "Brasil é um país de grande riqueza cultural"; "A diversidade de religiões no Brasil".

Município: natureza e paisagens

18. Pinte os quadrinhos com as informações correspondentes a cada tipo de clima do Brasil, de acordo com as cores da legenda do mapa.



Roxo.

☐

A temperatura média onde esse tipo de clima predomina é de 18 °C. As chuvas são bem distribuídas ao longo do ano e em épocas mais frias podem ocorrer geadas e precipitação de neve.

Vermelho.

☐

Nesse tipo de clima, as temperaturas são elevadas e as chuvas são escassas no decorrer do ano. A temperatura média supera os 26 °C.

Verde.

☐

Esse clima apresenta intensa umidade e temperaturas elevadas, com média de 25 °C. As chuvas são abundantes durante o ano.

Rosa.

☐

As temperaturas desse tipo de clima apresentam média de 25 °C. Os ventos oceânicos são responsáveis pela umidade que provoca chuvas abundantes durante o ano.

Amarelo.

☐

Com média de 22 °C, esse clima apresenta temperaturas elevadas durante o ano. Ele é caracterizado por duas estações bem definidas: uma chuvosa e outra mais seca.

19. Leia as frases e complete-as com as seguintes palavras.

Pantanal

Floresta Tropical

Cerrado

Caatinga

- a. A vegetação da Caatinga é típica do interior do Nordeste, caracterizada por árvores e arbustos espinhosos e espécies que se adaptam à falta de água.
- b. A pequena parte preservada da floresta Tropical abriga uma grande diversidade de plantas, encontradas em uma faixa litorânea que se estende do Rio Grande do Norte ao Rio Grande do Sul e é denominada Mata Atlântica.
- c. A vegetação do Pantanal apresenta espécies típicas do Cerrado, da floresta Tropical, da Mata dos Cocais e dos Campos.
- d. Pequenos arbustos em meio a árvores baixas de casca grossa e com troncos e galhos retorcidos são predominantes na vegetação do Cerrado.

20. Observe a foto e responda às questões a seguir.

- a. Qual é o problema ambiental retratado na imagem?

O desmatamento da floresta Amazônica por meio de queimadas.

- b. Quais atividades econômicas estão relacionadas a esse problema ambiental?

As atividades de agricultura e pecuária são responsáveis por grande parte das queimadas em razão da abertura de áreas para o plantio de lavouras e pastagens de gado.



BRUNO KELLY/REUTERS/FOTOARENA

Vista de parte da floresta Amazônica em Apuí, no Amazonas, em 2021.

- c. Escreva duas ações que você considera necessárias para promover a conservação dessa vegetação.

Incentive os alunos a discutirem sobre mais ações de fiscalização do governo, criação e gerenciamento das áreas de preservação e mobilizações populares.

21. Ligue as imagens das formas de relevo às ações responsáveis por suas transformações.

Formação rochosa no município de Ponta Grossa, no Paraná, em 2018.



Área de exploração de minério de ferro no Pará, em 2018.



Transformações causadas pela ação do ser humano.

Transformações causadas pela ação da natureza.



Cânion de Furnas, no município de Capitólio, em Minas Gerais, em 2020.



Túnel em uma estrada localizada em Portugal, em 2020.

22. Desenhe no espaço a seguir uma paisagem do município onde você vive que tenha passado por alterações no relevo causadas pela ação humana ou pela ação da natureza.

Resposta pessoal.

Empty space for drawing a landscape from the student's municipality, showing changes in relief caused by human or natural action.

23. Siga os comandos e descubra os nomes das partes de um rio.

E	DE	DU	GEM	PAL
D	CI	SEM	FLU	NAS
C	CEN	A	FOZ	CA
B	MAR	TO	PRIN	LEI
A	EN	BO	TE	RA
	1	2	3	4

D4+C1+A3

Nascente.

B4+B2

Leito.

C2+D3+A1+A3

Afluentes.

B1+E3

Margem.

24. Escreva a seguir um texto apresentando atitudes que evitam o desperdício de água no dia a dia e como utilizá-la de forma consciente. Depois, leia seu texto para o professor e para os colegas.

Resposta pessoal.

25. Observe a foto e leia a manchete a seguir. Em seguida, responda às questões.



Rio poluído na cidade de Manaus, no Amazonas, em 2021.

Poluição afeta rio Tietê e causa morte de peixes em Sabino

Disponível em: <<https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=395245>>.

Acesso em: 8 set. 2021.

a. O que a foto e a manchete destacam em comum?

Apresentam a poluição de rios.

b. No município ou no estado onde você mora existe algo semelhante? Escreva o nome de um rio que esteja passando por essa situação.

Resposta pessoal. Se necessário, auxilie os alunos na identificação de um rio poluído.

c. Em sua opinião, o que pode ser feito para mudar essa realidade? Escreva a seguir um pequeno texto sobre o assunto.

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos escrevam atitudes que devem ser tomadas pelas pessoas, como evitar o

descarte de lixo nas ruas ou diretamente nos rios e córregos, evitar despejo irregular de esgoto, preservar as matas ciliares,

etc.

26. Observe a paisagem de um município brasileiro.



Paisagem de parte do município de Morretes, no Paraná, em 2020.

- a. Identifique na paisagem os elementos naturais e os elementos culturais indicados na nuvem de palavras a seguir.

Resposta pessoal. Verifique se os alunos identificaram corretamente um tipo de elemento natural e outro de elemento cultural.



- b. Na nuvem de palavras, contorne de azul os elementos naturais e de vermelho os elementos culturais que aparecem na paisagem retratada.

Os alunos devem contornar de azul as palavras água, rio, árvores, floresta e solo. De vermelho serão contornadas as palavras ponte, poste, casas, ruas e muro.

27. Observe atentamente a paisagem do município de Paraty, no Rio de Janeiro.

GUAXINIM/SHUTTERSTOCK



Paisagem de parte do município de Paraty, no Rio de Janeiro, em 2017.

- a.** Identifique e escreva os nomes de três elementos que você observa nessa paisagem.

Os alunos podem responder, por exemplo, três dos seguintes elementos: Água (mar), construções, barcos, floresta, morro.

- b.** Agora, faça um croqui dessa paisagem no espaço a seguir. Depois, pinte o croqui e preencha a legenda com as cores que você utilizou para representar cada elemento. *Se necessário, auxilie os alunos durante a produção do croqui.*

☐

Mar.

☐

Construções.

☐

Árvores.

☐

Morro.

- 28.** A imagem mostra parte de um município visto do alto, em uma visão oblíqua. Observe-a e depois complete as frases escrevendo corretamente os nomes das direções cardeais: Norte, Sul, Leste ou Oeste. Utilize a rosa dos ventos para encontrar a localização correta dos elementos solicitados.



REINALDO ROSA

- a.** O hospital está localizado ao Norte da prefeitura.
- b.** A praça está localizada a Oeste da prefeitura.
- c.** A escola está localizada a Leste do supermercado.
- d.** A delegacia está localizada ao Sul da prefeitura.

29. A imagem da atividade anterior mostra qual parte do município? Marque um X na opção correta.



Campo.

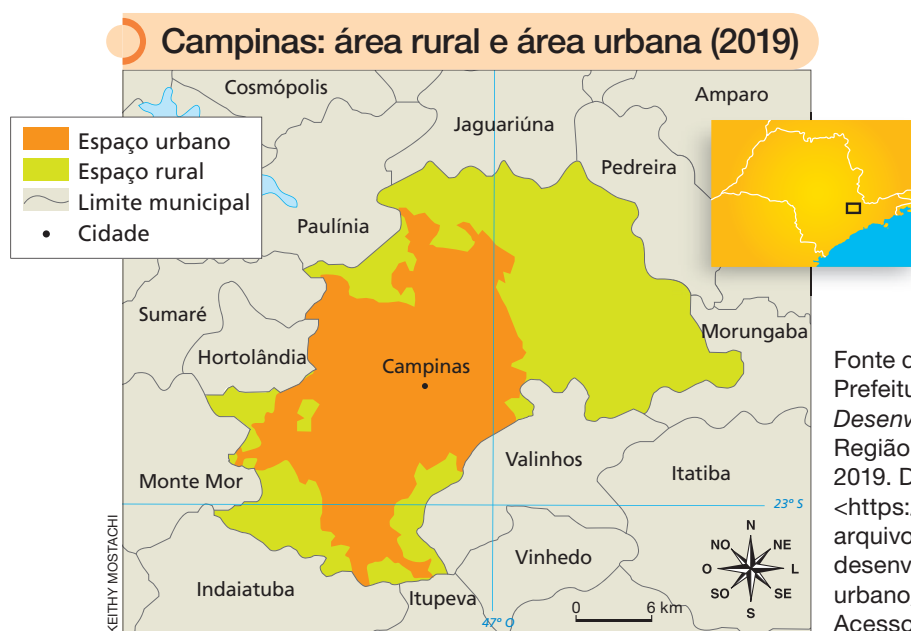


Cidade.

- Explique com suas palavras a definição desse tipo de espaço descrevendo duas de suas características.

Cidade: espaço caracterizado por maior concentração de pessoas, com construções próximas umas das outras, ruas e avenidas, além de diferentes estabelecimentos comerciais e industriais.

30. Observe o mapa e responda às questões a seguir.



a. Qual é o título do mapa?

Campinas: área rural e área urbana (2019).

b. O que a escala indica em um mapa? Assinale com um X a resposta correta entre as alternativas a seguir.



Informações sobre o tamanho real do espaço representado no mapa.



A rosa dos ventos com os pontos cardeais.



A origem e a data das informações contidas no mapa.

c. Qual é a informação destacada pelas cores na legenda do mapa?

As áreas pertencentes ao espaço urbano e ao espaço rural do município de Campinas.

31. Leia o texto a seguir.

Alguns municípios brasileiros possuem área urbana e rural; outros já cresceram tanto que não possuem mais área rural. Ao estudarmos onde a população brasileira vive, é interessante perceber que em alguns municípios, a população urbana é mais numerosa que a rural; em outros, a situação é oposta.

Agora, observe a tabela com os dados populacionais de alguns municípios brasileiros.

Município	População total	População urbana	População rural
Ortigueira - PR	23 380	9 587	13 793
Itororó - BA	19 914	18 100	1 814
Vilhena - RO	76 202	72 218	3 984
Lagoa Seca - PB	25 900	10 570	15 330
São João do Meriti - RJ	458 673	458 673	0

Fonte de pesquisa: IBGE. Disponível em: <<https://censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php>>. Acesso em: 18 abr. 2021.

a. Em quais municípios a população rural é maior que a urbana?

Ortigueira e Lagoa Seca.

b. Qual município não possui população na área rural?

São João do Meriti.

c. Ao comparar os municípios de Vilhena e de Ortigueira, o que podemos constatar sobre a distribuição da população urbana e da população rural?

Observa-se que em Ortigueira a população urbana é menor do que a rural, enquanto em Vilhena a população urbana é a predominante no município.

d. Qual desses municípios é o mais populoso? E o menos populoso?

Mais populoso: São João do Meriti. Menos populoso: Itororó.

32. Observe a foto a seguir.



Pequena propriedade rural do município de Mata de São João, na Bahia, em 2020.

- A imagem anterior mostra características do trabalho e das atividades em pequenas propriedades agrícolas. Contorne no quadro a seguir três características dessa atividade econômica. Os alunos deverão contornar baixa produção, trabalho manual, pequena lavoura.

baixa produção	trabalho manual	grande lavoura
máquinas agrícolas	pequena lavoura	elevada produção

Agora, encontre no diagrama as três características que você contornou no do quadro anterior.

Z	W	V	I	H	Y	U	L	O	Z	R	U	B	L
P	E	Q	U	E	N	A	L	A	V	O	U	R	A
B	G	R	T	C	H	L	T	O	Q	X	P	S	Q
T	A	W	Q	B	D	M	A	A	S	S	W	V	J
Q	B	A	I	X	A	P	R	O	D	U	Ç	Ã	O
I	E	K	G	C	Q	M	N	P	Z	I	G	O	L
T	R	A	B	A	L	H	O	M	A	N	U	A	L
Q	S	S	B	L	P	R	V	J	Z	X	Z	A	C

33. Ligue os produtos às respectivas atividades econômicas tipicamente realizadas no campo.



ALEXANDER RUIZ ACEVEDO / SHUTTERSTOCK

Açaí.



ROMO LOMO / SHUTTERSTOCK

Leite.



HOLIDAY PHOTO TOP / SHUTTERSTOCK

Algodão.

Pecuária.

Agricultura.

Extrativismo.

34. As fotos a seguir representam atividades econômicas predominantes na cidade. Identifique os nomes dessas atividades e escreva-os no espaço próximo das imagens.



INDUSTRY VIEWS / SHUTTERSTOCK

Produção de papel.

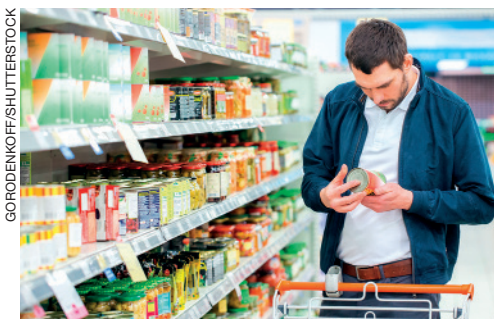
Indústria.



M B IMAGES / SHUTTERSTOCK

Sessão de fisioterapia.

Prestação de serviços.



GORODENKOFF / SHUTTERSTOCK

Comércio.

Pessoa fazendo compras.

Conhecendo melhor o território e as migrações do Brasil

35. Consulte em um atlas ou pesquise na internet os nomes dos países e capitais que estão faltando no mapa a seguir. Depois, preencha os espaços indicados com os nomes pesquisados.



De acordo com o mapa, responda às questões a seguir.

a. O Brasil faz fronteira com quantos países da América do Sul?

Dez países.

b. Quais países da América do Sul não fazem fronteira com o Brasil?

Chile e Equador.

c. Escreva os nomes de dois países banhados pelo oceano Atlântico e dois países banhados pelo oceano Pacífico.

Os alunos deverão escrever os nomes de dois países de cada grupo indicado a seguir. Banhados pelo oceano Atlântico: Brasil, Colômbia, Venezuela, Guiana, Suriname, Guiana Francesa (França) e Uruguai. Banhados pelo oceano Pacífico: Colômbia, Equador, Peru e Chile.

36. Observe o mapa das regiões do Brasil apresentado a seguir e responda às questões.

a. O território brasileiro está dividido em quantas regiões?

Cinco regiões.

b. Escreva os nomes das regiões brasileiras.

Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste.

c. Identifique no mapa em qual região do Brasil está localizado o estado onde você vive.

Resposta pessoal.



37. Com base no mapa das regiões do Brasil, observe a foto a seguir e assinale com um X as respostas corretas.



Vista da praia Pântano do Sul, em Florianópolis, Santa Catarina, em 2021.

a. De acordo com a legenda da foto, a paisagem mostrada localiza-se em um estado brasileiro que pertence à região:

☐ Nordeste.

☒ Sul.

b. As águas que aparecem na imagem pertencem ao oceano:

☒ Atlântico.

☐ Pacífico.

38. Complete as frases de acordo com a organização administrativa dos municípios.

prefeitura

câmara de vereadores

secretarias municipais

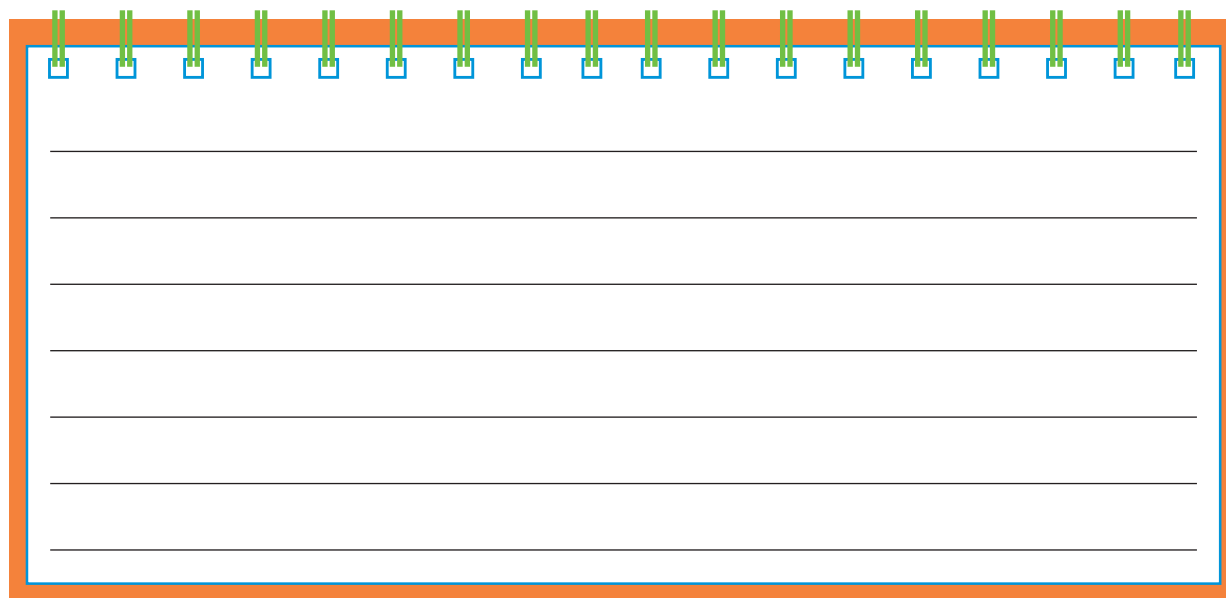
- a. Na _____ **câmara de vereadores** _____ atuam os vereadores, que devem fiscalizar a gestão municipal e elaborar leis para melhorar a vida da população.
- b. A _____ **prefeitura** _____ é onde trabalha o prefeito, que tem entre suas funções a de administrar o dinheiro dos impostos e revertê-lo em melhorias públicas no município.
- c. Por meio das _____ **secretarias municipais** _____ são executadas obras públicas que beneficiam a população do município.

39. Leia a manchete a seguir.

Prefeitura de Volta Redonda prevê melhorias para a região da Vila Brasília

Disponível em: <<https://new.voltaredonda.rj.gov.br/9-noticias-em-destaque/4018-prefeitura-de-volta-redonda-prev%C3%AA-melhorias-para-a-regi%C3%A3o-da-vila-bras%C3%ADlia>>.
Acesso em: 15 set. 2021.

Agora, pesquise outra manchete que destaca a ação desenvolvida por uma prefeitura ou câmara de vereadores. Se possível, busque informações sobre o seu município. Copie o título da manchete com sua respectiva fonte no espaço a seguir.



CYNTHIA SEKIGUCHI

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

40. Leia o poema a seguir.

Além da imaginação

Tem gente passando fome.

E não é a fome que você imagina entre uma refeição e outra.

Tem gente sentindo frio.

E não é o frio que você imagina entre o chuveiro e a toalha.

Tem gente muito doente.

E não é a doença que você imagina entre a receita e a aspirina.

[...]

Tem gente pelos cantos.

E não são os cantos que você imagina entre o passeio e a casa.

Tem gente sem dinheiro.

E não é a falta que você imagina entre o presente e a mesada.

Tem gente pedindo ajuda.

E não é aquela que você imagina entre a escola e a novela.

Tem gente que existe e parece imaginação.

Além da imaginação. In: *Viva a poesia viva*, de Ulisses Tavares. 2. ed.
São Paulo: Saraiva, 1997. p. 57. (Jabuti)

- a.** Com base em sua percepção, ilustre o poema no espaço ao lado.
- b.** As condições de vida da população também dependem da qualidade dos serviços públicos essenciais. Cite um desses serviços e explique por que ele é importante para a vida da população.

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos representem por meio de um desenho a mensagem que o texto apresenta.

Como exemplo, os alunos podem citar os serviços de educação, transporte público, saúde, iluminação pública, entre outros. Sobre a importância desses serviços, os alunos podem citar que todos têm direito à educação, ao acesso ao transporte público, à saúde, etc.

41. Complete o texto com as palavras do quadro e depois leia-o com os colegas.

camponeses • imigrantes • Brasil • Europa
mão de obra • propaganda • longas jornadas

Há cerca de 150 anos, a _____ **Europa** _____ estava passando por uma grave crise econômica, causando muita pobreza entre os _____ **camponeses** _____. O _____ **Brasil** _____, por sua vez, vivenciava o auge da produção do café, necessitando de _____ **mão de obra** _____ para trabalhar nas lavouras, já que o tráfico de escravizados havia sido proibido. Em pouco tempo, a _____ **propaganda** _____ feita na Europa atraiu vários _____ **imigrantes** _____ para o território brasileiro. No Brasil, os imigrantes enfrentaram muitas situações difíceis. Além da adaptação à nova cultura, tinham de enfrentar _____ **longas** _____ **jornadas** _____ de trabalho.

42. Leia as frases e pinte os quadrinhos correspondentes conforme forem falsas ou verdadeiras.

Falsa	Verdadeira	
	x	O Brasil é um dos países que mais recebeu imigrantes a partir do século 19.
	x	A viagem dos imigrantes a bordo dos navios causava muito sofrimento e apresentava dificuldades.
x		O acordo feito entre os imigrantes e os fazendeiros era vantajoso para ambas as partes.
x		Quando chegavam ao Brasil, os imigrantes iam trabalhar exclusivamente nas indústrias das grandes cidades.
	x	Hospedarias mantidas pelo governo brasileiro serviam de abrigo para os imigrantes recém-chegados.

- 43.** A imagem ao lado é a reprodução de um cartaz distribuído na Itália, no final do século 19, para atrair imigrantes para o Brasil. Observe-a e depois responda às questões.

a. Faça uma descrição do cartaz.

O cartaz apresenta dizeres em italiano com a imagem de um

navio ao centro.

b. Quais eram os motivos que levavam os imigrantes a se deslocarem para o Brasil?

Entre os motivos está a pobreza provocada pela crise econômica que

a Europa sofria na época, o que levou vários camponeses a se

deslocarem de seu país de origem em busca de melhores condições

de vida.

c. Leia a tradução das legendas do cartaz, apresentada a seguir, depois responda à questão.

“Na América. Terras no Brasil para os italianos. Navios partindo toda semana do porto de Gênova. Venham construir seus sonhos com a família. Um país de oportunidades. Clima tropical e abundância. Riquezas minerais. No Brasil vocês podem ter o seu castelo. O governo dá terras e ferramentas para todos.”

- A ideia transmitida pelas legendas do cartaz era condizente com a realidade encontrada pelos imigrantes quando chegavam ao Brasil? Explique.

Não, pois, com as legendas, o cartaz pretendia passar a ideia de um lugar próspero, de múltiplas oportunidades e de

enriquecimento para quem viesse trabalhar. Espera-se que os alunos citem as dificuldades encontradas pelos imigrantes

nas cidades e nas fazendas de café, o que distinguia, então, da realidade que se pretendia transmitir por meio do cartaz.



Cartaz do século 19 incentivando a migração de italianos para o Brasil.

- 44.** Produza um desenho retratando o cotidiano dos imigrantes no Brasil no contexto do final do século 19 e início do século 20. Ao final, pinte-o usando lápis de cor ou canetas coloridas.

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos representem por meio de desenho aspectos do cotidiano dos imigrantes no contexto histórico do final do século 19 e início do 20. Eles podem representar imigrantes trabalhando nas lavouras de café, realizando serviços nas cidades ou vivendo nas hospedarias. Além disso, podem representar as dificuldades, como as longas jornadas de trabalho, o trabalho envolvendo toda a família, etc.

45. Responda às questões a seguir.

- a.** Na cidade onde você mora, existem estabelecimentos comerciais instalados por imigrantes? Em caso afirmativo, escreva qual é a origem do imigrante, o tipo de estabelecimento e os produtos que comercializa.

Resposta pessoal. Incentive os alunos a conversarem com seus familiares para descobrirem as informações solicitadas na questão.

- b.** Cite algumas nacionalidades de imigrantes que vivem no Brasil atualmente.

Portugueses, japoneses, bolivianos, venezuelanos, italianos, espanhóis, argentinos, chineses, uruguaios, estadunidenses, alemães, lituanos, cubanos, peruanos, congoleses, angolanos, moçambicanos e marfinenses. Se necessário, oriente os alunos a fazerem uma pesquisa na internet para responderem a esta questão.

- c.** Quais são as dificuldades enfrentadas por imigrantes ilegais que vivem no Brasil?

Eles têm dificuldade para conseguir um trabalho registrado, abrir conta em banco, matricular os filhos em escolas, entre outras.

- d.** Relacione os conceitos a seguir à sua explicação correta.

A Imigrante.

B Refugiado.

B Pessoa que geralmente é obrigada a deixar seu país de origem por causa de guerras, desastres naturais, violência ou perseguições políticas. Muitas vezes, ela vem acompanhada de sua família.

A Pessoa que deixa seu país de origem, sozinha ou acompanhada de sua família, por vontade própria para viver em outro país.

46. Desembaralhe as letras dos quadros e descubra as diferentes nacionalidades dos imigrantes que se estabeleceram no Brasil.

A L Ã M E A E S

Alemães.

B S Í U O Ç S

Suíços.

C I T A L I N O S A

Italianos.

D T R O P U G E U S E S

Portugueses.

E E P S A S H I Ó N

Espanhóis.

F S P A O E N J E S

Japoneses.

CYNTHIA SEKIGUCHI

47. Marque um X nas alternativas incorretas e depois reescreva-as em seu caderno, corrigindo-as.

a. Uma maneira de acolher os refugiados é promover sua inserção social, ensinando-lhes a nossa língua e inserindo-os no mercado de trabalho, por exemplo.

Espera-se que os alunos reescrevam as frases b e d. Sugestão de correção:

b) Os imigrantes precisam ter autorização do governo dos países onde vão viver e trabalhar.

d) A maioria dos imigrantes entra no Brasil ilegalmente.

x b. Para viver e trabalhar no país em que se fixaram, os imigrantes não precisam ter autorização do governo desse país. **Incorreta.**

c. Nos dias atuais, o Brasil continua recebendo imigrantes de diversos países, sendo eles advogados, médicos, estudantes, etc.

x d. A maioria dos imigrantes entra no Brasil atualmente de forma legalizada. **Incorreta.**

48. Enumere as frases de acordo com as legendas a seguir, associando os períodos aos respectivos fluxos migratórios ao longo da história do Brasil.

1

Século 17

2

Século 18

3

Século 19

4

Século 20

3

A produção de café na Região Sudeste atraiu grande quantidade de imigrantes, sobretudo italianos, incentivados por fazendeiros e pelo governo brasileiro para substituir as pessoas escravizadas, principalmente após a abolição da escravidão, em 1888.

1

Nessa época, ocorreu a migração de pessoas do litoral nordestino para o interior do território. O principal motivo do deslocamento foi o aumento da atividade pecuarista, que se tornou altamente lucrativa.

4

Entre as décadas de 1930 e 1960, ocorreu grande deslocamento de pessoas que saíram dos estados da Bahia, de Pernambuco, Alagoas, Ceará, Sergipe, Paraíba, entre outros. Grande parte dessas pessoas dirigiu-se para outros estados, principalmente para as cidades de São Paulo e do Rio de Janeiro, atraídas pela industrialização dessas regiões.

2

A descoberta de ouro e pedras preciosas nos atuais estados de Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás atraiu grande quantidade de pessoas para as áreas de mineração. Essas pessoas eram originárias de todo o Brasil e também de outros países, como Portugal.

49. Ligue as imagens, associando os elementos culturais típicos da Região Nordeste às suas descrições, e descubra as diversas contribuições dos migrantes nordestinos na formação da nossa identidade cultural.

As legendas das fotos não foram incluídas para não comprometer a atividade.

LUIS SALVATORE/PULSAR IMAGENS



Ritmo musical originado na Região Nordeste, que ficou conhecido como baião, e popularizado devido ao sucesso de Luiz Gonzaga.

JABOTICABA FOTOS/SHUTTERSTOCK



Técnica de produção de imagens, conhecida como xilogravura, em que se utiliza a madeira como base para gravar o desenho e passar a tinta antes de transferi-lo para o papel.

LUCIANO JOAQUIM/SHUTTERSTOCK



Ritmo musical e dança afro-brasileira, conhecido como maracatu, com origem no estado de Pernambuco. Nas apresentações, os grupos desfilam, dançando com vestimentas típicas.

MARCO ANTÔNIO SÁ/PULSAR IMAGENS



Gênero literário popular, conhecido como cordel, em que as histórias são narradas em versos com rimas. Seus livretos são ilustrados com imagens produzidas por meio de xilogravuras.

Vivemos em comunicação e integração

50. Contorne as imagens que correspondem aos produtos fabricados e fornecidos na cidade.



- a.** Escolha um dos produtos que você contornou e escreva sua finalidade, ou seja, como ele pode ser utilizado.

Resposta pessoal. Os alunos podem escrever, por exemplo, que os cadernos são utilizados para anotações, ou que as

bicicletas são usadas como meio de transporte, lazer e esporte.

- b.** Escolha dois produtos das imagens contornadas anteriormente e pesquise em livros, revistas ou sites a principal matéria-prima utilizada em sua produção. Anote as informações nos espaços a seguir.

Produto	Matéria-prima
Resposta pessoal. Auxilie os alunos caso necessitem. Explique qual é a matéria-prima dos itens das fotos: árvores para a produção de papel, cacau para o chocolate, sílica ou areia para a jarra de vidro, alumínio ou fibra de carbono para a bicicleta, e substâncias químicas produzidas em laboratório ou extraídas de plantas ou organismos vivos para a produção de remédios.	

51. Observe a sequência de imagens e responda às questões a seguir.



Colheita de laranjas.



Fábrica de sucos de laranja.



Venda de sucos de laranja.



Criança bebendo suco de laranja.

a. Descreva cada uma das etapas seguindo a ordem de produção.

I: Ocorre o cultivo e a colheita das laranjas no campo.

II: As laranjas são encaminhadas para a indústria, onde é extraído o suco e feito o envasamento nas garrafas.

III: Após ser transportado da indústria, o suco é comercializado.

IV: Por fim, o suco é consumido pelas pessoas.

b. Qual é a principal matéria-prima na produção do suco de laranja?

Laranjas.

c. Qual é a atividade que produz essa matéria-prima? Assinale com um X a opção correta.

☒ Agricultura.

☐ Indústria.

☐ Comércio e serviços.

d. Qual é a atividade que produz o suco de laranja? Assinale com um X a opção correta.

☐ Agricultura.

☒ Indústria.

☐ Comércio e serviços.

52. Descubra a palavra que se forma em cada enigma a seguir.



MAHIRART/
SHUTTERSTOCK


- çã + d +



THARIN
SINAPACHAI/
SHUTTERSTOCK


- mangu

Madeira.



LIPSKIY/
SHUTTERSTOCK

- em



IRIN-K/
SHUTTERSTOCK

- belha + tor

Trator.

Escreva a seguir as palavras que você descobriu em cada enigma, classificando-as da seguinte maneira:

a. Produto que o campo fornece à cidade: madeira.

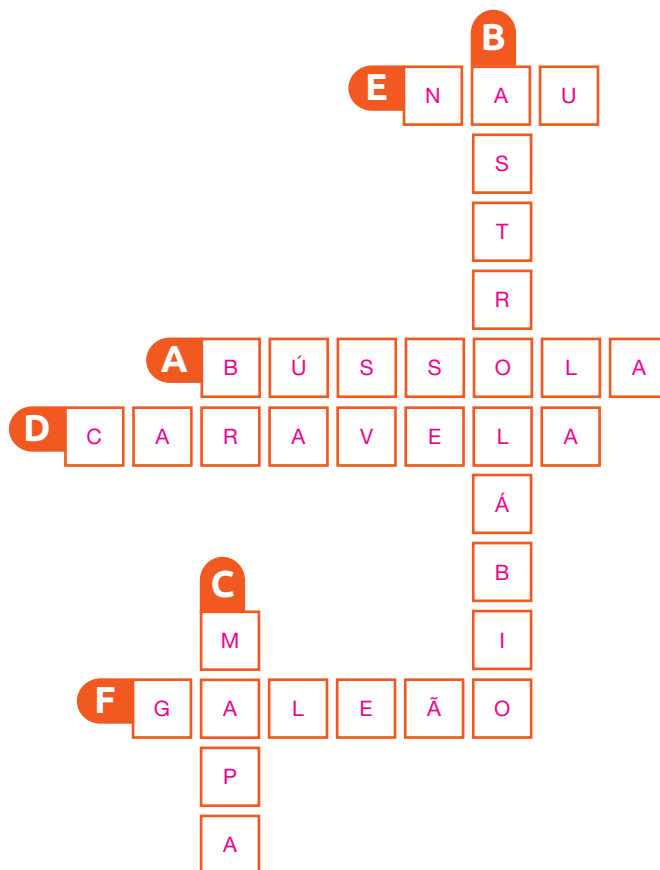
b. Produto que a cidade fornece ao campo: trator.

53. Desenhe no espaço a seguir um meio de transporte ou de comunicação que represente a importância da interligação dos espaços rural e urbano no município ou região onde você vive.

Os alunos podem representar, por exemplo, meios de transporte, como ônibus, caminhões, barcos e trens, ou meios de comunicação representados, por exemplo, por antenas de rádio, telefone, televisão e internet, localizados na área urbana e na área rural do município.

54. Complete o diagrama com nomes de inovações tecnológicas referentes ao período das Grandes Navegações.

- A** Instrumento com que os navegadores se orientavam em alto-mar, identificando a direção para onde estavam indo.
- B** Instrumento que mede a localização do usuário de acordo com a posição do Sol, muito utilizado por navegantes árabes e chineses.
- C** Recurso aperfeiçoado pelos portugueses à medida que conquistavam e exploravam novas terras.
- D** Transporte marítimo muito utilizado nas viagens de exploração do século 15 pelos portugueses.
- E** Transporte marítimo utilizado principalmente para fins comerciais. Eram pesados e lentos, porém eram resistentes a grandes viagens.
- F** Transporte marítimo que se caracterizava por ser um grande navio de guerra.



55. Por que as especiarias eram importantes para os portugueses no século 15?

As especiarias eram fonte de lucro para os portugueses nesse período por serem mercadorias de alto valor no mercado europeu, pois serviam para o tempero, a conservação de alimentos e a fabricação de remédios.

- Cite alguns exemplos de especiarias e de como elas podem ser utilizadas na atualidade.

Espera-se que os alunos citem exemplos, como canela, açafrão, cravo, pimenta, noz-moscada e gengibre. Por exemplo, a canela, ralada ou em pau, é útil no tempero de pães, compotas de fruta e doces. Além disso, é um dos ingredientes da preparação de cervejas, vinhos e perfumes. Com o caroço da noz-moscada é possível fabricar um anti-inflamatório natural e temperar pratos salgados e doces, entre outras utilizações.

56. Enumere os quadrinhos de acordo com a legenda a seguir, associando cada rota ao respectivo navegador.

1 Bartolomeu Dias

3 Pedro Álvares Cabral

2 Vasco da Gama

4 Cristóvão Colombo

3 A sua esquadra partiu de Lisboa em março de 1500 e, durante o trajeto, afastou-se da costa africana. No dia 22 de abril desse mesmo ano, chegou às terras onde hoje fica o Brasil.

1 Foi o primeiro navegador europeu a encontrar o caminho marítimo para o oceano Índico. Partindo de Lisboa, em 1488, navegou com sua esquadra para o sul, contornando a costa da África. Ao chegar ao extremo sul do continente africano, navegou até contornar o cabo que viria a se chamar cabo da Boa Esperança.

4 Partiu do porto de Palos, na Espanha, no comando de uma esquadra composta de três caravelas. No dia 12 de outubro de 1492, acreditando ter chegado às Índias, ele e sua esquadra acabaram chegando ao território que hoje corresponde à América.

2 Partiu de Lisboa, em 1498, e navegou pelo oceano Atlântico até atingir o cabo da Boa Esperança. Contornou o cabo e navegou nas águas do oceano Índico até chegar a Calicute, na Índia.

- 57.** Complete as palavras do quadro a seguir. Depois, leia o texto que aparece na sequência e preencha suas lacunas utilizando as palavras que você completou.

SIN_ <u>A</u> _IS	TRA_ <u>DI</u> _ÇÃO	CO_ <u>MU</u> _NICAR
VE_ <u>LH</u> _AS	HU_ <u>MA</u> _NIDADE	F_ <u>A</u> _LA

A capacidade de se _____ comunicar _____ por meio da fala e da escrita é uma das características que diferenciam os seres humanos de outros seres vivos.

Desde o surgimento da _____ humanidade _____, usamos várias formas de comunicação. As primeiras foram por meio de _____ sinais _____, de gestos e também por meio da _____ fala _____.

Em muitas sociedades na atualidade, como os povos indígenas e em sociedades africanas tradicionais, ainda é muito comum a transmissão de saberes por meio da _____ tradição _____ oral. Geralmente, essa função é desempenhada pelas pessoas mais _____ velhas _____ da comunidade.

- 58.** Pinte os quadrinhos que apresentam frases corretas sobre o surgimento da escrita.

- ☒ Há cerca de 5 mil anos, a escrita foi criada para auxiliar as pessoas no controle das atividades comerciais, para registrar a história e também para se comunicar com outras pessoas.
- ☐ A primeira forma de escrita foi criada no Egito Antigo e recebeu o nome de escrita hieroglífica.
- ☒ A escrita cuneiforme, criada pelos sumérios, recebeu esse nome por causa do formato de cunha do instrumento usado para escrever nos tabletes de barro.
- ☒ A invenção do alfabeto pelos fenícios, por volta de 1000 a.C., também revolucionou os meios de comunicação no Ocidente.

- 59.** Com base nas frases que você identificou como corretas na atividade anterior, escreva um pequeno texto explicando o surgimento da escrita.

Espera-se que os alunos articulem seus conhecimentos e, com base nas frases, escrevam um pequeno texto sobre o tema.

Sugestão de texto: A escrita surgiu há cerca de 5 mil anos com o objetivo de auxiliar as sociedades no controle das atividades comerciais, para o registro da história e para a comunicação com outras pessoas. A primeira forma de escrita foi criada na Mesopotâmia, pelos sumérios, e recebeu o nome de escrita cuneiforme, devido ao formato de cunha do instrumento utilizado para fazer as inscrições nos tabletes de barro. Na Antiguidade, além da escrita cuneiforme, os egípcios criaram os hieróglifos. Já os fenícios criaram o alfabeto.

- 60.** Com base no tema sobre formas de comunicação ao longo do tempo, responda às questões a seguir. Os alunos podem utilizar as informações obtidas nas atividades anteriores para responder a estas questões.

- a.** Quais foram as primeiras formas de comunicação utilizadas pela humanidade?

As primeiras formas de comunicação foram os sinais, os gestos e a fala.

- b.** Explique o que é tradição oral e qual é a sua importância para a História.

A tradição oral é a maneira de transmitir conhecimentos e saberes para as futuras gerações por meio da fala. Um dos motivos pelos quais a tradição oral é importante para a História é porque ela contribui para a preservação de diversas culturas que não utilizam o sistema de escrita.

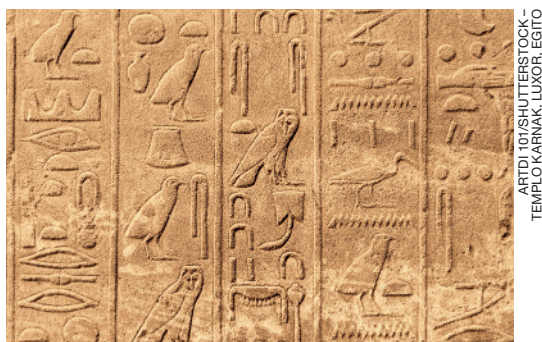
- c.** Cite alguns exemplos de sociedades que utilizam a tradição oral como principal meio de comunicação.

Os alunos poderão citar as sociedades tradicionais africanas e os povos indígenas.

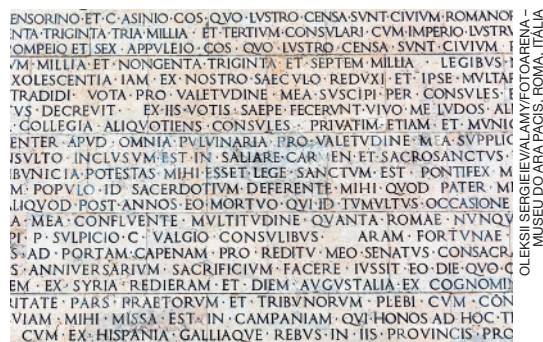
- d.** Quem são os griôs e qual é a sua importância nas sociedades onde vivem?

Os griôs têm origem no continente africano e são geralmente pessoas mais velhas, responsáveis por transmitir os conhecimentos de geração em geração de forma oral. São figuras importantes para preservar a tradição e os costumes das sociedades que não utilizam a escrita.

- 61.** As imagens a seguir retratam sistemas de escrita de sociedades diferentes. Observe-as e, depois, responda às questões.



Detalhe de hieróglifos egípcios em parede no Templo de Karnak, em Luxor, no Egito.



Detalhe de inscrição romana, com alfabeto latino, do período do Império, localizada em Roma, na Itália.

- a.** Quais são as diferenças entre esses sistemas de escrita?

Os alunos podem citar que os hieróglifos fazem o uso de símbolos e desenhos; já o alfabeto latino é representado por meio de letras.

- b.** Em sua opinião, qual é a diferença entre se comunicar usando desenhos e se comunicar usando letras?

Resposta pessoal. Incentive os alunos a refletirem sobre a diferença entre a representação de objetos por meio de símbolos (ideogramas) e o uso das letras como sinais gráficos que representam os sons (fonemas). Permita-lhes se manifestarem livremente, imaginando como seria usar os hieróglifos para se comunicar, comparando-os com o sistema de escrita latino.



- c.** De que maneira você usa a escrita em seu cotidiano? Converse com os colegas.

Resposta pessoal. Incentive os alunos a citarem diferentes situações em que se usa a escrita no cotidiano, como na escola, para preencher documentos, escrever mensagens para os amigos, etc.

- 62.** Que tal criarmos o próprio alfabeto? No espaço a seguir, escreva o nosso alfabeto e crie para cada letra um símbolo correspondente. Você pode compor seus símbolos usando pequenas ilustrações, como de coração, de estrela, de sol, etc.

Resposta pessoal. Incentive os alunos a usarem a imaginação na criação do alfabeto. Você pode comentar com eles sobre o uso dos *emojis* em aplicativos de conversas instantâneas, que têm a função de representar uma ideia por meio de um desenho.

63. Enumere a sequência de transformações que ocorreram nos meios de comunicação com a passagem do tempo.

- 1** Em 1440, foi criada a prensa móvel, que possibilitou a impressão de livros, panfletos, jornais, etc., e ampliou a produção e o acesso das pessoas a esses meios de informação.
- 3** Em 1896, o rádio foi inventado por meio da transmissão de som a longas distâncias por meio de ondas eletromagnéticas. Foi considerado um dos primeiros meios de comunicação em massa.
- 2** Em 1876, Alexandre Graham Bell inventou o telefone, possibilitando o diálogo e mais rapidez nas comunicações a longa distância.
- 4** O computador foi inventado em 1950, criando a possibilidade de armazenar e processar dados.
- 5** A internet foi desenvolvida a partir da década de 1980, tornando-se um dos meios de comunicação mais utilizados no mundo. Além do computador, vários dispositivos podem ser utilizados para acessar a internet, como *notebooks*, *smartphones* e *tablets*.

64. Relacione as frases de maneira que elas se complementem.

- A** Com a criação da prensa móvel, os livros que antes eram copiados à mão passaram a ser impressos.
- B** A internet revolucionou os meios de comunicação, embora ela ainda não esteja ao alcance de toda a população.
- C** O surgimento do rádio, do cinema e da televisão impactou o modo como as pessoas se comunicam.
- C** Esses meios de comunicação tiveram grande alcance, incluindo as pessoas que não sabiam ler e escrever. Por isso, foram considerados os primeiros meios de comunicação em massa.
- A** Isso ampliou sua produção e seu acesso pelas pessoas.
- B** A exclusão digital é um problema que atinge milhões de pessoas. Atualmente, grande parte da população não tem acesso à internet e aos dispositivos digitais, como o computador.

65. Marque um X nas fotos que apresentam pessoas usando meios de comunicação que você também já utilizou. *Resposta pessoal. Os alunos devem assinalar de acordo com a sua realidade próxima.*



Pessoa escrevendo uma carta.



Família vendo TV.



Pessoa usando *smartphone*.



Criança assistindo a uma aula *on-line* pelo *notebook*.



Mulher lendo notícias em um jornal impresso.



Homem falando ao telefone.

66. Dos meios de comunicação que você assinalou na atividade anterior, qual deles você usa com mais frequência? E qual deles você usa com menos frequência?

Resposta pessoal. Os alunos devem responder de acordo com a sua realidade próxima.

- No espaço a seguir, faça um desenho representando as situações em que você utiliza um dos meios de comunicação citados nesta página.

Resposta pessoal. Os alunos devem compor seus desenhos de acordo com a sua realidade próxima. Por meio desta atividade, espera-se que eles compreendam a importância dos meios de comunicação em nosso cotidiano.



Pessoas, lugares e culturas

1. Leia o texto a seguir sobre a Arqueologia e depois responda às questões.

Além do trabalho da Arqueologia na área acadêmica [...] há o salvamento arqueológico. Esta área de atuação pauta-se em dois princípios: primeiro, o patrimônio histórico e arqueológico brasileiro é protegido por lei (desde 1961), pois entende-se que são os vestígios da nossa história; segundo, o ser humano tem feito cada vez mais alterações no meio ambiente, num ritmo acelerado. As mudanças que geram maior impacto para os sítios arqueológicos são as grandes construções.

[...]

Arqueologia e suas aplicações na Amazônia, de Anne Rap Py-Daniel e outros. Belém: Universidade Federal do Oeste do Pará, 2017. Disponível em: <https://arqueologiaeprehistoria.files.wordpress.com/2019/09/arqueologia_e_suas_aplicacoes_na_amazoni.pdf>.

Acesso em: 24 maio 2021.



- a. Grife as palavras do texto que você não conhece, procure seus significados em um dicionário e transcreva-os no caderno.

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos grifem as palavras que desconhecerem e procurem seus significados no dicionário, anotando-os no caderno.



- b. Faça uma leitura coletiva do texto, analise-o e discuta as seguintes questões:

“O que é o salvamento arqueológico?”; “Quais são as mudanças que geram maior impacto nos sítios arqueológicos?”.

Espera-se que os alunos compreendam que salvamento arqueológico corresponde à prática de proteger nossos patrimônios arqueológicos e que as mudanças que causam maior impacto nos sítios arqueológicos são as grandes construções.

- c. Faça um desenho no espaço a seguir representando um sítio arqueológico preservado. Você pode ilustrar também arqueólogos realizando seus trabalhos nessa área.

Resposta pessoal. Os alunos podem compor seus desenhos com base no texto e em seus conhecimentos prévios sobre o tema. Ao final, incentive-os a compartilhar os desenhos que produziram com os colegas, justificando suas representações.

2. Nos museus podemos encontrar diversos tipos de fontes históricas que fazem parte da história e da memória de um povo ou de um grupo de pessoas. Os museus podem expor temas variados, como os de arte, ciência, militares, entre outros. Com base nessas informações, reúna-se com seus colegas e organizem um **minimuseu** sobre a história da sua escola. Para isso, siga o passo a passo.

1 Retome com o professor o que são fontes históricas, suas tipologias e sua importância para o estudo do passado.

2 Com seus colegas, pesquise nos arquivos da escola a história, incluindo imagens da instituição, objetos, documentos, vídeos, etc.

3 Com o auxílio do professor, elabore um roteiro a fim de entrevistar os funcionários ou ex-alunos da escola e transcreva-o no espaço da próxima página. Procure fazer as seguintes perguntas: “Quando a escola foi fundada?”; “Quando você trabalhou ou estudou nela?”; “Como era a rotina escolar antigamente?”; “O que mudou ou permaneceu em relação a essa época?”.



Roteiro da entrevista

Espera-se que os alunos compreendam a importância dos museus como instituições de preservação da memória e da história de um povo. Veja como conduzir esta atividade no Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem.

CYNTHIA SEKIGUCHI

4 Com a permissão dos entrevistados, grave as entrevistas e depois transcreva-as no caderno, para posteriormente serem utilizadas na composição do circuito expositivo.

5 Reúna-se com o restante da turma e escolham os objetos, as imagens e os documentos que serão expostos no minimuseu. Não se esqueça de elaborar pequenos textos e legendas contendo as informações necessárias para o visitante.

6 Com o professor, escolha um dia e um local na escola para apresentar o minimuseu. Convide outras turmas e os pais para visitarem o espaço.

3. Os primeiros centros populacionais surgiram no período Neolítico em decorrência do desenvolvimento da agricultura e da domesticação de animais, permitindo a fixação dos grupos humanos. Pensando nisso, com o auxílio do professor, reúna-se com seus colegas e elaborem uma **maquete** de uma aldeia neolítica, seguindo essas orientações. *



HÉMES/ALAMY/FOTOGARENA – MUSEU DA PRÉ-HISTÓRIA DOS GORGES DU VERDON, QUINSON, FRANÇA

Reconstituição de aldeia neolítica de cerca de 2 mil anos, na região de Alpes da Alta Provença, França. Foto de 2018.

1 Providencie com antecedência os materiais necessários para construir a maquete. Dê preferência para materiais recicláveis, como caixas de leite, garrafas PET de variados tamanhos, embalagens de isopor e de outros materiais, palitos de sorvete, caixas de papelão, argila, etc.

2 Observe os detalhes da foto desta página, que representa uma aldeia neolítica. Você também pode pesquisar na internet informações sobre a organização dessas aldeias, incluindo as moradias, os locais de trabalho e as características do ambiente natural.

3 Reúna-se com seu grupo e elaborem um projeto da maquete com base nas informações coletadas. O projeto poderá ser representado em um desenho ou com ferramentas digitais.

4 Ao confeccionar a maquete, prepare o espaço forrando as mesas e cadeiras com jornal. Para manipular tesouras (que devem ter pontas arredondadas) ou outros objetos cortantes, o professor sempre vai supervisioná-los.

5 Ao final, providenciem com o professor um espaço da escola e agendem uma data para expor a maquete. Na apresentação, comentem sobre o cenário representado e expliquem quais foram os critérios para elaborar a aldeia neolítica.

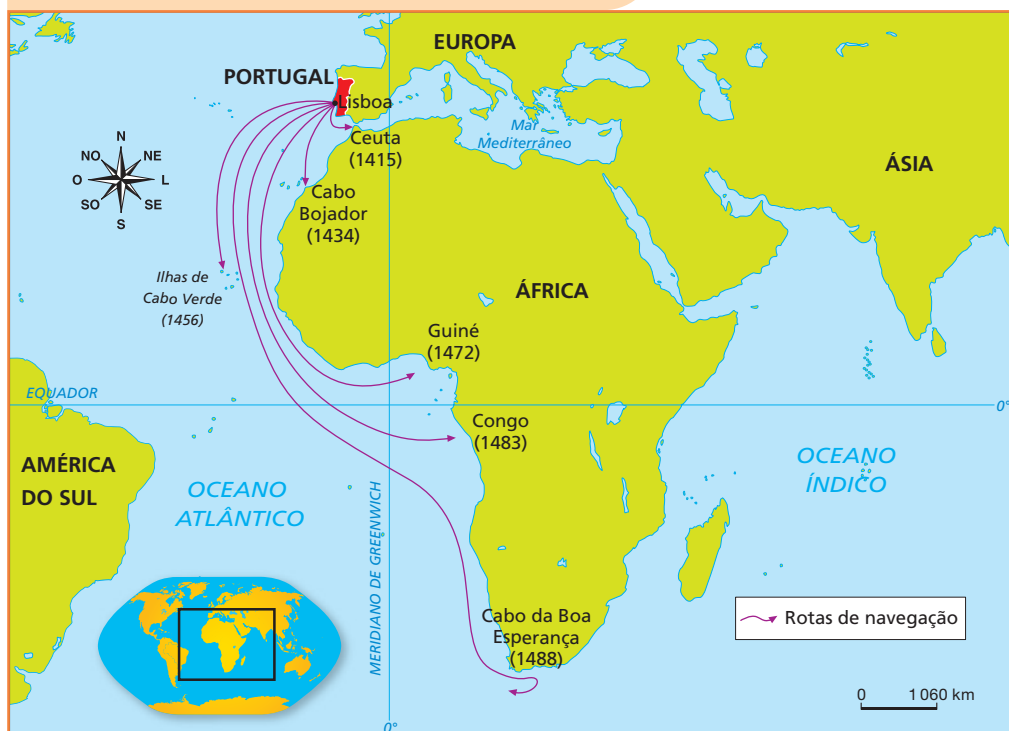
- Depois de produzir e apresentar a maquete para outras turmas da escola, escreva no espaço a seguir o que você achou dessa experiência. Resposta pessoal. Espera-se que os alunos relatem suas experiências com a confecção da maquete e na apresentação para a escola.

*Espera-se que os alunos elaborem uma maquete sobre uma aldeia neolítica considerando as características observadas na foto da página, como as atividades realizadas pelos seres humanos representados, os aspectos de suas roupas e das moradias, e as características da paisagem, por exemplo. Esses aspectos podem ser observados também por meio da pesquisa sugerida. Veja como conduzir esta atividade no Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem.

4. Observe o mapa a seguir e depois responda às questões.

Além de desenvolver os conhecimentos de cartografia dos alunos, esta atividade contribui para que a turma compreenda alguns aspectos dos trajetos dos navegadores europeus, em relação às Grandes Navegações. Veja como conduzir esta atividade no Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem.

Exploração da costa africana pelos portugueses (século 15)



Fonte de pesquisa: *Atlas histórico básico*, de José Jobson de A. Arruda. São Paulo: Ática, 2002.

a. O que o mapa está representando? As rotas percorridas pelos portugueses no século 15 ao explorarem a costa africana.

b. Complete a tabela a seguir com as datas e os nomes dos lugares explorados pelos portugueses. Para isso, faça uma leitura atenta do mapa e das rotas representadas nele.

Data da expedição	Lugar explorado
1415	Ceuta
1434	Cabo Bojador
1456	Ilhas de Cabo Verde
1472	Guiné
1483	Congo
1488	Cabo da Boa Esperança

5. Junte-se a um colega e produzam no espaço a seguir, uma linha do tempo com base na observação do mapa e nos dados completados na tabela da atividade anterior. Vocês podem colar imagens e produzir desenhos na linha do tempo. Depois, compartilhe-a com os colegas.

Espera-se que os alunos produzam a linha do tempo considerando a temática das expedições marítimas portuguesas no século XV. Veja como conduzir esta atividade no Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem.

6. Podemos perceber que a população brasileira é formada por uma variedade étnica e cultural, herança da miscigenação (ou mistura) de diferentes grupos humanos. Junto à população indígena, que já habitava o território brasileiro, os portugueses, os africanos, além de imigrantes vindos de várias partes do mundo, participaram do processo de formação do povo brasileiro.

Algumas heranças culturais fazem parte do dia a dia do brasileiro atualmente. Veja esses pratos típicos da nossa culinária.

Herança indígena



Pamonha:

Comida feita com massa de milho verde ralado, cozida em água fervente dentro da própria palha do milho.

Herança portuguesa



Bolinho de bacalhau:

Bolinho feito com batatas cozidas e bacalhau desfiado, temperado com condimentos, salsinha picada e pimenta do reino.

Herança africana



Acarajé:

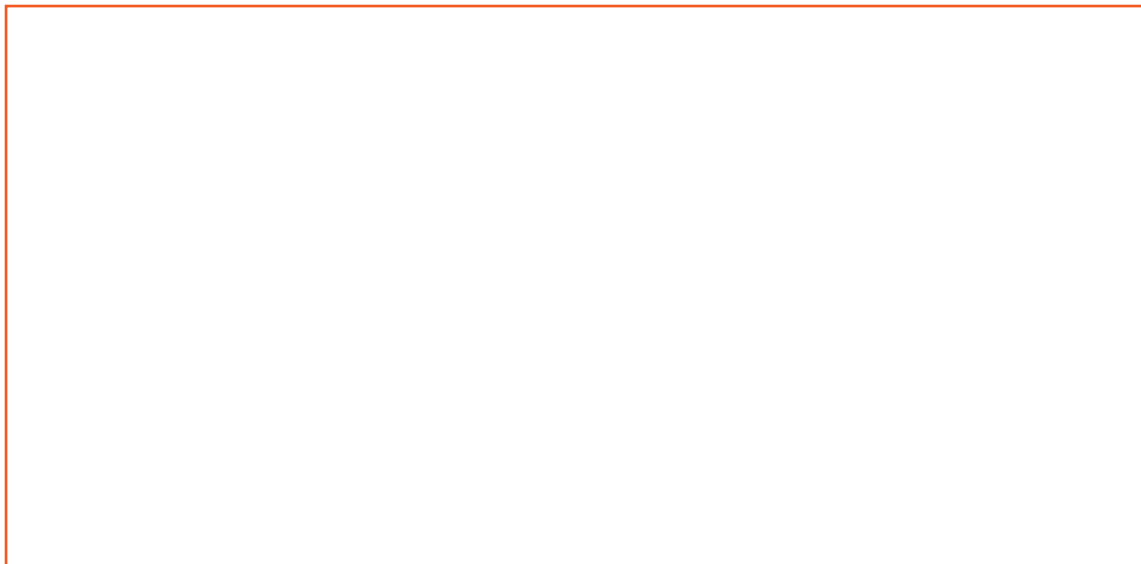
Bolinho feito de massa de feijão-fradinho, cebola e sal, e frito em azeite de dendê. Ele pode ser cortado ao meio e recheado com vatapá, caruru (cozido de quiabo), camarão refogado e pimenta.

Agora, pesquise e anote outra receita ou outras manifestações que fazem parte da cultura brasileira.

Sugestão: Caso seja necessário ampliar os estudos, os alunos poderão pesquisar sobre outras heranças culturais relacionadas a costumes, arte, dança, música, festas populares, entre outras manifestações que fazem parte do nosso folclore. Se possível, encontre elementos dessa herança cultural no lugar ou região de vivência dos alunos.

- Reúnam-se em duplas e, juntos, escolham sobre qual receita ou manifestação cultural desejam pesquisar.
- Em sua pesquisa, vocês deverão anotar as origens históricas, ou seja, como surgiu aqui no Brasil e quando era utilizada, consumida ou comemorada.
- Vocês também deverão pesquisar qual povo foi responsável por essa herança cultural e se ela mudou ao longo do tempo.

Desenhe neste espaço o elemento cultural pesquisado.



Descreva neste espaço as informações que você pesquisou.



7. Leia o texto a seguir e depois faça o que se pede.

[...]

Na África, os povos africanos se alimentavam de carnes provenientes da caça, de inhames, arroz e muita pimenta. Em contrapartida, consumiam pouco peixe e poucas hortaliças. É justamente no decorrer do contato com indígenas e europeus que se dará a troca de saberes e de sabores entre as três matrizes culturais, num processo que irá muito além do território brasileiro; haja vista que os africanos retornados levaram consigo muitos alimentos originários da América Portuguesa, a exemplo do caju, da mandioca, do milho, das batatas, goiabas, do amendoim, etc. [...]

Sabores africanos no Brasil: A presença da culinária africana na dieta alimentar dos brasileiros, de Marly Angela Martins Ernandes. Em: PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. *Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE*. Curitiba, 2016. v. 1. p. 8-9.

Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_fafipa_hist_artigo_marly_angela_martins_ernandes.pdf>.

Acesso em: 1º jun. 2021.

- a.** No texto, contorne de azul os alimentos que os povos africanos já consumiam antes de serem trazidos para o Brasil. Grife de vermelho os hábitos alimentares que esses povos adquiriram com o contato com indígenas e europeus. *A resposta está indicada no texto.*
- b.** Pergunte aos seus familiares se eles têm o hábito de consumir algum dos alimentos citados no texto ou se conhecem receitas que usam algum desses ingredientes. Anote a seguir suas descobertas e compartilhe-as com os colegas.

Resposta pessoal. Por meio desta atividade, espera-se que os alunos percebam que as influências culinárias de africanos, indígenas e europeus ainda estão presentes no cotidiano de diversas famílias.

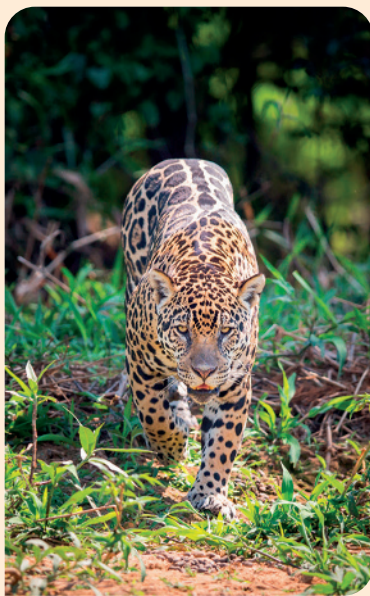
Município: natureza e paisagens

8. Vamos mudar algumas atitudes e ajudar na conscientização ambiental das pessoas ao nosso redor? Primeiramente, leia as informações a seguir.

As formações vegetais naturais brasileiras possuem uma riqueza e uma diversidade muito grandes. Durante o processo de ocupação e colonização do território brasileiro, muito da vegetação natural foi removido e, assim, as paisagens naturais se modificaram pelas atividades humanas.

A floresta Atlântica e a floresta de Araucárias foram as mais devastadas do Brasil e hoje se encontram seriamente ameaçadas. O avanço dos desmatamentos e das queimadas, no entanto, continua destruindo extensas áreas de nossos outros ecossistemas, como a floresta Amazônica, a Caatinga, o Cerrado e o Pantanal, onde a vegetação também é retirada para atividades da pecuária e agricultura. Combater essa destruição é uma maneira de preservar importantes e valiosos recursos da nossa fauna e flora. Veja alguns exemplos que mostram por que é importante proteger nossas paisagens naturais.

DREW NICOLL/SHUTTERSTOCK



Onça-pintada, no Pantanal, em 2019.

FABIO COLOMBINI



Cervo-do-Pantanal, na região pantaneira, em 2020.

GUENTER MANAUS/SHUTTERSTOCK



Arbustos de guaraná com frutos, em Maués, no Amazonas, em 2018.

- Para preservar os animais ameaçados de extinção.
- Para preservar plantas e frutos, como o guaraná, que é típico da floresta Amazônica e serve para a fabricação de diversos produtos.

- Para proteger as águas dos rios, evitando o assoreamento provocado pela erosão dos solos.

Processo de assoreamento no rio Jequitinhonha, em Itapebi, na Bahia, em 2019.



CESAR DINIZ/PULSAR IMAGENS

E o que podemos fazer? Por onde devemos começar?

Muitas vezes, o meio ambiente ao nosso redor está sendo degradado e não percebemos ou não nos mobilizamos para mudar essa situação. Chegou o momento de começarmos a mudar essa realidade por meio de uma campanha na escola.

Campanha de conscientização

Podemos começar a cuidar do meio ambiente com atitudes simples do dia a dia. Organizem-se em equipes para a escolha dos temas da pesquisa.

Sugestão de temas:

- Descarte correto de lixo.
- Diminuição da poluição atmosférica das cidades.
- Conservação de córregos e rios da cidade.
- Uso consciente da água em atividades do dia a dia.



NIK WB/SHUTTERSTOCK

Vocês deverão produzir um painel para expor para a comunidade escolar. Nele poderão colocar informações, notícias, fotos, desenhos, descrição de problemas ambientais e possíveis soluções para contornar alguma situação-problema e evitar outras.

Roda de conversa

Junte-se com os colegas, reúnam todos os temas pesquisados para a realização da campanha de conscientização e conversem destacando algumas medidas que devem ser tomadas para preservar a natureza. Anote no espaço a seguir uma mensagem com base no que aprenderam com esses estudos.

Resposta pessoal: Espera-se que os alunos escrevam algo que remeta a certas iniciativas ou mudanças de atitudes voltadas para o uso consciente dos recursos naturais no presente, para que, no futuro, as novas gerações possam dispor desses mesmos recursos.

CYNTHIA SEKIGUCHI

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

Realização da campanha

Com o auxílio do professor, promovam a campanha de conscientização ambiental na escola, organizando um espaço para apresentação dos painéis temáticos elaborados pela turma.

9. Leia a seguir informações sobre a riqueza hídrica do Brasil.

As paisagens naturais brasileiras são compostas por vegetação, relevos e rios e uma interdependência entre eles. O Brasil é riquíssimo em recursos hídricos, com destaque para a presença de importantes rios cujas águas servem para produção de energia, pesca, navegação, lazer, etc., de acordo com as características que apresentam.

Essas características estão relacionadas ao território onde estão. Os rios de planície são úteis para a navegação; já os rios de planalto, devido aos seus desníveis de terreno, formam cachoeiras e cascatas. Alguns rios podem ser aproveitados para a geração de energia, como mostrado na foto a seguir.



Usina hidrelétrica de Itaipu, no município de Foz do Iguaçu, no Paraná, em 2018.

Após aprenderem um pouco mais sobre os rios brasileiros, os alunos de uma escola realizaram uma apresentação de telejornal em que as notícias estavam relacionadas aos principais rios do nosso país e ao aproveitamento de suas águas pela população. Veja a seguir um trecho dessa apresentação.

Bom dia, telespectadores.

Notícia importante em nosso telejornal!

O rio Paranapanema está entre os rios menos poluídos do estado de São Paulo.

Com nascente na serra Agudos Grandes, em Capão Bonito, no Sudeste do estado de São Paulo, tem uma extensão de 929 quilômetros, desaguando no rio Paraná.

O Paranapanema pertence à bacia hidrográfica do rio Paraná e parte de seu curso marca o limite territorial entre os estados de São Paulo e Paraná. Devido à sua importância, esse rio tem até data de aniversário, sendo comemorada em 27 de agosto.

Ele é usado principalmente na geração de energia, lazer, navegação, pesca e criação de peixes.

Para manter o nome do Paranapanema na lista dos rios menos poluídos do nosso país, todos precisam ajudar na conservação de suas águas.

Por hoje é só. Bom dia e até a próxima!



Criança simulando a apresentação de um telejornal.



Rio Paranapanema, no município de Salto Grande, em São Paulo, em 2019.

Que tal você ser o jornalista agora?

- Dividam-se em grupos para a realização desta atividade.
- Cada grupo deve pesquisar sobre um rio brasileiro, podendo ser um rio pequeno ou extenso. O objetivo é que ele seja um rio de grande importância para a população e que essa importância seja noticiada. Essas informações serão apresentadas no telejornal da turma.

Para esse trabalho, preparem-se:

- Escolham o rio que será pesquisado. Para auxiliá-los na escolha, vejam o mapa a seguir com os principais rios brasileiros.

Principais rios do Brasil (2018)



Fonte de pesquisa: *Atlas geográfico escolar*.
8. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. p. 105.

Depois de escolhido o rio conforme visto no mapa anterior, pesquisem em livros ou *sites* e anotem as informações a seguir.

- O local de sua nascente, o percurso (onde nasce e onde deságua, citando os estados ou alguns dos municípios por onde passa).
- A região hidrográfica a que pertence.
- Os principais usos de suas águas, os problemas ambientais enfrentados atualmente, além de acontecimentos ou notícias atuais sobre esse rio.

Com ajuda do professor, escrevam um texto no espaço a seguir destacando as informações que serão apresentadas em forma de notícia no telejornal.

Se necessário, escreva na lousa o texto de cada um dos grupos para que os integrantes anotem as informações que serão apresentadas.

Com o resumo finalizado, é hora de apresentar.

Se preferirem, vocês poderão filmar a apresentação dessa notícia e apresentar posteriormente para os demais colegas da escola em forma de vídeo exibido em um projetor de imagens.

10. A vida no campo é diferente da vida na cidade, bem como os elementos que compõem suas paisagens. No campo há um menor número de moradias, mais áreas verdes, grandes pastagens e plantações. Nessas áreas muitas pessoas também buscam descanso, tranquilidade e lazer. Na cidade, o vaivém dos veículos e pessoas, as construções e o comércio compõem um cenário mais agitado, porém as pessoas que nela vivem contam com várias opções de trabalho, cultura e lazer.

- a.** Reúna todas as informações que você estudou sobre as paisagens do campo e da cidade e crie um desenho no espaço a seguir para representar como você imagina um município com essas duas paisagens.

Se necessário, auxilie os alunos com ideias de como os elementos podem ser representados no desenho.

- b.** Agora, vamos construir uma maquete dos espaços rurais e urbanos. Você poderá compor esta atividade com diferentes materiais reutilizáveis.

Auxilie os alunos durante a produção das maquetes, principalmente ao manusearem tesouras e cola. Para a apresentação dos trabalhos, organize um espaço no interior da escola que possa receber confortavelmente os alunos de outras turmas.

M MATERIAIS NECESSÁRIOS

- uma placa que servirá de base (pode ser de isopor, papelão ou material emborrachado)
- embalagens vazias variadas
- tampinhas de garrafas
- gravetos de plantas
- copos descartáveis
- papel colorido
- papelão
- pequenos brinquedos
- lápis grafite e lápis de cor
- cola
- tesoura com pontas arredondadas

- c.** Para montar a maquete, com o lápis grafite delimite os espaços da cidade e do campo e trace ruas, praças, rios, lagos, construções, etc. Utilize os materiais selecionados para representar os elementos pertencentes a cada uma das paisagens.

DICA

O trabalho na confecção da maquete será muito melhor se todos os integrantes do grupo trabalharem com respeito na tomada de decisões.

- d.** Depois de prontas, as maquetes podem ser expostas na sala de aula ou no pátio da escola. Junto com o professor, escolham o melhor local para a exposição das maquetes.



JOSÉ VITOR ELORZA/ASC IMAGENS



VÍCTOR LEMOS

- 11.** Campo e cidade apresentam paisagens e atividades profissionais diferentes. No campo, há um menor número de construções e o predomínio de atividades de trabalho, como o cultivo de lavouras e a criação de animais, além de existir áreas de vegetação natural. Já nas cidades, podemos perceber mais construções, maior concentração e circulação de pessoas e veículos e diferentes atividades de trabalho, como comércio, serviços e indústrias. As rotinas da população do campo e das pessoas da cidade são diferentes. Observe a foto a seguir.



Vista de parte do município de Santa Rita do Sapucaí, em Minas Gerais, em 2016.

Conforme você observou na foto anterior, o município é formado pelos espaços rural e urbano. Vamos fazer uma entrevista com moradores desses dois espaços no município onde você mora? Veja a seguir o roteiro para essa entrevista. Para a realização desta atividade, as entrevistas podem ser feitas com familiares ou vizinhos.

Entrevista com morador da cidade

Local e data da entrevista: _____

a. Qual é o seu nome?

b. Qual é a sua idade?

c. Sempre viveu na cidade?

☐

Sim.

☐

Não.

d. Que tipo de atividade de trabalho você desenvolve na cidade?

e. Onde compra os produtos que a sua família consome diariamente?

f. Quais são os principais meios de transporte e de comunicação utilizados pela sua família no dia a dia?

g. Quais atividades você e sua família costumam fazer para se divertirem?

h. Tem o hábito de frequentar a área rural do seu município? O que gosta de fazer lá?

Entrevista com morador do campo

Para a realização desta atividade, as entrevistas podem ser feitas com familiares ou vizinhos.

Local e data da entrevista: _____

a. Qual é o seu nome?

b. Qual é a sua idade?

c. Sempre viveu no campo?

☐

Sim.

☐

Não.

d. Que tipo de atividade de trabalho você desenvolve no campo?

e. Onde compra os produtos que a sua família consome diariamente?

f. Quais são os principais meios de transporte e de comunicação utilizados pela sua família no dia a dia?

g. Quais atividades você e sua família costumam fazer para se divertirem?

h. Tem o hábito de frequentar a área urbana do seu município? O que gosta de fazer lá?

Roda de conversa

- Nesta atividade vocês vão conhecer as diferentes realidades das pessoas entrevistadas.
- Reúnam-se em duplas, em trios ou com a turma toda e apresentem as entrevistas, lendo questão por questão e as respostas dadas.
- Quais são as atividades de trabalho dos moradores da cidade?
- Quais são as profissões dos moradores do campo?
- Em que locais costumam comprar os produtos utilizados no dia a dia?
- Quais atividades de lazer foram relatadas tanto pelos moradores do campo quanto da cidade?

Na sequência, façam um texto coletivo reunindo as informações coletadas nas entrevistas.

A large rectangular area with a blue border, designed for a collective text. It features a top header bar with 15 green binder rings. Below the header, there are 15 horizontal lines for writing, each preceded by a small blue square marker.

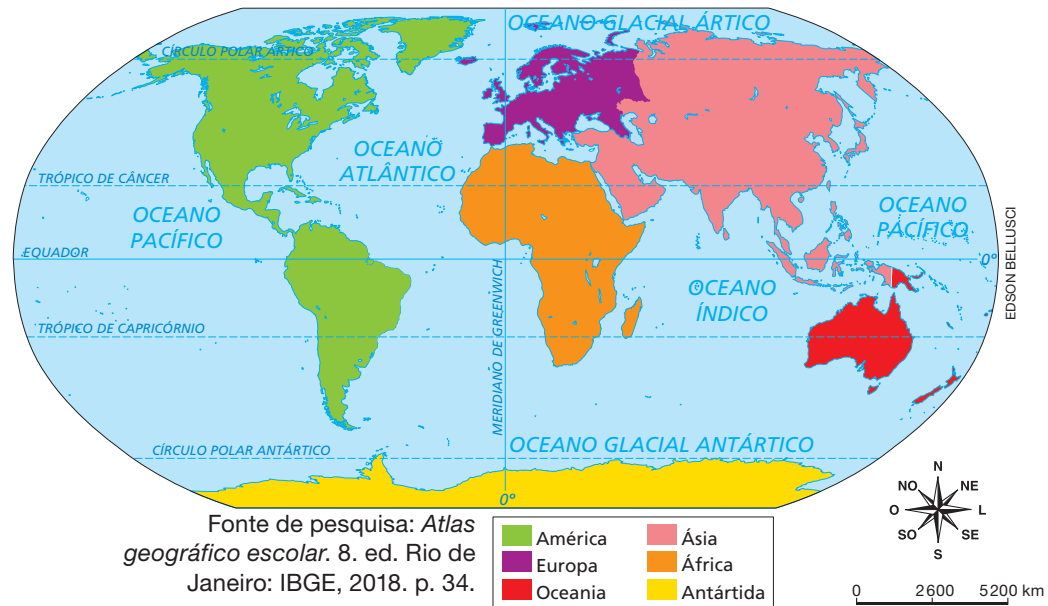
CYNTHIA SEKIGUCHI

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

Conhecendo melhor o território e as migrações do Brasil

12. O Brasil é um dos maiores países do mundo em extensão territorial. Mas você sabe localizar o território brasileiro no mapa do mundo? O planeta Terra pode ser representado de duas formas diferentes. Pelo planisfério e pelo globo terrestre. Veja as imagens a seguir.

Planisfério



Globo terrestre



De acordo com o que você observou:

a. Marque um X no território brasileiro na imagem do globo terrestre.

b. Complete a frase:

O Brasil está localizado no continente

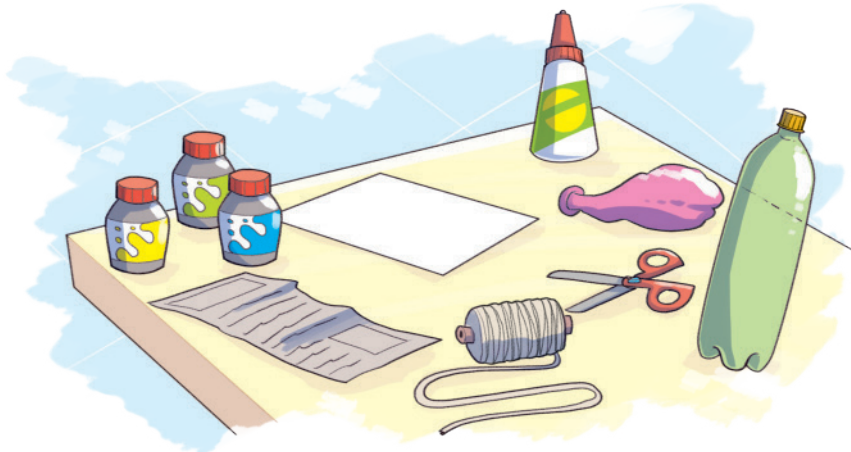
chamado América.

Na página anterior você conheceu duas maneiras de representar o planeta Terra. Agora, veja os passos a seguir e, com os colegas, construa um globo terrestre. *Auxilie os alunos durante a produção dos globos, principalmente ao manusearem tesouras e cola.*



MATERIAIS NECESSÁRIOS

- bexiga ou balão
- garrafa PET (2 litros)
- pedaço de barbante
- cola
- folha de papel sulfite
- papel reciclado (jornal)
- tintas coloridas
- tesoura com pontas arredondadas



1 Após organizar os materiais, encha a bexiga deixando-a com um formato bem arredondado. Para isso, deixe-a bem cheia, com cuidado para não estourar. Depois deixe o ar sair, aos poucos, até que ela fique no formato desejado. Em seguida, dê um nó.

2 Prenda a bexiga já fechada na tampa da garrafa PET usando um barbante. A garrafa vai servir como suporte para a bexiga.



3 Cole tiras de jornal ao redor da bexiga, cuidadosamente. Espere a cola secar e cole outra camada de jornal sobre a bexiga. Se considerar necessário, repita o processo colando a terceira camada de jornal, para que o globo fique bem firme.



ILUSTRAÇÕES: DANILO SANTOS

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

4 Depois que a cola secar, pinte toda a superfície do globo de azul, para representar os oceanos.

5 Desenhe em uma folha de papel sulfite todos os continentes do planeta, usando como referência o planisfério da página 71 ou um atlas.

6 Utilize preferencialmente a cor verde para pintar os continentes.

7 Com a ajuda de um adulto, recorte os continentes e cole-os sobre o globo terrestre de acordo com suas respectivas posições na superfície da Terra.

8 Por fim, tire a bexiga da garrafa PET.



13. Leia as manchetes a seguir e depois responda às questões.

Situação de imigrantes no Brasil se agrava durante pandemia

Disponível em: <<https://jornal.usp.br/atualidades/situacao-de-imigrantes-no-brasil-se-agrava-durante-pandemia/>>. Acesso em: 24 ago. 2021.

Fome, desemprego e medo: as dificuldades enfrentadas por refugiados no Brasil

Disponível em: <<https://www.correiobraziliense.com.br/brasil/2021/07/4936347-fome-desemprego-e-medo-as-dificuldades-enfrentadas-por-refugiados-no-brasil.html>>. Acesso em: 24 ago. 2021.

a. Qual é o tema das manchetes?

As manchetes tratam de algumas situações que imigrantes e refugiados vêm enfrentando atualmente no Brasil.

b. Quais são os problemas enfrentados pelos refugiados de acordo com a segunda manchete?

Fome, desemprego e medo.

c. Apesar de muitos imigrantes e refugiados enfrentarem situações adversas, existem iniciativas públicas e privadas que contribuem para melhorar as condições de vida dessas pessoas. **Pesquise**, em jornais impressos ou digitais, uma notícia que aborde alguma dessas iniciativas. Depois, cole a manchete ou o título dessa notícia no espaço a seguir.

Resposta pessoal. Os alunos devem pesquisar e colar manchetes que abordem ações que integraram essas pessoas em nossa sociedade, por exemplo.

- 14.** Junte-se a um colega e elaborem um **cartaz** para uma campanha em prol dos imigrantes e refugiados. Vocês podem produzir ilustrações, escrever frases e também usar colagens.

Espera-se que os alunos mobilizem reflexões críticas para compor os cartazes, levando em consideração a situação adversa que muitos imigrantes e refugiados têm de enfrentar fora de sua região de origem.

15. O texto a seguir informa sobre a situação de refugiados nos últimos anos no Brasil. Leia-o atentamente e depois faça o que se pede.

[...]

Dentre a população refugiada reconhecida no Brasil, segundo o censo da ACNUR de 2018, a maioria se concentra nas faixas etárias de 30 a 59 anos (41,80%), seguido de pessoas com idade entre 18 e 29 anos (38,58%). Do total, 34% são mulheres e 66% são homens, ressaltando os sírios e os congoleses como nacionalidades em maior quantidade (respectivamente 55% e 21%).

[...]

A situação dos refugiados e imigrantes no Brasil, de Marina Daquanno Testi e Thayná Alves. *Age Mt*, 8 dez. 2020. Disponível em: <<https://web.archive.org/web/20210121012056/https://agemt.pucsp.br/noticias/situacao-dos-refugiados-e-imigrantes-no-brasil>>. Acesso em: 24 ago. 2021.

- a. Contorne no texto a porcentagem de mulheres e a porcentagem de homens que se refugiam no Brasil. *A resposta está indicada no texto.*
- b. Quais são as nacionalidades que se refugiam no Brasil em maior quantidade?

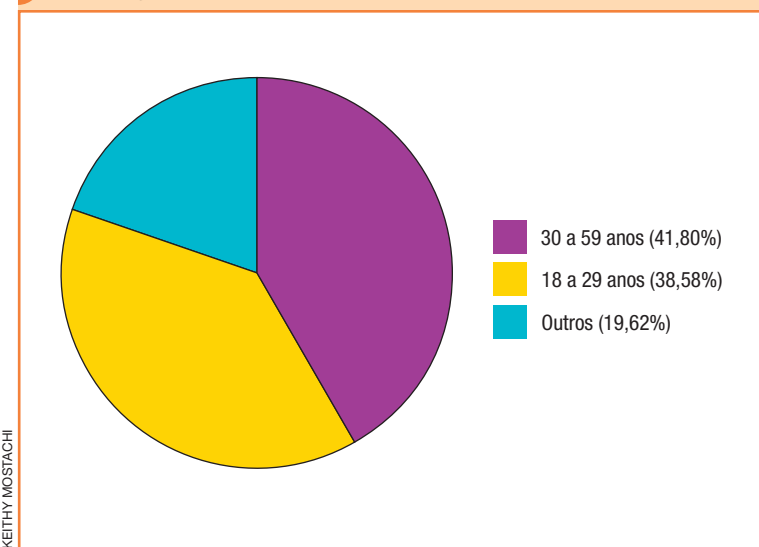
A dos sírios e a dos congoleses.



- c. Observe o gráfico a seguir e, se necessário, leia novamente o texto. O que esse gráfico representa?

O gráfico representa a porcentagem de refugiados no Brasil por faixa etária, em 2018.

Refugiados no Brasil – por faixa etária (2018)



- d. Qual é a porcentagem de refugiados no Brasil com 30 a 59 anos de idade? E com 18 a 29 anos?

Espera-se que os alunos percebam, pela leitura do gráfico, que a porcentagem de refugiados no Brasil com 30 a 59 anos é de 41,80% e com 18 a 29 anos é de 38,58%. Leve-os a refletir sobre esses dados, de maneira que percebam que de modo geral, o Brasil recebe refugiados de diversas idades.

Fonte de pesquisa: BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. Comitê Nacional para os Refugiados (Conare). *Refúgio em números*: 4ª edição. Brasília, 23 jul. 2019.

Disponível em: <https://www.acnur.org/portugues/wp-content/uploads/2019/07/Refugio-em-nu%CC%81meros_verse%CC%83o-23-de-julho-002.pdf>. Acesso em: 3 set. 2021.

- 16.** O texto a seguir conta a história de Teodoro Caleffi, um imigrante italiano que veio ao Brasil com a sua família no final do século 19. Leia-o atentamente e depois siga o passo a passo para a criação de uma história em quadrinhos sobre a sua trajetória.

Teodoro Caleffi nasceu no dia 22 de junho de 1863 em Bondanello, depois mudou-se junto com seus pais para a Comuna de San Giacomo [...]. Foi ali, em San Giacomo, que conheceu Vincenza Bastasini. [...] Teodoro e Vincenza começaram a namorar. Teve o consentimento quase imediato de seus pais, pois as famílias eram amigas e se respeitavam muito. Resolveram casar-se. Casaram-se no dia 10 de junho de 1888. [...] Tiveram [seis] filhos. [...] Com a crise que a Itália vivia, política, econômica e social, eles sem nenhum apoio, não tiveram outra saída, a não ser emigrar, para poder ter condições de criar os filhos com dignidade. [...] Teodoro tinha uma irmã, Regina Caleffi, que já morava no Brasil. [...] Regina não teve dúvida, sabendo que seu irmão Teodoro estava passando por uma situação difícil lá na Itália, falou com o fazendeiro, dono da fazenda em que morava, o fazendeiro Major Vicente Ferreira Cavalhaes [...] e escreveu uma carta a seu irmão Teodoro e a Vincenza, convidando-os para vir morar no Brasil, junto com ela [...]. Finalmente, embarcaram no Vapor Sempione. Foi no dia histórico de 30 de setembro de 1898, era uma sexta-feira. A viagem durou 20 dias. Era um navio enorme, superlotado, sem a mínima estrutura. Quanto sofrimento! Todos ali, expulsos de sua pátria, pela fome e pela miséria, estavam em busca de um sonho, criar seus filhos com dignidade. Teodoro chegou ao Porto de Santos, no Brasil, no dia 19 de outubro de 1898, era uma quarta-feira. Começava ali uma nova história. [...]

Um imigrante italiano, de João Ivo Caleffi. *Museu da Pessoa*, 9 ago. 2021. Disponível em: <<https://acervo.museudapessoa.org/pt/conteudo/historia/teodoro-caleffi---um-imigrante-italiano-197164>>. Acesso em: 24 ago. 2021.

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos ampliem seus conhecimentos sobre a situação enfrentada pelos imigrantes, como as dificuldades pelas quais eles passaram, o percurso deles até o Brasil e o seu estabelecimento no novo país. Veja como conduzir esta atividade no Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem.



- Com o professor e os colegas, identifique no texto elementos para compor a sua história em quadrinhos, como personagens, os locais pelos quais elas passaram e o período histórico abordado. Anote essas informações no caderno para retomá-las no momento da produção da história em quadrinhos.

- Em uma folha de papel sulfite à parte, rascunhe a sua história. Pense nos elementos que farão parte da narrativa, em quais momentos as personagens secundárias aparecerão, quais objetos você gostaria de representar na história e os diálogos que entrarão nos balões.
- Após rascunhar suas ideias e mostrá-las ao professor, chegou o momento de criar a sua história em quadrinhos! Não se esqueça de que se trata de uma história sequencial, por isso ela deve acompanhar a sequência dos quadrinhos. Crie também um título para ela.
- Você pode criar outro final para a sua história em quadrinhos. Depois de pronta, compartilhe a sua criação com os colegas.



MARCIANO PALÁCIO

Vivemos em comunicação e integração

- 17.** Campo e cidade são espaços que compõem o município. Atividades do nosso dia a dia, como comprar alimentos em uma feira livre ou nos supermercados, utilizar as agências bancárias ou, ainda, acessar os serviços de telefonia ou internet, mostram que o campo e a cidade estão interligados.

Com base nesses conhecimentos, observe as imagens a seguir e escreva a relação de interdependência entre campo e cidade que está sendo representada.



PAULO FRIDMAN/PULSAR IMAGENS

Indústria de tratores no estado do Paraná, em 2015.



JAIR FERREIRA BELAFACCE/SHUTTERSTOCK

Trator sendo utilizado em uma plantação no estado do Paraná, em 2019.

Sugestão de resposta: As imagens apresentadas representam a interdependência do campo em relação à cidade. As

indústrias, que geralmente se localizam nas cidades, produzem máquinas agrícolas e as fornecem ao campo para a utilização em lavouras.

- 18.** Pesquise, em jornais, revistas e internet, imagens, reportagens e manchetes que mostrem a relação de interdependência entre o campo e a cidade do seu município. Após a coleta das imagens, informações e textos, reúnam-se em grupos para conversarem sobre os temas pesquisados. Anote os principais pontos dessa conversa no espaço a seguir, destacando a relação existente entre o campo e a cidade. Os resultados serão apresentados posteriormente por meio de um seminário.

Espera-se que os alunos anotem elementos que mostrem a relação de interdependência entre campo e cidade, como

as atividades desenvolvidas na cidade das quais as pessoas do campo necessitam, assim como produtos e serviços

provenientes do espaço rural que são utilizados pela população que vive nas cidades ou nas atividades urbanas, como

indústrias, comércio e serviços.

Seminário de apresentação



RAWPIXEL/SHUTTERSTOCK

Grupo de crianças posicionadas para apresentação de seminário.

Após a pesquisa e as anotações, prepare-se para a apresentação dos resultados na forma de um **seminário**.

A apresentação será sobre a relação de interdependência entre as áreas rural e urbana do município. *Conduza as etapas de organização e realização da atividade.*

Etapas para organização do seminário.

I

Este seminário tem por objetivo:

- Aprofundar os estudos sobre interdependência entre o campo e a cidade no lugar onde vivem, destacando as características das atividades econômicas em cada um desses espaços.

II

Preparação:

- Organizem-se em grupos;
- Providenciem os materiais necessários: cartolina, lápis grafite, lápis de cor, canetas coloridas, borracha e recortes de revista ou imagens da internet.

III

Desenvolvimento:

Cada grupo ficará responsável pela apresentação de um tema específico. Veja as sugestões a seguir.

- Características territoriais.
- Atividades do espaço urbano.
- Atividades do espaço rural.
- Trabalho no espaço urbano.
- Trabalho no espaço rural.

Os temas de cada grupo podem ser escolhidos com a ajuda do professor.

Se necessário, façam entrevistas com moradores ou profissionais do município ou aproveitem as informações das entrevistas propostas na atividade **11** (páginas 67 a 70).

Aprofundem seus conhecimentos e planejem a melhor forma de apresentá-los para seus colegas. Escrevam pequenos textos, ou tópicos, que auxiliarão na apresentação oral.

IV

Apresentação:

Caso seja possível, vocês poderão organizar o trabalho para ser apresentado usando recursos tecnológicos, como *slides* e projetor.

- Reservem o local da apresentação, caso o seminário ocorra fora da sala de aula.
- Preparem o local escolhido verificando se todos os participantes poderão acompanhar adequadamente a apresentação dos seminários.
- Apresentem os resultados de suas pesquisas destacando as principais informações obtidas.
- Após a apresentação, estejam abertos às perguntas dos colegas.

19. Ao olharmos ou utilizarmos um objeto qualquer ou então consumirmos um produto, não imaginamos tudo o que foi necessário para que ele fosse produzido. Desde sua origem, passando pela sua produção, transporte e comercialização, são várias etapas, que envolvem o trabalho de muitas pessoas. As transformações das matérias-primas podem ocorrer tanto no campo quanto nas cidades.

Veja este exemplo de um material escolar muito usado pelos estudantes. Ele passa por várias etapas em sua produção.

KRASULA/SHUTTERSTOCK



A matéria-prima desse produto é retirada de reflorestamentos presentes nas áreas rurais dos municípios.

Troncos de árvores.

GORLOV-KV/SHUTTERSTOCK



A matéria-prima é transportada do campo para as indústrias por caminhões.

Transporte de madeiras.

VERESHCHAGIN DMITRY/SHUTTERSTOCK



Nas indústrias, que podem ser instaladas tanto no campo quanto na cidade, a matéria-prima é transformada no produto ou utilizada em outras indústrias, como a transformação da madeira em lápis.

Madeira sendo cortada para a fabricação de produtos.

FABRIKA SIMF/SHUTTERSTOCK



Depois de produzidos, os lápis seguem para as lojas, que geralmente estão presentes nos espaços urbanos, e são vendidos para os consumidores finais para serem utilizados.

Lápis produzidos.

Agora, pense em um produto e represente, por meio de desenhos e legendas, todas as etapas necessárias para a sua produção. Veja a seguir o roteiro de como elaborar esse desenho.

- O produto escolhido pode ser, por exemplo, um alimento, uma peça de roupa, um calçado ou um objeto de uso doméstico.
- Reconheça a matéria-prima desse produto e qual é sua origem.
- Pesquise o caminho que essa matéria-prima percorre até chegar ao consumidor.
- Registre as etapas nos espaços a seguir com desenhos e textos, seguindo o exemplo que você observou na página anterior.

Auxilie os alunos na identificação das matérias-primas e verifique se eles representaram corretamente a ordem de produção.

1	<div></div> <div><hr/><hr/><hr/><hr/></div>
2	<div></div> <div><hr/><hr/><hr/><hr/></div>
3	<div></div> <div><hr/><hr/><hr/><hr/></div>
4	<div></div> <div><hr/><hr/><hr/><hr/></div>

20. A chegada da internet e das demais tecnologias digitais facilitou o cotidiano das pessoas em diversos aspectos. Porém, infelizmente, ainda existem milhões de pessoas sem acesso à internet tanto no Brasil quanto no mundo. A esse problema, damos o nome de exclusão digital. Sabendo disso, junte-se a seus colegas e produzam um texto coletivo sobre o tema. Sigam as orientações.

- 1** Façam uma pesquisa sobre o tema da exclusão digital. Troquem ideias com o professor para garantir que as fontes pesquisadas sejam confiáveis.
- 2** Usem as informações coletadas na pesquisa para fundamentar o texto de vocês. No caso de citar as próprias palavras do autor, não se esqueçam de referenciá-lo no texto.
- 3** Após a elaboração do texto, façam uma leitura coletiva dele com a turma, procurando discutir a importância de ampliar o acesso à internet a mais pessoas.

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos desenvolvam reflexões críticas sobre a questão da exclusão digital, compreendendo que nem todas as pessoas podem acessar a internet e, com isso, podem perder oportunidades de estudo e de trabalho, por exemplo. Veja como conduzir esta atividade no Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem.

- 21.** No início do século 20, no Brasil, as fotos representavam um importante meio de comunicação, pois grande parte da população não era alfabetizada. Essas imagens podiam informar sobre acontecimentos importantes ocorridos nas cidades, ou mesmo sobre o cotidiano de pessoas comuns. Sabendo disso, observe a foto a seguir e responda às questões.



Foto de Augusto Malta retratando o Largo da Sé (atual Largo de São Francisco de Paula), na cidade do Rio de Janeiro, em 1909.

- a.** Identifique o autor da foto, a data em que ela foi tirada e o local retratado na imagem.

O autor da foto é Augusto Malta. Ela foi tirada em 1909 e retrata o Largo da Sé (atual Largo de São Francisco de Paula), na cidade do Rio de Janeiro.

- b.** Observando a foto, o que é possível descobrir sobre o cotidiano no Rio de Janeiro no início do século 20?

Os alunos podem observar aspectos, como o tipo de roupa usada pelos homens e pelas mulheres, identificar que os homens circulavam pelas ruas em maior quantidade se comparados às mulheres e observar que existiam trilhos pelas ruas, por onde circulavam os bondes.

- c. Imagine que você tenha que comunicar à população informações sobre o cotidiano do lugar onde você vive por meio de uma foto. Que aspectos você retrataria nela? Tire uma foto retratando algo do dia a dia do seu bairro e cole-a no espaço a seguir.

Resposta pessoal. Os alunos podem tirar fotos com *smartphones*, por exemplo. Caso não seja possível tirar fotos, eles podem compor desenhos sobre o cotidiano do bairro. Espera-se que eles compreendam a importância da imagem como meio de comunicação, principalmente no início do século XX, no Brasil, em que grande parte da população era analfabeta. Veja como conduzir esta atividade no Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem.

22. Que tal compor um jornal para divulgar os principais acontecimentos ocorridos em sua escola ao longo do ano? Veja as orientações a seguir.

1 Reúna-se com seus colegas e o professor e listem acontecimentos ocorridos na escola de vocês, ou mesmo na turma, ao longo desse ano. Depois, elejam aqueles que farão parte do jornal.

2 Não se esqueçam de que o jornal deve apresentar título, cabeçalho, manchete, imagens, legendas, entre outros elementos. Veja a seguir algumas das partes que compõem um jornal.

Espera-se que, por meio desta atividade, os alunos reflitam sobre a importância do jornal como meio de comunicação por ser um instrumento de divulgação de notícias e de demais informações à população. Veja como conduzir esta atividade no Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem.

HELOISA PINTARELLI

Jornal da Escola

Teresina, 18 de outubro de 2023. » Nº 1

A exposição do minimuseu sobre a escola foi um sucesso!

Os alunos reuniram desde objetos até relatos de antigos funcionários da escola

Foto
relacionada
à notícia

Texto sobre a notícia. Texto sobre a notícia. Texto sobre a notícia. Texto sobre a notícia. Texto sobre a notícia. Texto sobre a notícia. Texto sobre a notícia. Texto sobre a notícia. Texto sobre a notícia. Texto sobre a notícia. Texto sobre a notícia. Texto sobre a notícia. Texto sobre a notícia. Texto sobre a notícia. Texto sobre a notícia. Texto sobre a notícia. Texto sobre a notícia. Texto sobre a notícia. Texto sobre a notícia. Texto sobre a notícia.

Legenda da foto.

Índice

No índice, devem ser inseridos os títulos das manchetes e notícias e suas respectivas páginas.

Foto
relacionada
à notícia

Legenda da foto.

Escola arrecada mais de mil peças de roupa em campanha do agasalho

Texto sobre a notícia. Texto sobre a notícia. Texto sobre a notícia. Texto sobre a notícia. Texto sobre a notícia. Texto sobre a notícia. Texto sobre a notícia. Texto sobre a notícia. Texto sobre a notícia. Texto sobre a notícia. Texto sobre a notícia. Texto sobre a notícia. Texto sobre a notícia. Texto sobre a notícia. Texto sobre a notícia. Texto sobre a notícia. Texto sobre a notícia. Texto sobre a notícia. Texto sobre a notícia. Texto sobre a notícia.

Legenda

- | | |
|---|-----------------------------|
| 1 Título do jornal | 5 Texto da notícia |
| 2 Cabeçalho com nome da cidade, data e número do jornal | 6 Espaço para a foto |
| 3 Manchete | 7 Legenda da foto |
| 4 Linha fina (funciona como um tipo de subtítulo da notícia) | 8 Título da notícia |
| | 9 Índice do jornal |

3 Você e seus colegas de turma podem optar por publicar um jornal impresso ou *on-line*. Se optarem pelo impresso, providenciem materiais, como papel *kraft* para compor a base do jornal, folhas de papel sulfite para escreverem as notícias e os textos e fotos para serem coladas. Caso optem pela publicação do jornal digital, há alguns *sites* da internet que dão dicas sobre como fazer isso.

4 Em uma folha à parte ou no caderno, produzam os textos que farão parte do jornal e os entregue ao professor para que ele os revise. Depois, corrijam o que for necessário e produzam a versão final dos textos.

5 Entrevistas também podem fazer parte do jornal. É possível entrevistar pessoas que tenham participado de algum evento promovido pela escola e que faça parte das notícias escolhidas pela turma.

6 As fotos a serem publicadas podem ser tiradas com *smartphones* e, depois, inseridas ou coladas perto da notícia a que se referem. Caso apareçam rostos de pessoas nas fotos que farão parte do jornal, é importante solicitar a autorização delas com antecedência.

7 Quando tudo estiver pronto, compartilhem o jornal de vocês com outras turmas da escola. Se ele for impresso, organize a sua circulação por outras salas. Se for digital, divulgue a página do jornal na rede social ou no *blog* da escola.

8 Ao final, organizem-se em roda na sala de aula e troquem ideias, experiências e curiosidades sobre o jornal que vocês produziram e conversem sobre a importância desse meio de comunicação para a divulgação de notícias e para manter a população informada.

- No espaço a seguir, escreva sobre a sua experiência com a elaboração do jornal e produza um desenho para representar a notícia que mais lhe chamou a atenção. Depois, compartilhe-os com os colegas.

Resposta pessoal.

CYNTHIA SEKIGUCHI

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

- 23.** Forme dupla com um colega e entrevistem uma pessoa com 60 anos ou mais para saber sobre algum meio de comunicação que ela tenha utilizado bastante no passado e que hoje em dia não é mais comum. Sigam o roteiro.*

1. Nome e idade do entrevistado:

2. Qual é o nome do meio de comunicação que você tinha o hábito de usar e que atualmente seu uso não é mais comum?

3. Em quais ocasiões você fazia uso desse meio de comunicação?

4. Esse meio de comunicação foi substituído por outro com a mesma função? Quais são as diferenças entre o antigo e o atual?

5. Naquela época, esse meio de comunicação era acessível a todos? E o de agora?

6. Atualmente, qual é o meio de comunicação que você mais usa em seu dia a dia? Você o utiliza para qual finalidade?

*Resposta pessoal. Ao entrevistarem uma pessoa mais velha, espera-se que os alunos percebam as mudanças e permanências com relação aos meios de comunicação ao longo do tempo. Veja como conduzir esta atividade no Manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem.

24. Pesquise informações sobre algum meio de comunicação procurando descobrir quando foi inventado e as mudanças pelas quais passou ao longo do tempo. Na sequência, preencha os espaços a seguir, conforme as orientações.

- a.** Descreva a data e o contexto de criação do meio de comunicação. Ao lado do texto, cole uma imagem ou produza um desenho para representar como era esse meio de comunicação no passado.

- b.** Explique em seu texto as mudanças pelas quais esse meio de comunicação passou ao longo do tempo. Na sequência, desenhe ou cole uma imagem que mostre como é esse meio de comunicação na atualidade.

Resposta pessoal. Oriente os alunos a pesquisarem algum meio de comunicação que tenha passado por mudanças ao longo do tempo, pode ser o telefone, o celular ou a televisão, por exemplo. Eles podem também abordar o meio de comunicação citado pela pessoa entrevistada na atividade anterior.	

25. Você sabia que é possível visitar museus sem sair de casa? É isso mesmo! Com o auxílio da tecnologia podemos visitar esses espaços virtualmente, usando computadores, *tablets* e *smartphones*. Que tal conhecermos mais sobre a Pré-História fazendo uma **visita virtual** a um museu desse tema?

- Com o professor, pesquise na internet alguns museus sobre a Pré-História que disponibilizam visitas virtuais. Alguns exemplos são: *Museu da Paleontologia*, disponível em: <<https://www.tourvirtual360.com.br/museupaleontologia/>>, e *Museu do Sambaqui*, disponível em: <<https://www.colegiocatarinense.g12.br/museuhomemdosambaqui/>>. Acessos em: 31 ago. 2021.
- Escolha o que mais lhe chamou a atenção e, na sala de informática da escola ou por meio de um *smartphone*, navegue pelo *site*. Explore suas exposições e galerias, observando e analisando os objetos expostos e as informações disponíveis sobre o período.
- Após a visitação, produza um texto com comentários sobre o que foi visto durante a atividade. Para isso, escreva nas linhas a seguir. Depois, converse com os colegas sobre o que aprenderam.

Minhas impressões sobre a visita virtual

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos sejam incentivados a navegarem pelo *site* escolhido, percebendo que é possível ampliar nossos conhecimentos por meio de tecnologias digitais de comunicação e informação. Auxilie-os no momento da navegação a explorar o *site* e, assim, escrever o que mais lhes chamou a atenção nessa visita.

ALMEIDA, Rosângela Doin de (Org.). *Cartografia escolar*. São Paulo: Contexto, 2007.

Esse livro tem como foco o desenvolvimento de noções cartográficas em crianças e jovens, sobretudo a produção e o uso de mapas.

ALZINA, Rafael Bisquerra et al. *Atividades para o desenvolvimento da inteligência emocional nas crianças*. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.

O livro traz aos docentes atividades e exercícios que vão contribuir para o desenvolvimento das crianças em relação às competências emocionais: a consciência emocional, a adequação emocional, a autonomia emocional, as habilidades socioemocionais e as habilidades para a vida e o bem-estar emocional.

BENDER, William N. *Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI*. Porto Alegre: Atual, 2014.

Um livro atualizado sobre a aprendizagem baseada em projetos (ABP), no qual o autor tece considerações importantes para auxiliar os professores a desenvolverem propostas alinhadas ao uso da tecnologia em sala de aula.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 30 ago. 2021.

A BNCC apresenta competências e habilidades a serem trabalhadas na Educação Básica, orientando o currículo desde os anos iniciais até o Ensino Médio.

BRASIL. Ministério da Educação. *Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica*. Brasília: MEC: SEB: Dicei, 2013.

Documento normativo com alguns princípios gerais a serem seguidos nas diferentes modalidades da Educação Básica no Brasil.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *PNA: Política Nacional de Alfabetização*. Brasília: MEC/SEALF, 2019.

A Política Nacional de Alfabetização (PNA) orienta acerca de medidas que contribuem com o processo de alfabetização, com base em evidências científicas e visando melhoras nos índices de alfabetização do país.

BRAUN, Virginia; CLARKE, Victoria; GRAY, Debra (Dir.). *Coleta de dados qualitativos: um guia prático para técnicas textuais, midiáticas e virtuais*. Trad. Daniela B. Henriques. Petrópolis: Vozes, 2019.

Por meio desse livro, professores e alunos poderão refletir sobre o uso de novas técnicas para a coleta de dados em pesquisas do tipo qualitativo, indo além do foco tradicional em entrevistas presenciais.

CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. *A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo*. Porto Alegre: Penso, 2018.

Nessa obra, os autores propõem o desenvolvimento de aulas baseadas nas metodologias ativas, nas quais os alunos se tornam protagonistas do processo de aprendizagem e desenvolvem competências de forma criativa e reflexiva para a resolução de problemas.

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos (Org.). *Ensino de geografia: práticas e textualizações no cotidiano*. 11. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.

Os autores contribuem para o permanente repensar dos professores da área de Geografia, com teorias e procedimentos de estudos, pesquisas e práticas pedagógicas no ensino da ciência geográfica, pautadas no cotidiano dos alunos.

CEREJA, William; COCHAR, Thereza. *Texto e interação: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos*. São Paulo: Atual, 2013.

Nesse livro, os autores trazem uma proposta inovadora para a produção de textos de gêneros variados, tanto discursivos como escritos, como *e-mail*, comentário e tutorial de internet, cartaz, texto teatral, notícia, reportagem e entrevista.

CURRIE, Karen et al. *Meio ambiente: interdisciplinaridade na prática*. Campinas: Papirus, 2002.

A obra traz sugestões práticas de trabalhos interdisciplinares envolvendo o tema meio ambiente, nas quais as crianças, os professores e as pessoas da comunidade têm papel fundamental.

DIAS, Genebaldo Freire. *Dinâmicas e instrumentação para educação ambiental*. São Paulo: Gaia, 2010.

Esse livro traz sugestões de atividades e diferentes experiências de trabalho de Educação Ambiental.

DOHME, Vania. *Atividades lúdicas na educação: o caminho de tijolos amarelos do aprendizado*. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

Esse livro mostra de que maneira as atividades lúdicas, como jogos, histórias, dramatizações, músicas, danças e artes plásticas, são práticas de uma educação que objetiva o desenvolvimento pessoal e a atuação cooperativa na sociedade.

FAVA, Rui. *Trabalho, educação e inteligência artificial: a era do indivíduo versátil*. Porto Alegre: Penso, 2018.

Nesse livro, o autor propõe uma reflexão sobre o uso em sala de aula das tecnologias digitais, incluindo robotização, automação, inteligência artificial e também as habilidades necessárias para formar profissionais e alunos do futuro.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. *Interdisciplinaridade: qual o sentido?* São Paulo: Paulus, 2003.

A obra apresenta um panorama sobre o debate conceitual envolvendo a interdisciplinaridade, trazendo reflexões aos docentes sobre como propor esse tipo de perspectiva em sala de aula.

FILATRO, Andrea; CAVALCANTI, Carolina Costa. *Metodologias inovativas na educação presencial, a distância e corporativa*. São Paulo: Saraiva, 2018.

Esse livro busca esclarecer os principais aspectos das inovações na área da educação, trazendo alguns exemplos de estratégias de aprendizagens ativas para serem aplicadas pelo professor em sala de aula.

FLEURY, Reinaldo Matias et al. (Org.). *Diversidade religiosa e direitos humanos: conhecer, respeitar e conviver*. Blumenau: Edifurb, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=32111-diversidade-religiosa-e-direitos-humanos-pdf&Itemid=30192>.

Acesso em: 20 jul. 2021.

O livro apresenta uma análise envolvendo a questão da diversidade de religiões no Brasil e como essa diversidade pode ser abordada em sala de aula.

FUNARI, Pedro Paulo; PIÑÓN, Ana. *A temática indígena na escola: subsídios para o professor*. São Paulo: Contexto, 2011.

A obra discute maneiras de se trabalhar a temática indígena no âmbito escolar, considerando a diversidade étnica e cultural dos povos nativos e seus históricos de lutas.

GARDNER, Howard. *Inteligências múltiplas: a teoria na prática*. Porto Alegre: Artmed, 1994.

O autor propõe o conceito das inteligências múltiplas (linguística, lógico-matemática, espacial, corporal-cinestésica, musical, interpessoal e intrapessoal), em que todas as pessoas apresentam inteligências que funcionam de forma combinada para resolver problemas e/ou produzir bens sociais e culturais, dentro de seu contexto.

GUIMARÃES, Ana Lucia. *Aprendizagem colaborativa e redes sociais: experiências inovadoras*. Curitiba: Appris, 2018.

Nesse livro, a autora aborda conceitos e aplicações de metodologias ativas e, mais especificamente, o uso das redes sociais para favorecer a aprendizagem significativa e colaborativa dos alunos, incluindo uma experiência pessoal sobre a utilização do *Facebook* para a criação de páginas e grupos educacionais.

KÜLLER, José Antonio; RODRIGO, Natalia de Fátima. *Metodologia de desenvolvimento de competências*. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2013.

Os autores têm como proposta pedagógica uma metodologia desenvolvida para apoiar a capacitação dos docentes baseada em métodos centrados nos educandos.

LEAL, Telma Ferraz; MORAIS, Artur Gomes. *Argumentação em textos escritos: a criança e a escola*. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

Essa obra articula pesquisas e experiências de professores e alunos do Ensino Fundamental com a produção de textos argumentativos, incluindo estratégias para auxiliá-los a conduzir esse tipo de atividade.

LESANN, Janine. *Geografia no ensino fundamental I*. Belo Horizonte: Argvmentvm, 2009.

A autora apresenta orientações que contribuem para a organização das atividades escolares no ensino de Geografia.

MARCONDES, Beatriz; TOSHIMITSU, Thaís; MENEZES, Gilda. *Como usar outras linguagens na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2000.

Ao longo dessa obra, as autoras buscam orientar os professores quanto à elaboração de atividades práticas em sala de aula que envolvam a utilização de textos de gêneros variados – jornalísticos, televisivos, literários, publicitários, entre outros.

MARTINELLI, Marcello. *Mapas da geografia e cartografia temática*. São Paulo: Contexto, 2003.

O livro trata da produção e da importância de representações cartográficas, assim como da compreensão das informações que elas podem transmitir.

MEIHY, José Carlos Sebe B.; HOLANDA, Fabíola. *História oral: como fazer, como pensar*. São Paulo: Contexto, 2007.

Essa obra é destinada tanto a professores quanto a alunos interessados em fazer pesquisa utilizando a história oral. Ao longo da obra, os autores procuram esclarecer o que é a história oral, a relação entre história oral e entrevista, como fazer um projeto de história oral e as características da história oral brasileira.

MEIRA, Luciano; BLIKSTEIN, Paulo (Org.). *Ludicidade, jogos digitais e gamificação na aprendizagem: estratégias para transformar as escolas no Brasil*. Porto Alegre: Penso, 2020.

Esse livro reúne reflexões e experiências didáticas sobre a questão da ludicidade e do uso de jogos digitais com o intuito de implementar o desempenho dos alunos em sala de aula.

ROJO, Roxane (Org.). *Escola conectada: os multiletramentos e as TICs*. São Paulo: Parábola, 2013.

Trata-se de um livro sobre a questão do multiletramento envolvendo o uso das tecnologias digitais de informação em sala de aula. Por meio dessa leitura, o professor poderá refletir sobre a importância de os alunos produzirem e compreenderem textos de diversos gêneros, incluindo o midiático.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. *Ensinar história*. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2009. (Pensamento e Ação no Magistério).

Como utilizar fontes no ensino de História? Essa obra apresenta reflexões envolvendo a prática docente no ensino desse componente curricular, com sugestões para mediar o desenvolvimento do pensamento histórico dos alunos.

TIRAPELI, Percival. *Patrimônio da humanidade no Brasil*. São Paulo: Metalivros, 2007.

Nesse livro, repleto de imagens, o leitor poderá conhecer um pouco mais sobre os bens naturais e culturais do Brasil declarados pela Unesco como Patrimônios Mundiais.

VICKERY, Anitra. *Aprendizagem ativa nos anos iniciais do ensino fundamental*. Porto Alegre: Penso, 2016.

Esse livro reúne pesquisas e estudos de caso sobre aprendizagens ativas, auxiliando os professores a criarem estratégias para desenvolver uma abordagem própria de ensino nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

ZABALA, Antoni (Org.). *Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

ZABALA, Antoni; ARNAU, Laia. *Como aprender e ensinar competências*. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Obras que abordam a importância de desenvolver a capacidade cognitiva e fazer uso dela em diferentes situações. Também valorizam o “saber fazer” em diferentes áreas.

HINO NACIONAL

Letra: Joaquim Osório Duque Estrada

Música: Francisco Manuel da Silva

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas
De um povo heroico o brado retumbante,
E o sol da liberdade, em raios fúlgidos,
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.

Deitado eternamente em berço esplêndido,
Ao som do mar e à luz do céu profundo,
Fulguras, ó Brasil, florão da América,
Iluminado ao sol do Novo Mundo!

Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte,
Em teu seio, ó liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte!

Do que a terra mais garrida
Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;
"Nossos bosques têm mais vida",
"Nossa vida" no teu seio "mais amores".

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido
De amor e de esperança à terra desce,
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,
A imagem do Cruzeiro resplandece.

Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado,
E diga o verde-louro desta flâmula
- Paz no futuro e glória no passado.

Gigante pela própria natureza,
És belo, és forte, impávido colosso,
E o teu futuro espelha essa grandeza.

Mas, se ergues da justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge à luta,
Nem teme, quem te adora, a própria morte.

Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!

Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

ISBN 978-65-5816-247-6



9 786558 162476

CÓDIGO DO LIVRO:

PD MA 000 004 - 0186 P23 02 01 208 366